



SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

**“Convento de São Francisco, Real (Braga)
Projeto de Adaptação a Pousada da Juventude”
BRACSF2011**

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

(Levantamentos e Escavações Arqueológicas)



RELATÓRIO FINAL

Luís Fontes (coord.), Cristina Braga e Francisco Andrade

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 29, 2012

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2012**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. “CONVENTO DE SÃO FRANCISCO, REAL (BRAGA). PROJETO DE ADAPTAÇÃO A POUSADA DA JUVENTUDE” RELATÓRIO FINAL.

Autor: LUÍS FONTES, CRISTINA BRAGA E FRANCISCO ANDRADE



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º 29

2012

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA “Convento de São Francisco, Real (Braga) Projeto de Adaptação a Pousada da Juventude”

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS (Levantamentos e Escavações Arqueológicas)

RELATÓRIO FINAL

Luís Fontes, Cristina Braga e Francisco Andrade

**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
2012**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pelo IGESPAR/Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico - ofício n.º S-25525 (C.S: 784886), de 23-04-2012 (00004827).

1. Introdução	004
2. Objetivos	006
3. Metodologias	007
3.1. Levantamento fotográfico	007
3.2. Escavação arqueológica	007
4. Resultados	008
4.1. Sondagem 1	008
4.1.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 1</i>	009
4.1.2. <i>Espólio da Sondagem 1</i>	009
4.2. Sondagem 2	010
4.2.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 2</i>	011
4.2.2. <i>Espólio da Sondagem 2</i>	011
4.3. Sondagem 3	012
4.3.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 3</i>	013
4.3.2. <i>Espólio da Sondagem 3</i>	013
4.4. Sondagem 4	014
4.4.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 4</i>	015
4.4.2. <i>Espólio da Sondagem 4</i>	015
4.5. Sondagem 5	016
4.5.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 5</i>	017
4.5.2. <i>Espólio da Sondagem 5</i>	017
4.6. Sondagem 6	017
4.6.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 6</i>	018
4.6.2. <i>Espólio da Sondagem 6</i>	019
4.7. Sondagem 7 e 9	019
4.7.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 7 e 9</i>	021
4.7.2. <i>Espólio da Sondagem 7 e 9</i>	021
4.8. Sondagem 8	022
4.8.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 8</i>	022
4.8.2. <i>Espólio da Sondagem 8</i>	022
4.9. Sondagem 10	022
4.9.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 10</i>	023
4.9.2. <i>Espólio da Sondagem 10</i>	023
4.10. Sondagem 11	024
4.10.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 11</i>	024
4.10.2. <i>Espólio da Sondagem 11</i>	025
4.11. Sondagem 12	025
4.11.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 12</i>	025
4.11.2. <i>Espólio da Sondagem 12</i>	026
4.13. Sondagem 13	026
4.12.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 13</i>	026
4.12.2. <i>Espólio da Sondagem 13</i>	026
4.14. Sondagem 14	027
4.13.1. <i>Sumário interpretativo da Sondagem 14</i>	027
4.13.2. <i>Espólio da Sondagem 14</i>	028

4.15. Área de escavação	028
4.14.1. <i>Sumário interpretativo da Área de escavação</i>	029
4.14.2. <i>Espólio da Área de escavação</i>	029
5. Interpretação dos resultados	029
5.1. Fase I	030
5.2. Fase II	031
5.3. Fase III	032
5.4. Fase IV	032
5.5. Fase V	033
5.6. Fase VI	034
5.7. Fase VII	035
5.8. Fase VIII	035
6. Prospeção geofísica	036
6.1. GPR (Ground Penetrating Radar) ou GeoRadar	036
6.1.1. <i>Implantação dos perfis de GPR</i>	036
6.1.2. <i>Prospecção geofísica com GPR</i>	036
6.1.3. <i>Interpretação dos resultados obtidos</i>	036
6.2. Prospecção geoeétrica	037
6.2.1. <i>Implantação dos perfis</i>	037
6.2.2. <i>Prospecção geoeétrica</i>	037
6.2.3. <i>Interpretação dos resultados obtidos</i>	038
7. Considerações finais	038
8. Bibliografia	041
9. Apêndices	043
9.1. Apêndice I (cartografia, desenhos e fotos)	
9.2. Apêndice II (fotos espólio)	
9.3. Apêndice III (Listagens UEs, espólio)	
9.4. CD-ROM	

1. Introdução

O convento de São Francisco é um edifício anexo à igreja de São Francisco e capela de São Frutuoso, na freguesia de Real. Esta última está classificada como Monumento Nacional (Decreto 33587, de 27-3-1944).

Com a extinção das ordens religiosas em Portugal em 1833-34, o convento de São Francisco foi encerrado, a igreja ficou afeta ao uso paroquial e os restantes edifícios conventuais e a cerca foram vendidos a particulares, que a reconverteram em quinta agrícola. Nas décadas de 30 e 40 do século XX, a capela de São Frutuoso foi restaurada pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ficando acessível ao público. Atualmente está afeta ao IGESPAR, I.P.

Em 1997 o convento de São Francisco e parte da quinta anexa foram adquiridos pela Câmara Municipal de Braga, instalando-se uma “quinta pedagógica” em parte daquela.

Na parte edificada do mosteiro, pretende-se agora instalar uma Pousada da Juventude, entendendo-se que essa utilização, podendo não ser a ideal para o monumento, numa perspetiva mais abrangente de estudo e valorização do património, será a mais adequada, numa perspetiva de salvaguardar o mais possível a integridade arquitetónica.

Na sua forma atual, o convento de São Francisco corresponde à 4.^a edificação monástica que se sucede no local, o que significa que a edificação moderna, maioritariamente datável do século XVIII e na qual se destaca a monumental igreja de São Francisco, se sobrepõe a uma anterior atribuível ao bispo bracarense D. Diogo de Sousa (séc. XVI), que por sua vez havia reconstruído o mosteiro medieval, sobre o original mosteiro visigótico de São Salvador, mandado edificar pelo bispo bracarense São Frutuoso no local onde cerca de 665 se ergueria o seu mausoléu. No século XVIII os Franciscanos reconstruíram o mosteiro e a igreja, com o patrocínio do bispo bracarense D. Rodrigo de Moura Teles.

As sondagens arqueológicas efetuadas pelo gabinete de Arqueologia da CMB, decorridas entre 2000 – 2001, confirmaram esta sequência longa de ocupação do local, tendo sido colocados a descoberto vestígios associáveis aos mosteiros que

antecederam o atual, do século XVII ao século VII, e ainda fossas/silos escavadas na arena de alteração granítica, atribuíveis aos II^o – I^o milénios a.C.

Trata-se, portanto, de um sítio/conjunto patrimonial de grande valor histórico-cultural, arquitetónico e arqueológico, que justifica ser objeto de um projeto integrado de intervenção, na linha do que recomendam as convenções internacionais sobre proteção e valorização do património e no cumprimento do que a própria lei portuguesa estabelece.

Assim, o projeto de recuperação e adaptação a Pousada da Juventude, do antigo Convento de São Francisco, Real, Braga, promovido pela Câmara Municipal de Braga, foi objeto de apreciação pelas entidades da tutela, recebendo parecer favorável condicionado, designadamente à “realização prévia de sondagens arqueológicas nas áreas que se prevê a necessidade de efetuar alterações do subsolo” – ofício n.º S-2010/245108 (C.S.:696833), de 23/12/2010, da Direção Regional de Cultura do Norte.

Consequentemente, a Câmara Municipal de Braga solicitou à Unidade de Arqueologia a execução da componente arqueológica do projeto, tendo os trabalhos sido realizados entre 4 de Julho e 30 de Setembro de 2011, após aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pelas entidades da tutela – ofício 00021164, de 29-07-11, do IGESPAR e ofício S-2011/265872 (C.S.:747982), de 09/09/2011, da DSBC/DRCN/SEC.

A direção científica dos trabalhos foi da responsabilidade de Luís Fernando de Oliveira Fontes (Assessor da UAUM). A execução dos trabalhos foi assegurada por uma equipa de dois arqueólogos e um técnico, tendo o enquadramento de campo e a direção técnica sido assegurada por Cristina Vilas Boas Braga e Francisco Andrade, que também subscrevem o presente relatório, na qualidade de arqueólogos corresponsáveis, e contou com a colaboração de um técnico especialista, Maurício Guerreiro.

Em Outubro de 2011 elaborou-se um relatório preliminar, aprovado pelo IGESPAR, I.P em 21-11-2011 (C.S.: 754916] - ofício n.º S-25525) e pela PCM/SEC/Direção Regional de Cultura do Norte em 25-11-2011 (ofício S-2011/271411 C.S.:99038), onde se apresentou uma primeira síntese dos resultados já obtidos, considerações acerca do valor dos vestígios identificados e recomendações ao desenvolvimento do projeto, explicitando as conclusões a que se chegou em reunião feita no local, no dia 11 de Agosto de 2011, com a presença da equipa de

arqueologia da UAUM, do Gabinete de Arqueologia da CMB, da equipa projetista da CMB e de técnicos da DRCN.

2. Objetivos

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, constituíram objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação, nas áreas de incidência do projeto de intervenção arquitetónica, para informar o desenvolvimento do projeto arquitetónico e sua aprovação final pelas entidades da tutela.

Foi definida uma estratégia de atuação adequada às diferentes áreas de impacto e construção previstas pelo projeto arquitetónico, como edificação de novos blocos, zonas de implantação de sapatas e de infraestruturas.

Um terceiro objetivo passou pelo levantamento fotográfico detalhado do edificado existente, para registo histórico e para suportar estudo futuro da estratigrafia dos alçados sobre fotografia ortorectificada.

Assim, realizaram-se oito sondagens no interior do edifício (Apêndice I, Fig.2): duas na zona de implantação das escadas interiores (Sondagem 7 e 9), uma na futura sala de recepção (Sondagem 8), uma no interior de uma “pia” (Sondagem 10), duas no pátio interior (Sondagem 11 e 13), uma no compartimento central da ala sul (Sondagem 12), uma na zona da caixa do elevador (Sondagem 14). Foram ainda abertas seis sondagens no exterior do espaço conventual, em áreas coincidentes com a construção de novos blocos e de colocação de infraestruturas: uma no pátio exterior (Sondagem 1), uma a sul do convento (Sondagem 2), três na zona nascente (Sondagens 3, 4 e 6) e uma outra junto à fachada Este do convento (Sondagem 5).

No total, as sondagens abarcaram uma área de 447,24 m², escavando-se até uma profundidade média de 1m, removendo-se cerca de 500 m³ de terras.

3. Metodologias

Os trabalhos iniciaram-se com a limpeza da vegetação arbustiva e herbácea e remoção dos entulhos na área de intervenção, feita com meios mecânicos no exterior e manualmente no interior do edificado arruinado.

No que respeita ao edificado pré-existente, globalmente correspondente ao convento setecentista, esta limpeza permitiu recuperar a visibilidade de todos os compartimentos ao nível do piso térreo, relevando a identificação de pisos pavimentados com lajes graníticas e em tijoleira, de excelente construção e em bom estado de conservação.

Ainda no interior, esta limpeza permitiu tornar visíveis testemunhos da evolução construtiva do edificado, designadamente entaipamento de vãos de portas, negativos de escadas e alterações na compartimentação, bem como evidenciar pormenores das soluções construtivas, designadamente das abóbadas de tijolo das alas sul e nascente.

Os alçados do edificado, na elevação dos pisos superiores, não puderam ser limpos da vegetação arbustiva, por razões de segurança, o que impossibilitou o seu registo e interpretação.

3.1 Levantamento fotográfico

Foram realizados os levantamentos fotográficos com recurso a equipamento profissional e de acordo com os procedimentos que possibilitam o seu processamento para efeitos de restituição fotogramétrica.

3.2 Escavação arqueológica

Todas as sondagens foram referenciadas a uma quadrícula com malha de 3 x 3 metros, adaptada ao edificado existente e georreferenciada para integração no sistema de informação de *Bracara Augusta*.

Os trabalhos incluíram a remoção de grande parte dos sedimentos por via mecânica, dada a deteção de um grande volume de aterros modernos/ contemporâneos utilizados até ao presente como solos agrícolas. Atingidos níveis não revolidos, quase sempre coincidentes com o aparecimento de vestígios,

procedeu-se à escavação manual, segundo o método de decapagem por camadas naturais.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram identificados como Unidades Estratigráficas (UEs), sedimentares e construtivas, registando-se sistematicamente em fichas padronizadas, em desenhos às escalas adequadas e em fotografia. Todos os registos foram já carregados no Sistema de Informação para Arqueologia (**SIAUA**) desenvolvido pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram registados em desenho, nas escalas adequadas, em planos, em cortes estratigráficos e alçados, com georreferenciação ao sistema de coordenadas adotado.

Os desenhos referidos foram elaborados em suporte de papel, posteriormente passados para suporte digital (formatos raster e vetorial), de acordo com os parâmetros estabelecidos no **SIAUA**. Quando tal for considerado adequado, os desenhos poderão ser feitos por restituição sobre fotografia ortorectificada.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram registados em fotografia digital (resolução mínima 5Mp / formatos TIFF ou JPEG não compactado). Todos os registos fotográficos foram inventariados em fichas, em suporte digital, desenhadas de acordo com os parâmetros de descrição usados no **SIAUA**.

O espólio arqueológico exumado encontra-se depositado no M.R.A.D.D.S., tendo o seu tratamento (lavagem, marcação e classificação dos materiais) e acondicionamento sido efetuados pela equipa que realizou os trabalhos de campo.

Procedeu-se ainda à crivagem dos sedimentos associados às fossas escavadas na rocha, em malhas de 0,02m e 0,04m, retirando-se amostras de carvões e terras dos mesmos aterros, para eventuais análises futuras.

4. Resultados

4.1. Sondagem 1 (Apêndice I, Figs. 3, 4 a 6, 11, Apêndice II, Fig.1, Apêndice III)

Área de 54 m² (9x6 m), implantada sensivelmente ao centro do logradouro nascente do convento e realizada com o intuito de avaliar o potencial estratigráfico da zona.

Os níveis superficiais, revolvidos pela atividade agrícola (UE0001), foram removidos com meios mecânicos, atingindo-se o substrato rochoso granítico entre 0,30 e 0,80m de profundidade (UE0002), sem que se registasse a existência de qualquer vestígio arqueológico.

4.1.1. Sumário interpretativo da Sondagem 1

Nesta sondagem, tal como foi referido anteriormente, não foram identificados estratos com vestígios arqueológicos relevantes.

Trata-se de uma área sem qualquer indício de ocupação humana antiga, registando-se apenas a camadas humosa diretamente depositada sobre a rocha.

A UE0001 corresponde a um aterro associado ao cultivo agrícola, nomeadamente de milho, relacionada à última fase de ocupação do espaço por parte de particulares.

Trata-se de uma área que funcionaria originalmente como jardim/horto conventual.

4.1.2. Espólio da Sondagem 1

Nesta sondagem foram exumados 370 fragmentos de espólio, atribuídos à UE0001, onde cerca de 82%, correspondem a cerâmicas de diversos fabricos.

A produção cerâmica presente em maior quantidade é a cerâmica comum oxidante, com 31% do total do espólio, seguida da cerâmica comum redutora, cerâmica vidrada a chumbo e faiança, com 24%,15% e 12%, respetivamente.

Foram ainda exumados 40 fragmentos de material de construção que correspondem a 11% do total dos fragmentos de espólio, sendo a sua grande maioria (34 fragmentos) correspondentes a telha, e 27 fragmentos de vidro que correspondem a 7,3% do espólio exumado.

A grande maioria do espólio exumado é atribuível ao período moderno e contemporâneo.

4.2. Sondagem 2 (Apêndice I, Figs.3, 7 a 11, Apêndice II, Figs. 2 e 3, Apêndice III)

Área de 52 m² (13x4 m), localizada no logradouro meridional do convento, paralelamente à sua ala sul. Trata-se uma área que funcionou como zona ajardinada do convento, atualmente abandonada, ocupada por vegetação arbustiva invasora.

Após limpeza da vegetação, procedeu-se ao desaterro mecânico da camada superficial humosa (UEs0003, 0058, 0059), até uma profundidade aproximada de 0,60 m.

Atingidos os níveis arqueológicos procedeu-se à limpeza da área e ao registo gráfico das unidades estratigráficas.

Foi identificada uma estrutura moderna associada ao sistema hidráulico conventual com orientação NO/SE, composta por tubos em material cerâmico (UE0085), posteriormente recoberta por uma argamassa branca de areia grosseira à mistura com fragmentos de telha (UE0088), e delimitada por duas paredes compostas por pedra granítica de pequena e grande dimensão (UEs0086 e 0087).

Simultaneamente, foram registados dois enchimentos de nivelamento distintos (UEs0097 e 0108), que recobrem os vestígios de uma caleira, bastante destruída, apenas reconhecida pela “tegulae” que compoem o leito (UE0096), e pela sua vala de implementação, aberta no substrato rochoso (UE0098).

Na metade nascente da sondagem foi identificado um derrube (UE0005), algo extenso, composto por pedra miúda e alguns blocos de grandes dimensões, à mistura com fragmentos de material de construção fragmentado.

Foi ainda identificada uma estrutura composta por pedra granítica, algo polida na superfície (UE0081), à qual se sobreponha uma argamassa de matriz argilosa, algo consolidada (UE0080).

No substrato rochoso, foram ainda escavadas diversas fossas de morfologia circular (UEs0063, 0065, 0068, 0071, 0075, 0104 e 0106).

Foram escavadas duas das fossas que apresentavam profundidades distintas. A primeira (UEs0071, 0072 e 0309) continha um enchimento de matriz arenosa, com grandes nódulos de argila esverdeada e pedra miúda, atingindo uma profundidade de cerca de 1,10 m, ao contrário da segunda que apenas tinha cerca de 0,10 m de altura.

Sobre estas estruturas foi individualizado um estreito valado, com cerca de 0,50 m de altura, cujo enchimento, bastante homogêneo, era composto por areia fina (UE0074), bastante compacta, selado por um veio ferruginoso (UE0061).

Foi ainda possível, reconhecer os negativos de estruturas desaparecidas (UEs0093 e 0111), implementadas na alterite granítica.

4.2.1. Sumário interpretativo da Sondagem 2

Na Sondagem 2 foram identificadas diversas estruturas, bastante distintas entre si, não só do ponto de vista da sua execução, mas também da sua diferente cronologia, deixando adivinhar uma longa utilização deste espaço.

De destacar as duas estruturas hidráulicas construídas em períodos distintos, uma de época moderna e uma outra que se reporta ao período visigótico, ambas desafetadas pela construção oitocentista que ainda hoje se mantém.

O derrube identificado deverá corresponder à destruição de um muro associado a uma estrutura conventual precedente, de cronologia alto medieval.

As fossas atestam a presença de uma comunidade humana que terá utilizado o espaço no período Calcolítico/Idade do Bronze, ocupando a plataforma mais elevada da pequena elevação onde se encontra o atual edifício do Convento de São Francisco.

4.2.2. Espólio da Sondagem 2

Nesta sondagem individualizaram-se 234 fragmentos de diferentes peças, pertencendo a grande maioria a cerâmicas, que representam cerca de 98,29% do conjunto total do espólio.

Relativamente aos aterros de cronologias mais recentes, os contextos modernos e medievais proporcionaram a recolha de uma grande quantidade de cerâmica vidrada (11,96%), seguida da faiança (9,82%) e do material de construção, mais especificamente telha (8,97%).

Com baixa representatividade surgem os vidros (0,85%) e os azulejos (2,13%), identificando-se alguns fragmentos de produções de cerâmica redutora de forma indeterminada (7,26%).

Refira-se, ainda, a forte presença de cerâmica de tradição indígena com cerca de 44,01%, identificando-se paredes com decoração incisa “tipo Penha”. Nos sedimentos associados a esta cerâmica recolheu-se um movente em granito.

4.3. Sondagem 3 (Apêndice I, Figs.3, 12 a 18, Apêndice II, Fig.4 e 5, Apêndice III)

A Sondagem 3, espaço onde irá surgir o bloco de serviços da nova pousada, foi implantada a Norte da Sondagem 4 e abrangeu uma ampla área com cerca de 134,55 m² (11,7x11,5 m).

É uma área contígua à cozinha utilizada pelo antigo proprietário e que atualmente se encontrava parcialmente ocupada com um coberto para alfaias agrícolas.

Após limpeza da vegetação, desmontagem do coberto e de desmontagem dos muros de limite de propriedade construídos pelo atual caseiro, procedeu-se à remoção mecânica da camada superficial humosa e enchimentos de nivelamento recentes (UEs0037, 0053, 0232, 0233, 0240, 0241, 0242, 0244, 0246 e 0248) e de entulhos de demolição (UE0038 e 0236).

O desaterro pôs ainda a descoberto um conjunto de alicerces reduzidos às fiadas inferiores, assentes na rocha de base que aqui aflora a cotas diversas, entre os 77,94 e os 80,19 m.

Destacamos uma das fundações pelas suas dimensões (UE0006), com orientação O/E, apresenta cerca de 1,63m de largura e de 1,20m altura conservada, exibindo um aparelho composto por grandes blocos graníticos toscamente talhados, consolidados por uma argamassa de saibro de coloração amarela bastante compacta (UE0028).

Em articulação com a estrutura anterior, surgem outros alicerces (UEs0007, 0009, 0012 e 0054) que apenas conservavam as fiadas inferiores, exibindo a mesma técnica construtiva, com argamassa amarelada a colmatar os interstícios (UEs0029 e 0031). A sua preservação encontra-se associada às sucessivas remodelações e acrescentos a que as paredes e muros foram sujeitos ao longo das sucessivas utilizações do espaço (UE0008).

A sul a sondagem encontrava-se delimitada por vestígios de dois potentes muros (UEs0014 e 0015), conservando os alicerces, algo distintos.

O alicerce UE0013 apresenta um aparelho em alvenaria irregular composto por blocos em bruto, de grande dimensão, sendo visível numa extensão de cerca de 15,30 m, o outro (UE0016), apresenta um tardo virado a sul, composto por pedra miúda disposta de forma caótica, ao contrário da face norte onde surge uma parede, composta por pedra granítica de média dimensão, que assenta sobre uma sapata (UE0017).

No topo nordeste da sondagem identificou-se um pequeno alinhamento de uma parede em alvenaria (UE0011), de cronologia anterior, provavelmente visigótica, bastante destruído pela construção dos alicerces modernos.

Foram identificados muretes de sustentação de estruturas já desaparecidas (UEs0018 e 0019), associadas a um piso de circulação, de matriz arenosa de cor avermelhada, bastante compacto (UEs0024 e 0237).

4.3.1. Sumário interpretativo da Sondagem 3

As estruturas identificadas, apesar de reduzidas aos alicerces, correspondem ao prolongamento, para nascente, da antiga ala conventual setecentista, sugerindo uma compartimentação interna desnivelada, a avaliar pela cota do substrato rochoso.

A metade Este da área intervencionada deverá corresponder a um acrescento da ala do espaço conventual moderno, onde se estruturariam espaços de armazenamento afectos ao edifício conventual, talvez tulhas, dependências situadas a uma cota mais baixa.

4.3.2. Espólio da Sondagem 3

Nesta sondagem foram recolhidos 534 fragmentos objetos, correspondendo quase na sua totalidade a fragmentos cerâmicos de distintas produções.

Em aterros de revolvimento e de obras é abundante a cerâmica de uso doméstico das épocas moderna e contemporânea, dominando as cerâmicas vidradas (25,84%), as comuns oxidantes (23,40%), seguidas das faianças (15,73%), e dos fabricos redutores (11,98%).

Associadas às valas de fundação dos alicerces, foram retirados dois fragmentos de cerâmicas distintas. Do enchimento UE0021, foi retirado um bordo com arranque de asa de cerâmica tipo “Senhora-do-Leite” e do aterro UE0258, um

fundo de faiança conventual, onde surge pintada a azul, a letra “B” (produção das olarias de Vila Nova, datável de finais do século XVII- 1º quartel do século XVIII).

No que concerne ao material não cerâmico, contabilizamos apenas 2 pregos fragmentados e 11 fragmentos de vidro, totalizando cerca de 2,43% do material recolhido.

Foi ainda recolhido um fragmento de fuste cilíndrico em granito (E.A. 0001), que integrava o muro UE0014.

III) **4.4. Sondagem 4** (Apêndice I, Figs.3, 19 a 23, Apêndice II, Fig.6, Apêndice III)

Área de 105 m² (21x5 m), contígua à fachada meridional da metade nascente da ala norte.

Trata-se de uma área que integrava originalmente o jardim/horto conventual, atualmente, ocupada com cultivo de milho.

Os níveis superficiais (UEs0041, 0185, 0186 e 0171), revolvidos pela atividade agrícola, foram removidos com recurso a meios mecânicos, atingindo-se o substrato rochoso granítico entre 0,30 e 1,60 m de profundidade, sem que se identificassem quaisquer vestígios arqueológicos, com exceção de uma fossa escavada no substrato granítico (UE0183), localizada no topo poente da vala, cujo enchimento (UE0184) é identificável nos perfis Oeste e Sul. Trata-se de uma fossa similar às identificadas nas Sondagens 2 e 5, possivelmente atribuíveis ao Calcolítico/Idade do Bronze.

Identificou-se no perfil Oeste o alicerce (UE0013), sua vala de fundação e respetivo enchimento (UEs0181 e 0182), bem como as (UEs0172, 0173, 0174, 0175, 0176 e 0187), provavelmente aterros associados à construção da metade nascente da ala Norte.

A vala de implantação do alicerce UE0013 (UE0181) sobrepõe duas fossas abertas no substrato rochoso, de funcionalidade ainda desconhecida, cujos enchimentos são bastante distintos (UEs0178 e 0180).

No perfil Sul, para além dos níveis superficiais já referidos, identificaram-se vários nivelamentos para regularização do terreno (UEs0190, 0193, 0195, 0196, 0197, 0198, 0199, 0200, 0229 e 0230), constituídos por vários elementos pétreos de dimensões variadas misturados com argamassa e saibro. Em plano,

individualizamos a UE0231, que corresponde à continuação dos aterros de nivelamento mencionados anteriormente.

Ressalvamos a existência de uma grande vala de funcionalidade desconhecida (UEs0191 e 0192).

No perfil Este, identificou-se uma vala de funcionalidade ainda por apurar (UE0205), que sobrepõe a camada superficial e a provável vala de fundação do alicerce UE0016 (UEs0202), cujos enchimentos foram atribuídos as UEs0044, 0057, 0203 e 0204.

4.4.1 Sumário interpretativo da Sondagem 4

Esta sondagem teve como objetivo avaliar o potencial estratigráfico da zona onde está projetado o novo bloco da pousada da juventude e se planeia a passagem de infraestruturas.

A fossa escavada na rocha é similar às identificadas em outras sondagens, pelo que julgámos ser possível associá-la ao povoado do Calcolítico/Idade do Bronze, correspondente à primeira fase de ocupação identificada do sítio.

Não foi possível identificar qualquer vestígio das primitivas edificações do espaço monástico, sendo admissível que os aterros de nivelamento correspondam às remodelações ordenadas por D. Diogo de Sousa, enquadráveis portanto no séc. XVI.

Os aterros superficiais correlacionam-se com as fases recentes do aproveitamento agrícola do espaço por parte do proprietário privado e do caseiro da quinta pedagógica, após a compra do imóvel por parte da Câmara Municipal de Braga.

4.4.2. Espólio da Sondagem 4

Nesta sondagem, recolheram-se 51 fragmentos de espólio (UE0041), que remetem para cronologias maioritariamente modernas e contemporâneas.

A produção cerâmica presente em maior quantidade é a cerâmica comum redutora, com 39,2% do total, seguida da cerâmica comum oxidante, faiança e cerâmica vidrada a chumbo, com 23,5%, 17,7% e 15,7%, respetivamente.

Foram ainda exumados 2 fragmentos de vidro que correspondem a 3,9%.

4.5. Sondagem 5 (Apêndice I, Figs.3, 24 a 28, Apêndice II, Fig.7 e 8, Apêndice III)

Área de intervenção arqueológica implantada ao longo da fachada virada a nascente do convento dada a necessidade de colocação e passagem de infraestruturas, afetas ao novo projeto construtivo.

Abrangeu uma superfície com cerca de 46 m², correspondendo a um retângulo com 2,62 x 17,60 m, com o eixo maior orientado no sentido N/S.

À semelhança de outras sondagens, os diversos aterros de nivelamento de cronologia recente foram retirados com recursos a meios mecânicos (UEs0042, 0116 e 0117).

Depois de identificados, foram levantados os aterros de enchimentos da vala de fundação de um alicerce (UEs0043, 0140 e 0141), que se constituiu como o prolongamento para poente do alicerce UE0113, individualizado nas Sondagens 3 e 4.

No substrato rochoso, foram identificadas diversas fossas, que em plano assumem uma forma semicircular.

As estruturas integralmente escavadas apresentavam enchimentos distintos. As três primeiras fossas escavadas apresentavam enchimentos de matriz arenolimosa, pouco compactos, cuja coloração oscilava entre o cinzento e o castanho-escuro, onde eram perceptíveis algumas pedras de pequena dimensão (UEs0125, 0132 e 0136).

Na última fossa, foram individualizados dois enchimentos de cor cinzenta, onde era visível a presença de pedra granítica de pequena e grande dimensão à mistura com elementos de quartzo rosa e leitoso e um ou outro ponto de carvão disperso (UEs0164 e 0165).

Estas estruturas, semelhantes às identificadas em outras sondagens, revelaram perfis em U, com alturas variáveis entre os 0,35 e os 0,90 m.

Cabe ainda salientar que não foram escavadas todas as fossas identificadas (UEs0138, 0146, 0150, 0153, 0156, 0159 e 0162).

Outras valas, de funcionalidade por apurar, foram assinaladas nos perfis Este e Oeste (UEs0122, 0123, 0143, 0147, 0168, 0169 e 0170), com enchimentos compostos por areias finas e grosseiras, à mistura com pedra de grande dimensão.

4.5.1 Sumário interpretativo da Sondagem 5

Nesta sondagem foram identificadas onze fossas escavadas na arena granítica, associadas a um povoado Calcolítico/Idade do Bronze de reduzidas dimensões, que se terá estabelecido na área mais aplanada e mais alta da pequena elevação, onde se encontra atualmente o Convento de São Francisco.

Trata-se de estruturas de funcionalidade variável, podendo estar relacionadas com a possível extração de saibro ou armazenagem de bens alimentares, entulhadas naturalmente após abandono.

4.5.2. Espólio da Sondagem 5

Nesta sondagem foram recolhidos 80 fragmentos exclusivamente de cerâmicas, desde as produções modernas até às de tradição indígena.

Na UE0042 foram exumados 48 fragmentos cerâmicos onde se destacam as cerâmicas vidradas que constituem cerca de 13% de material total, seguidas das cerâmicas de fabrico oxidante (10%), das faianças (8,75%) e cerâmicas reductoras (8,75%).

Foi identificado um fragmento de fuste (E.A.0004), em granito, igualmente recolhido na UE0042.

De destacar, a significativa presença de cerâmica indígena, bastante micácea, associada às fossas que representam 40% do material exumado e crivado, individualizando-se algumas paredes com decoração incisa e um fragmento com decoração plástica.

Foram recolhidas amostras de sedimentos e carvões de todos os aterros de nivelamento escavados.

4.6. Sondagem 6 (Apêndice I, Figs.3, 29 a 33, Apêndice II, Fig.9, Apêndice III)

Área de 10,5 m² (3,5x3 m), localizada no quadrante nordeste do terreno correspondente ao antigo jardim/horto conventual, no alinhamento da ala norte e que atualmente estava inculto.

Após limpeza da vegetação e remoção dos esteios de antiga ramada de vinha, procedeu-se à remoção mecânica da camada superficial humosa (UE0112) e

de entulhos de demolição (UEs0212, 0213, 0216, 0217, 0218 e 0220), até se identificarem os vestígios de dois alicerces (UEs0222 e 0209), que corresponderem ao cunhal NE da parede da fachada nascente que fecharia a antiga ala setentrional do convento, exatamente no prolongamento dos vestígios que se haviam identificado na Sondagem 3.

Trata-se das fiadas inferiores de uma fundação de grande envergadura, assente na rocha de base (UE0221).

No perfil Oeste, identifica-se a sobreposição da camada superficial humosa (UE0112), que recobre toda a área e é sustentada por um muro de aparelho irregular (UEs0113 e 0405).

Identificou-se ainda um piso (UE0214), à cota média de 78,30 m, sendo a respetiva preparação, composta por sedimentos de coloração cinzenta clara, inúmeros fragmentos de tijolo e pedras de pequena dimensão (UE0215).

Sobreposto pelo piso referido, foi assinalado um enchimento de nivelamento que terá regularizado a superfície sobre a rocha (UE0216).

No perfil Este, identificou-se um interface de rutura (UE0219), de funcionalidade desconhecida, preenchido pela UE0112, que se sobrepõe a um aterro de demolição (UE0220).

Individualizou-se ainda possível empedrado, que poderá corresponder à pavimentação exterior contígua à ala conventual (UE0227).

4.6.1. Sumário interpretativo da Sondagem 6

Esta sondagem teve como objetivo localizar o cunhal NE da parede da fachada nascente que fechava a antiga ala setentrional do convento, no prolongamento dos vestígios que se haviam identificado na Sondagem 3, de modo a que fosse possível informar o projeto do novo bloco da pousada da juventude.

Os aterros de demolição e o piso de terra batida que são cortados pela fundação do cunhal serão atribuíveis ao séc. XVI, correspondente às remodelações ordenadas por D. Diogo de Sousa.

O cunhal NE da parede nascente da ala Norte e o possível empedrado que lhe está associado podem ser enquadrados no séc. XVIII, correspondendo às remodelações do espaço conventual promovidas por D. Rodrigo de Moura Teles.

Os aterros superficiais e muro de suporte de terras poderão ser datados do séc. XIX, correspondentes ao aproveitamento agrícola do espaço conventual por parte do proprietário privado.

4.6.2. Espólio da Sondagem 6

Nesta sondagem, foram recolhidos, 237 fragmentos de espólio associado aos períodos moderno e contemporâneo.

Da totalidade do espólio exumado, 95% dos fragmentos pertencem a cerâmica, sendo a produção presente em maior quantidade, a cerâmica vidrada a chumbo, com 34,2% do total do espólio, seguida da cerâmica comum oxidante (29,1%), faiança (16,5%) e cerâmica comum redutora (14,8%).

É de ressaltar, o aparecimento de 1 fragmento de cerâmica indígena (UE0112), que comprova o profundo revolvimento de terras neste local.

O material de construção exumado, corresponde a 5,6% do total do espólio, sendo na sua maioria constituído por telha de tipologia moderna (3,8%).

Na UE0216, que sobrepõe o substrato rochoso, foi recolhido 1 fragmento de faiança e 1 fragmento de cerâmica comum redutora, para além de 5 fragmentos de telha, atribuíveis à época moderna.

4.7. Sondagem 7 e 9 (Apêndice I, Figs.3, 34 a 40, Apêndice II, Figs. 10 e 12, Apêndice III)

Área de 15 m² (3x3 m e 3x2m), localizada no interior da ala norte do convento, no compartimento central (antiga adega proprietário privado), onde estão projetadas escadas de acesso aos pisos superiores.

Após remoção dos entulhos e limpeza da área, procedeu-se ao levantamento do plano inicial, tendo-se identificado o murete de suporte dos pipos da adega do proprietário privado (UEs0261 e 0262) e o atual piso de terra batida (UEs0265 e 295).

A escavação iniciou-se com a decapagem manual na área correspondente à Sondagem 7, tendo-se procedido a um alargamento a corresponde ao espaço designado de Sondagem 9.

Sob os pisos acima indicados identificou-se um aterro de nivelamento (UEs0260 e 0291), constituído por inúmeros elementos pétreos de média e pequena dimensão, à mistura com diversos materiais de construção fragmentados.

Após a decapagem do aterro de nivelamento (UE0260), identificou-se na Sondagem 7, parte do sistema hidráulico de época moderna, constituído por uma caixa de derivação em granito (UE0266), com uma cavidade na zona Oeste, e outra na zona Norte, que interligava uma "valeta" (UE0284), constituída por uma cama de pedras em granito, que poderá ter servido de preparação para assentamento duma caleira semelhante à que surgiu na zona Norte, composta por elementos monolíticos de granito, segundo o sistema "macho-fêmea", de secção retangular (UE0298), e se encontrava capeada por blocos graníticos, algo toscos (UE0267), por onde se efetuaria o vazamento das águas.

Ambas as zonas, apresentam inícios de saque, tendo sido preenchidas por sedimentos de coloração alaranjada (UEs0268 e 0277).

No interior da caleira (UE0298) identificou-se um enchimento decorrente da desativação do sistema hidráulico (UE0288).

Foram identificados os enchimentos de nivelamento provavelmente associados à desafetação da caleira (UEs0269, 0270 e 0279).

A implementação do sistema hidráulico (UE0273) cortou vários enchimentos de nivelamento (UEs0274, 0276, 0285 e 0310) sendo também posterior ao muro identificado na Sondagem 9 (UE0293), cuja vala de fundação (UE0399), também sobrepõe o enchimento de nivelamento (UE0276).

Na zona Este da Sondagem 9, foi identificado um enchimento de nivelamento (UE0289), provavelmente associado à subida de cota relacionado com a edificação moderna, sendo ainda de referir que o mesmo aterro, se encontra cortado junto por uma vala de funcionalidade desconhecida (UE0300).

Identificaram-se ainda os aterros (UEs0290, 0292=0283, 0313, 0314, 0315 e 0317) já posteriores à demolição da estrutura mencionada no parágrafo anterior.

Registou-se um pavimento empedrado na Sondagem 7 (UE0296), que encosta à estrutura identificada a sul (UE0286), podendo ser equivalente ao pequeno troço do empedrado identificado na Sondagem 9 (UE0301).

A escavação foi suspensa ao nível do aparecimento dos referidos vestígios, de acordo com o definido no Plano de Trabalhos Arqueológicos.

4.7.1. Sumário interpretativo da Sondagem 7 e 9

Esta sondagem teve como objetivo avaliar o potencial estratigráfico da zona no compartimento central.

Os dois troços de empedrado e o muro que lhes está associada correspondem aos vestígios mais antigos registados nesta sondagem, podendo corresponder a uma estrutura de compartimentação interna da edificação do séc. XVI, coetâneo do sistema hidráulico.

Esta hipótese necessitaria de confirmação, pois a escavação foi suspensa ao nível do aparecimento das estruturas, sendo de admitir que poderão existir níveis inferiores correspondentes a fases de ocupação anteriores.

4.7.2. Espólio da Sondagem 7 e 9

Nestas sondagens, foram recolhidos, 488 fragmentos enquadráveis em cronologias maioritariamente modernas e contemporâneas, estando 176 fragmentos associados à Sondagem 7, e, 312 fragmentos associados à Sondagem 9.

Da totalidade do espólio exumado, 71,6% na Sondagem 7 e 96,91% na Sondagem 9, pertencem a cerâmica, sendo a produção presente em maior quantidade, a cerâmica comum redutora, com 39,6% do total do espólio, seguida da cerâmica comum oxidante, cerâmica vidrada a chumbo, cerâmica indígena e faiança, com 23,2%, 12,3%, 3,9% e 3,1%, respetivamente.

Em contextos de revolvimento, foram identificados 19 fragmentos de cerâmica indígena (16 na Sondagem 7, e 3 na Sondagem 9).

Na sondagem 9, foram ainda exumados dois fragmentos de cerâmica “tipo Senhora do Leite”, atribuível ao período tardomedieval (UEs0289 e 0292), sendo de ressaltar que apenas a continuação da escavação nos permitiria confirmar a presença de vestígios atribuíveis a este período.

Foram ainda recolhidos 4 fragmentos de azulejo, 13 fragmentos de tijolo e 44 fragmentos de telha, bem como, foi exumado um fragmento de *tegulae*, na UE0272, em contexto de revolvimento.

Identificamos também alguns fragmentos de pregos que correspondem a 2,8% do espólio da Sondagem 7 e 2,88%, da Sondagem 9.

De referir ainda, o Ach.0001 (n.º inv.2011.0213), correspondente a uma moeda, ainda em fase de tratamento no M.R.A.D.D.S, exumada da UE0288.

4.8. Sondagem 8 (Apêndice I, Fig.3, 41 e 42, Apêndice II, Fig.11, Apêndice III)

Área de 2,52 m² (1,40x1,80 m), localizada no interior da ala norte do convento, no compartimento nascente (antiga cozinha), para onde está projetado um átrio de entrada.

Após remoção dos entulhos e limpeza da área, ficou visível o pavimento lajeado do compartimento (UE0402), parcialmente desmontado na metade ocidental.

Procedeu-se ao levantamento do plano inicial e iniciou-se a escavação da sondagem implantada na zona sem pavimento, para aferir a passagem da caleira identificada no exterior (UEs0358, 0359, 0360, 0361 e 0362), o que se veio a confirmar após remoção da primeira camada de entulho recente (UE0189), ficando visíveis os elementos monolíticos que compõe o canal da referida caleira (UE0207). As lajes do pavimento, aqui desaparecidas, constituiriam a sua cobertura.

4.8.1. Sumário interpretativo da Sondagem 8

Apenas destacamos, a identificação de uma caleira, que desembocava no tanque localizado junto à fachada norte da ala.

22

4.8.2. Espólio da Sondagem 8

Do nível de entulho superior, foram retirados diversos materiais de construção, a referir, azulejos (52,63%), telhas (26,31%) e restos de reboco decorado (10,52%).

Foi também retirado um frasco de vidro completo, de cronologia contemporânea.

4.9. Sondagem 10 (Apêndice I, Figs.3, 43 e 45, Apêndice II, Fig.13, Apêndice III)

Sondagem realizada no espaço correspondente ao interior de uma “pia” de alvenaria granítica (UE0304), com superfície interior revestida por argamassa fina (UE0306), inserida no pavimento do compartimento meridional da ala norte. Trata-se de uma estrutura de funcionalidade ainda indeterminada.

Ficou visível após remoção dos entulhos e limpeza do compartimento, que permitiram colocar à vista um pavimento de tijoleira (UEs0403 e 0410) que se estende por toda a sala, servida por uma lareira.

Os enchimentos que entulharam a “pia” eram compostos por sedimentos de matriz arenosa, algo compactos, com inúmeras pedras de forma irregular de grande e média dimensão, à mistura com tijolos fragmentados, restos tubos de ferro e raízes (UEs0303 e 0305).

No topo poente do compartimento, identificamos dois muretes, compostos por pedra granítica de grande dimensão, cuja funcionalidade desconhecemos (UEs408 e 0409).

4.9.1. Sumário interpretativo da Sondagem 10

A estrutura circular, de excelente qualidade construtiva, poderá corresponder a uma salgadeira, coetânea do pavimento em tijoleira, em bom estado de conservação, correspondente a uma remodelação tardia desta ala conventual, atribuível aos finais do século XVIII ou inícios do século XIX.

Não se efetuou qualquer outra sondagem, por se considerar que o pavimento constitui um vestígio arqueológico de grande interesse, pelo que será integrado e preservado pelo novo projeto imobiliário.

No canto NO, da antiga cozinha são perceptíveis dois alinhamentos paralelos, não se reconhecendo vestígios do pavimento no espaço delimitado por estes muretes, que podem ter formado parte de uma estrutura cuja morfologia e funcionalidade não conseguimos apurar.

4.9.2. Espólio da Sondagem 10

Nesta sondagem foi exumada uma reduzida quantidade de espólio, contabilizando-se 15 fragmentos, onde se destacam os fragmentos de paredes de vidro recente (60%), seguido das cerâmicas vidradas (20%), os ferros (13,3%) e as faianças (6,6%).

4.10. Sondagem 11 (Apêndice I, Figs.3, 46 a 49, Apêndice II, Fig.14, Apêndice III)

Área de 6 m² (2x3m), localizada no quadrante nordeste do pátio do claustro.

Após remoção dos entulhos e limpeza da área, procedeu-se ao levantamento do plano inicial e prosseguiu-se com a escavação, com decapagem manual por camadas naturais.

Foram individualizados os enchimentos de nivelamento superficiais (UEs0321, 0322 e 0323), bem como algumas valas de remoção de troncos de vegetação arbustiva (UEs0354 e 0355) e de entulhos recentes (UEs0328 e 0404).

No plano 3, assinalamos a existência de uma possível calçada, composta por pedra miúda de granito, algo polidas na superfície (UE0324).

Foi também identificada uma vala de saque e respetivo enchimento (UE0326, 0327 e 0336), que terá desafetado os restos uma canalização, com orientação N/S, composta por lajes de cobertura em granito, de forma e talhe irregulares (UE0331), assentes em paredes de pedra e tijolo, (UEs0332 e 0333) cujos interstícios eram colmatados por argamassa amarelada (UE0342).

Posteriormente foram referenciadas duas fossas abertas no saibro (UEs0345 e 0346), cujos enchimentos bastante semelhantes, eram constituídos por terras arenosas, pouco compactas de cor castanha clara, onde não são visíveis inclusões de qualquer tipo (UEs0344 e 0347).

A escavação foi suspensa ao nível do aparecimento dos referidos vestígios.

4.10.1. Sumário interpretativo da Sondagem 11

Nesta sondagem destaca-se a identificação de uma caleira que formava parte do sistema hidráulico de época moderna, atribuíveis ao convento reedificado por D. Diogo de Sousa, implantado diretamente na arena de alteração granítica. Esta canalização deverá corresponder a um tramo para Sul, de uma estrutura semelhante identificada no decurso dos trabalhos realizados no ano de 2000, da responsabilidade da Câmara Municipal de Braga, identificada nos Quadrados 348 e 445.

4.10.2. Espólio da Sondagem 11

Nesta vasta área de escavação foram recuperados 310 fragmentos de material cerâmico e vítreo.

Destacamos o material de cronologia moderna e contemporânea, onde se demarcam as cerâmicas comuns de fabrico oxidante, com 82 fragmentos (26,45%), e as cerâmicas vidradas, que representam cerca de 20% (62 fragmentos).

Foi possível recuperar também alguns fragmentos de faiança (40 fragmentos, equivalente a 20%) e de fabricos locais redutores, que não ultrapassam os 28 exemplares, representativos de cerca 9,03% do total do material.

Apesar de surgirem em contexto de revolvimento, destacamos a individualização de 3 fragmentos de paredes de produções medievais tipo “Senhora-do-Leite”.

Foram recuperados 13 fragmentos de vidro, equivalente as 4,19% do espólio tratado.

4.11. Sondagem 12 (Apêndice I, Fig.3, 50 e 51, Apêndice II, Fig.15, Apêndice III)

25

Área de 4,40 m² (2x2,20 m), localizada no compartimento central da ala sul do convento.

Após remoção dos entulhos e limpeza da área, procedeu-se ao levantamento do plano inicial e prosseguiu-se com a escavação, com a identificação da camada superficial, de matriz arenosa, composta por pequenas pedras e restos de palha (UE0349).

Atingiu-se a arena de alteração granítica a cerca de 0,10 m de profundidade, registando-se no Plano 2, um sulco rasgado no substrato natural (UE0351), com orientação genérica N/S.

4.11.1. Sumário interpretativo da Sondagem 12

Destacamos nesta sondagem, o registo de um negativo que se admite possa corresponder à vala de implementação para o assentamento de uma caleira de época anterior à edificação moderna.

4.11.2. Espólio da Sondagem 12

Apenas foram recolhidas 4 fragmentos de telha moderna e 1 parede de cerâmica comum oxidante.

4.12. Sondagem 13 (Apêndice I, Figs.3, 52 a 55, Apêndice II, Fig.16, Apêndice III)

Área de 9 m² (3x3 m), localizada no quadrante noroeste do pátio do claustro.

Após remoção dos entulhos e limpeza da área, registando-se o plano inicial, iniciando-se de seguida a decapagem manual por camadas naturais.

Após a individualização dos aterros de nivelamento superficial (UEs0353 e 0357), a cerca de 0,30 m de profundidade, atingiu-se a arena de alteração granítica no quarto meridional da zona (UE0366), surgindo na restante área um aterro indiferenciado (UE0367) que incorporava dois conjuntos de restos osteológicos, sem conexão e revolvidos, configurando uma espécie de ossários (UEs0372 e 0375).

A escavação foi suspensa ao nível do aparecimento dos referidos vestígios.

4.12.1. Sumário interpretativo da Sondagem 13

Nesta sondagem apenas destacamos, a individualização de dois ossários de reduzidas dimensões, sem conexão e em bastante remexidos.

O aparecimento de restos osteológicos neste local poderá estar associado à transladação do cemitério antigo da freguesia de Real, para o atual, funcionando o espaço do átrio como espaço de vazadouro de múltiplas ossadas. Por outro lado, estes fragmentos ósseos podem ter sido colocados neste local, num momento coincidente com as obras levadas a cabo pelo proprietário privado em meados do séc. XIX.

4.12.2. Espólio da Sondagem 13

Em relação as cerâmicas, é de ferir que as mesmas representam 52,91% da totalidade do espólio, evidenciando-se no conjunto a cerâmica comum oxidante (23,31%), seguida da cerâmica vidra (16,14%).

Do material de construção identificado, destacamos a grande quantidade de telha, num total de 60 fragmentos (26,90%), para além de terem sido

individualizados elementos pertencentes a azulejos de cronologia recente e um fragmento de azulejo hispano-árabe.

O material não cerâmico presente nesta sondagem é composto essencialmente por pregos incompletos, restos de dobradiças e de chapas em ferro, que representam 6,72% do conjunto total, seguidos dos vidros (4,03%).

4.13. Sondagem 14 (Apêndice I, Figs.3, 56 a 60, Apêndice II, Fig.17 e 18, Apêndice III)

Esta sondagem abrangeu uma área de 7,38m² (3x2,46 m), localizada no compartimento central da ala nascente do convento.

Após remoção dos entulhos e limpeza da área, ficou visível o pavimento lajeado do compartimento (UE0115), parcialmente desmontado na zona central.

Procedeu-se ao levantamento do plano 1 e iniciou-se a escavação da sondagem implantada na zona sem pavimento, identificando-se um aterro de enchimento superficial (UE0377).

Entre os 0,10 e 0,40 m de profundidade, foram identificados dois aterros, um primeiro de nivelamento (UE0378), o segundo, correspondente a um enchimento de uma vala de saque de uma estrutura, entretanto desaparecida (UEs0384 e 0385).

Colocaram-se a descoberto os vestígios de diversos pavimentos de terra batida, bastante compactados e sobrepostos entre si (UEs0380, 0381, 0382, 0383, 0386, 0387 e 0391).

Foi possível delimitar a vala de fundação, e respetivo enchimento (UEs0388 e 0390), do alicerce de uma parede moderna que limita o compartimento a sul, composto por pedra granítica disposta de forma irregular, cujos interstícios eram colmatados por uma argamassa de areia de cor esbranquiçada (UEs0393 e 0394).

Finalmente, foi identificado um aterro de nivelamento (UE0392), algo compacto, na superfície, de cor preta e matriz areno-limosa, apresenta inúmeros pontos de carvão, tendo-se realizado a escavação parcial do enchimento que surge registado no Corte 1.

A escavação foi suspensa ao nível do aparecimento dos referidos vestígios.

4.13.1. Sumário interpretativo da Sondagem 14

Nesta sondagem foi detetada uma sucessão de pisos em terra batida, muito consolidados, provavelmente associados a repavimentações dos compartimentos

internos do convento do séc. XVI, que são sobrepostos pela fundação de uma parede setecentista.

A camada identificada com a UE0392, corresponde ao aterro mais antigo, fornecendo unicamente material cerâmico de tradição indígena, pelo que poderá corresponder ao nível de ocupação inicial deste espaço.

4.13.2. Espólio da Sondagem 14

A produção cerâmica dominante está representada pela cerâmica vidrada (37,70%), seguida pela cerâmica comum de cozedura oxidante (14,20%), pela cerâmica de fabrico redutor (7,65%) e pela faiança (6,55%).

No que concerne ao material de construção (30 fragmentos que equivalem a 16,39% do total), foram identificados fragmentos de telha, tijolo e azulejo hispano-árabe.

Podemos ainda referir, as quantidades de material não cerâmico presente nesta sondagem, tal com os ferros, onde incluímos os pregos, que representam 4,37% do conjunto total e os vidros (3,82%).

4.14. Área de escavação (Apêndice I, Figs.3, 61 e 64, Apêndice II, Fig.19 a 27, Apêndice III)

A designação “área de escavação” integra todas as unidades estratigráficas, construídas e sedimentares, identificadas e registadas em áreas não integradas ou abrangidas por qualquer sondagem arqueológica.

Com efeito, foi identificada a UE0040, correspondente ao aterro de nivelamento e de limpeza, onde foram recolhidas cerâmicas de diversos períodos cronológicos.

Já a UE0045, corresponde a um entulho algo espesso, que se acumulou junto à fachada nascente do convento, recobrando o pavimento composto por pedra granítica de forma e talhe irregulares (UE0363), que terá funcionado como cobertura de uma caleira exterior que lhe é contígua, cujo lastro é constituído por múltiplos monólitos granítico, de secção retangular ou circular (UE0358), semelhantes às referidas na Sondagem 8.

Esta derivação, visível numa extensão com cerca de 24,30m, integra duas caixas de decantação, com diferentes dimensões, em granito (UEs0361 e 0362),

bem como é delimitada por duas paredes de pedra e tijolo reaproveitado (UEs0359 e 0360), que suportariam as pedras de cobertura.

De destacar, o lajeado exterior (UE0166), composto por grandes blocos em granito, maioritariamente de forma retangular, cujos interstícios foram colmatados com uma argamassa de areia grosseira, de cor branca (UE0167).

4.14.1. Sumário interpretativo da Área de escavação

Todas as estruturas, como canalizações e pavimentos, foram identificados, após a remoção dos entulhos e limpeza da área diversos.

A caleira exterior recebia água conduzida de uma derivação associada à Bica de Stº António ou Fonte de S. Frutuoso, mandada construir por D. Diogo de Sousa, em 1528 (Costa, 1993: 116), que encanava a água até um tanque existente junto à fachada norte do convento.

O lajeado UE0166, deverá corresponder a uma das alterações e reformas construtivas introduzidas pelo privado já no séc. XIX (ver Fig.62).

Estas estruturas vão integrar o novo projeto arquitetónico do Convento de S. Francisco.

4.14.2. Espólio da Área de escavação

O espólio exumado nesta sondagem integra material cerâmico com diferentes cronologias, desde as produções modernas até às de medievais.

De entre o espólio recolhido, destacamos o grupo de cerâmica de cronologia moderna e contemporânea, cerâmicas vidradas (23%), as cerâmicas de fabrico oxidante, onde referenciamos 1 fragmento de asa de cerâmica tipo “Senhora-do-Leite” (21,03%), as faianças (18,05%) e as porcelanas (2,18%).

De referir, as cerâmicas comuns redutoras (7,14%), e a grande do material de construção, onde se destacamos os azulejos com 85 fragmentos (16,86%).

No que concerne ao material não cerâmico, surgem 14 pregos (2,77%) e 14 fragmentos de paredes de vidro recente (2,77%).

Encontram-se referenciados à UE0040, 22 elementos arquitetónicos, bastante distintos entre si. Onde identificamos fragmentos de fuste e ombreira, bases, capitéis e blocos graníticos (E.A.s 0002, 0003, 0007, 0008, 0010, 0012 a 0028).

5. Interpretação dos resultados

Através dos dados obtidos pela escavação das diferentes sondagens realizadas no Convento de S. Francisco, foram definidas várias fases de ocupação daquele espaço, que correspondem a um amplo período cronológico, situado entre a Pré-história Recente e a Época Contemporânea, ainda que de forma descontinuada.

De seguida, procuramos fornecer uma correlação entre os dados arqueológicos proporcionados pelas escavações realizadas e outras informações de natureza arqueológica, cartográfica e histórica, disponíveis para a cidade de Braga e arredores.

5.1. Fase I (povoado – Calcolítico/Idade do Bronze)

Nas Sondagens 2, 4 e 5, foram encontradas diversas fossas escavadas no substrato rochoso, às quais se encontram associados diversos fragmentos de cerâmica de fabrico manual, com decoração incisa, cujas características apontam globalmente para o Calcolítico – Idade do Bronze Final.

Tais estruturas devem estar intimamente relacionadas com um povoado que ali se terá estabelecido, ocupando uma plataforma ligeiramente sobrelevada em relação ao curso da atual ribeira de Cabanas, que lhe passa a Norte, servido por um vasto bosque que permitiria a recolção e a caça.

Nas imediações, são conhecidos diversos povoados, cronologicamente inseridos no mesmo período cronológico.

O povoado do Monte de Cabanas (Dume), cuja ocupação mais antiga se encontra datada do 1º quartel do Iº milénio AC, associada a cerâmica indígena de fabrico manual, localiza-se a NE do Convento de S. Francisco (Bettencourt, 1999: 254).

Outro povoado, a NNE de São Francisco, designa-se de Castro da Sola (Palmeira), com o qual se encontram relacionadas cerâmicas com decorações incisadas e metopadas de “tipo Penha” e onde surgiram fossas abertas no saibro, buracos de poste e outras evidências datadas da 1ª metade do II milénio AC (Bettencourt, 1999: 261).

Um terceiro povoado, hoje praticamente desaparecido, é o denominado Monte Castro ou Castro Máximo (Dume), cuja ocupação remonta aos finais do Iº milénio a.C. Aí se identificaram, aquando da construção do novo estádio municipal,

vestígios de habitações de planta circular e de arruamentos, pavimentos em barro endurecido e espólio diversos, como cerâmicas com decoração incisa, machados em pedra e alguns objetos em metal, como é o caso de uma enxada (Fontes e Silva, 2004: 17; Teixeira, 1956/56: 23-35).

Desconhecemos qualquer outro tipo de construções relacionadas com o provável povoado do Convento de São Francisco, assumindo-se as fossas acima referenciadas, como a única evidência de ocupação deste espaço num período compreendido entre o III^o e o I^o milénio a.C., associadas a depósito/armazenagem de alimentos ou à extração de saibro, entulhadas naturalmente após abandono.

5.2. Fase II (mosteiro e mausoléu visigóticos – séc. VII)

Nos sécs. V a VII, as entidades eclesiásticas bracarenses tiveram um papel preponderante na organização territorial e administrativa, com a criação e organização de numerosas paróquias e igrejas privadas. Neste contexto, merece especial destaque a ação dos bispos S. Martinho de Dume e S. Frutuoso (Fontes, Martins, Ribeiro, Carvalho, 2010: 258).

No “outeiro chamado Montelhos”, no terceiro quartel do séc. VII, o bispo S. Frutuoso edificou um mosteiro dedicado a São Salvador, “com intento de nelle se sepultar, construído em sólido aparelho de cantaria”, não ultrapassando os 13m em cada eixo (corresponde à atual Capela de São Frutuoso, classificada como Monumento Nacional desde 27-3-1944, Decreto 33587) (Santiago e Costa, 1762: 475, Fontes, 1989: 42).

Os vestígios do mosteiro de São Salvador foram identificados nas escavações de 2000, da responsabilidade da CMB, onde se individualizou um alicerce que se desenvolve aproximadamente no sentido E/O, na plataforma que se desenvolve para Norte do convento de S. Francisco, desconhecendo-se ainda a sua morfologia e soluções construtivas.

É expectável que os vestígios relacionados com esta fase se circunscrevam a esta plataforma e à zona que lhe fica nas proximidades, correspondendo aproximadamente ao quadrante NO do convento, pelo que os dados arqueológicos relativos ao mosteiro de São Salvador são ainda muito pontuais e necessitam de um estudo mais aprofundado.

De qualquer modo, confirmou-se a ocupação do local nesta época, como evidenciam diversos fragmentos de cerâmica com cronologias atribuíveis ao séc. VII,

ainda que recolhidos em contexto de revolvimento, onde destacámos um prato da cerâmica cinzenta tardia decorada (nº inv.2011.0325).

5.3. Fase III (conversão do mausoléu em oratório; reconstrução do mosteiro? - século X)

Na delimitação do termo de Dume, do ano 911 (que confirma uma anterior doação do ano 870), é elaborada uma descrição detalhada de vários elementos naturais e construídos, referenciando-se Montélios e a igreja associada a S. Frutuoso. Denota-se uma conservação da memória do lugar e, mais do que isso, parece ter havido uma reconversão do culto, agora associado ao seu fundador, São Frutuoso. (Costa, 1965: 97).

A forma que o mausoléu de São Frutuoso hoje apresenta será devedora da reconstrução que terá conhecido no séc. X, ostentando soluções arquitetónicas complexas que cruzam influências clássicas, bizantinas, moçárabes e asturianas (Fontes, 2010: 117).

Do mosteiro, é também admissível que tenha sido ocupado durante esta fase, na medida em que as relíquias de São Frutuoso parecem ter permanecido no local, seguramente veladas pela comunidade monástica, até ao momento em que o arcebispo Diego Gelmíres as usurpa, levando-as para São Tiago de Compostela em 1102 (Ferreira, 1928: 114).

No decurso dos trabalhos a que se refere este relatório não identificamos qualquer vestígio associável a esta fase.

5.4. Fase IV (ocupação medieval - Séc. XIII / XV)

O mosteiro de São Frutuoso aparece referenciado nas inquirições gerais de Afonso II (1220), não tendo o rei reguengo ou foro nessa propriedade, que era do padroado da igreja bracarense, aí tendo "*vocem et calupniam*" e pagava uma renda de "*iiij modios et j. morabatinum*" (PMH, 1888: 69, 161, 205 e 257).

É ainda referido que o mosteiro tinha searas e um casal, aparecendo enunciados vários casais na sua circunscção territorial que pagariam tributo a outros mosteiros "... *Et Monasterium de Burio j. casale. Et Monasterium de Tiviaes iiij. casalia. Santus Petrus de Merlin j. casale*" (PMH, 1888: 257).

A ocupação do espaço, nesta fase, tem representação no registo arqueológico essencialmente pela presença de cerâmicas tipo “Senhora-do-Leite” (séc. XIII), identificadas em contexto de revolvimento, na escavação efetuada em 2000 e na vala de fundação do muro (UE0012), identificada na sondagem 3, desconhecendo-se qualquer tipo de intervenção no edificado.

Certamente, no final desta fase, o edifício estaria votado a algum abandono, determinando a intervenção D. Diogo de Sousa na fase de ocupação seguinte.

5.5. Fase V (reconstrução de D. Diogo Sousa – Séc. XVI)

No século XVI, o antigo mosteiro de São Frutuoso foi reconstruído por iniciativa do arcebispo de Braga D. Diogo de Sousa, que o entregou aos monges franciscanos da Província da Piedade, passando a designar-se por Convento de São Francisco de Real.

As obras levadas a cabo pelo prelado encontram-se documentadas em anos distintos. A primeira intervenção data do ano de 1528, onde se destaca a existência de “quatro naves de varandas e de columnas oliveladas e ladrilhadas”, um pátio lajeado e adornado com uma fonte ao centro, e salas como do “capítulo, sancristia, choro, refeitório” (Santiago e Costa, 1762: 498; Costa, 1993: 115).

Para o mesmo ano, são referidas obras de construção de um muro limite da área do convento com “parede de pedra, barro com seu alljaroz”, onde foram aumentados os espaços de hortas e pomares (Santiago e Costa, 1762: 499). É ainda mencionada a remodelação dos dormitórios, enfermarias e espaços sanitários, bem como, a construção de uma fonte em pedra “com seu arqueo e chafariz de ameas” (Costa, 1993: 115-116), com um tanque traseiro colocado nos terrenos pertencentes ao convento de S. Francisco, ao qual se encontra associada a canalização individualizada na Sondagem 2, cortada pela reconstrução setecentista.

Já para o ano de 1530, é referenciada a construção de um alpendre novo “em frente a porta principal de Sam Frutuoso” (Costa, 1993: 116).

No séc. XVI, o autor João de Barros, referencia o “Mosteiro de S. Fructuoso da hordem dos Capuchos, cuia casa he de maravilhosa feição, pequena, em Cruz, e tem pelo meio Vinte e duas columnas de mármore, em que se sustenta (...)” (Barros, 1522-1553: 59).

Todavia, não possuímos descrições mais pormenorizadas do interior do mosteiro, nem existem evidências documentais que descrevam o interior do espaço conventual com mais pormenor.

Também o alicerce e sistema hidráulico, identificados nas Sondagens 7 e 9, poderão ser enquadráveis nesta fase, sem que tenhamos grande sustentabilidade estratigráfica na defesa de esta hipótese.

5.6. Fase VI (reconstrução de D. Rodrigo Moura Teles - Séc. XVIII)

Após a divisão administrativa da província, no ano de 1708, Frei Manoel Castello-Branco Ferrão, mandou construir “o dormitorio maior (...), e no fim dele Livraria e Aula, renovou-se o Refeitório e mais oficinas, que estão por baixo do mesmo dormitório (...)”, refeitório esse, mandado construir por Frei João da Barca Pregador em 1678 (Santiago e Costa, 1762: 504).

Na Crónica da Província da Soledade, é referida a data de início das obras apoiadas por D. Rodrigo de Moura Teles, onde foi lançada a primeira pedra a 18 de Junho de 1728. A obra foi financiada pelo arcebispo, indivíduos da nobreza e outras personagens seculares e eclesiásticas, pelas esmolas do Cabido e “por todo mais povo, que foi custando nella muitos mil cruzados para se pôr na forma que hoje a vemos (...)” (Santiago e Costa, 1762: 506).

Grande parte do edificado será datável desta fase, nomeadamente, a igreja de São Francisco, que atualmente funciona como igreja paroquial e uma grande parte do espaço conventual.

Estas obras terão contribuído para a definitiva integração do mausoléu/oratório de São Frutuoso no interior do espaço conventual, ficando reduzido ao seu corpo central (Coutinho, 1978: 111).

O aumento considerável da área construída, segundo a descrição das memórias paroquiais da freguesia de Real, encontra-se associada à circunstância de o edifício conventual albergar cerca de 40 religiosos. É ainda de ressaltar que, à data da redação das memórias (1758), é relatado que a igreja ainda se encontrava em obras, razão pela qual o número de religiosos a residir no convento foi reduzido. (Capela, 2004: 190).

Na escavação arqueológica, foram identificados, nas sondagens 3, 4 e 6, os alicerces do que teria sido a ala Norte do convento, na sua zona oriental.

Também a caleira identificada no claustro, na Sondagem 11, poderá ser inserida nesta fase, tal como a conduta identificada ao longo da fachada nascente do convento, que encanava a água do tanque localizado a SO do convento com um outro existente junto à fachada norte do mesmo edifício.

5.7. Fase VII (privatização do convento e utilização agrícola - séc. XIX)

Com a extinção das ordens religiosas em Portugal, decretada a 30 de Maio de 1834, foram encerrados todos os edifícios conventuais e mosteiros, passando os mesmos a ser geridos pela Fazenda Nacional.

O convento de São Francisco foi extinto e posteriormente vendido a particulares, que alteraram a organização funcional dos espaços, reformulando as compartimentações internas e passando a utilizar a cerca como área agrícola, mantendo-se a igreja afeta ao uso paroquial.

5.8. Fase VIII (aquisição do imóvel pela C.M.B. – finais do séc. XX)

Entre os anos de 1931 - 1938, a capela de São Frutuoso foi restaurada pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ficando acessível ao público, uma vez que não era visível do exterior, pois encontrava-se ocultada por um campanário e pela ala sul do convento, que encostava à fachada da igreja paroquial (Fontes, 1989: 53). Atualmente está afeta ao IGESPAR, I.P., ao cuidado e vigia da Paroquia.

Em 1997, os terrenos onde se encontra ainda hoje o convento de São Francisco, foram adquiridos pela Câmara Municipal de Braga, que manteve o carácter rural e agrícola do espaço, procedendo à instalação de uma “quinta pedagógica”, que conta com a colaboração de um caseiro, antigo funcionário do particular, que ainda hoje explora os diversos campos agrícolas, tendo construído diversas estruturas, como telheiros de resguardo de maquinaria agrícola e sistemas de suporte das ramadas.

Presentemente pretende-se a adaptação do edifício conventual a uma Pousada da Juventude, que em última instância evitará a destruição total do Convento de S. Francisco, salvaguardando-se o mais possível a sua integridade arquitetónica.

6. Prospeção geofísica

No âmbito de colaborações que a Unidade de Arqueologia estabelece com vista ao desenvolvimento das metodologias de prospeção arqueológica, houve oportunidade de ensaiar no Convento de São Francisco uma pequena prospeção geofísica do subsolo, através de georadar e de tomografia elétrica de superfície, executada pela empresa SINERGEO.

6.1. GPR (Ground Penetrating Radar) ou GeoRadar (Apêndice I, Fig.65)

6.1.1. Implantação dos perfis de GPR

Os perfis realizados foram implantados numa área quadrangular com 5 metros de lado, localizada no interior do claustro do Convento de S. Francisco.

Os dados de GPR foram adquiridos segundo uma malha de perfis perpendiculares entre si e com afastamento de 40 cm. Foram adquiridos 24 perfis até 1 metro de profundidade, não sendo possível detectar reflexões do sinal abaixo desta profundidade.

6.1.2. Prospeção geofísica com GPR

Foi utilizado um equipamento de GPR - MALA ProEx com uma antena de 800 MHz. O tratamento de dados foi feito com recurso ao *software Grounvision e RadExplorer*.

Os perfis apresentados em anexo (Fig. 65) foram obtidos utilizando a seguinte parametrização: *Trig interval* de 0,1 metros, *Time Window* de 122ns. Pretendeu-se desta forma aumentar ao máximo a resolução dos Radargramas (imagens obtidas) até 1 metro de profundidade. Os principais aspectos negativos encontrados são: cobertura de solo pouco espessa (0,5 a 1 metro até ao “bedrock”); aterro constituído por uma mistura de detritos de dimensões e litologias muito variadas e idênticas às pedras que compõem as estruturas alvo desta campanha de prospeção geofísica.

6.1.3. Interpretação dos resultados obtidos

A observação dos resultados, a partir da imagem obtida e após tratamento de filtragem do sinal electromagnético, permite definir uma zonalidade, inferida a partir

de diferentes amplitudes de reflexão do sinal.

Procurou-se detectar anomalias com geometrias bem definidas que sugerissem a presença de estruturas do tipo muros, que coincidam com antigos espaços construtivos. Estas estruturas estão indicadas a amarelo nos respetivos radargramas e foram detetadas até aos 0,5 metros de profundidade. Estão também indicadas, a círculo vermelho, anomalias de amplitude de sinal que poderão corresponder a pedras de grandes dimensões ou possivelmente condutas hidráulicas, tendo em consideração a sua repetibilidade ao longo de diferentes perfis e a profundidade de ocorrência. As reflexões de sinal detetadas a maior profundidade (sobretudo a mais de 0,5 metros de profundidade), indicadas a círculos verdes, correspondem a estruturas possivelmente escavadas no maciço rochoso granítico.

6.2. Prospeção geoeétrica (Apêndice I, Fig.66)

6.2.1. Implantação dos perfis

A área de intervenção corresponde a um espaço amplo, localizado a poente da habitação do atual caseiro da Quinta Pedagógica, integrada nos terrenos do Convento de S. Francisco.

6.2.2. Prospeção geoeétrica

Os perfis realizados foram implantados com auxílio de um sistema GPS RTK Leica Viva. O afastamento dos eléctrodos foi de 1,5 metros.

A prospeção geoeétrica foi feita através do método de tomografia elétrica de superfície. O material utilizado consistiu de um resistímetro, modelo *SYSCAL R1 Plus* da marca *IRIS Instruments*, e de 24 eléctrodos de INOX. O tratamento de dados, nomeadamente a inversão geofísica, foi feito com recurso ao *software RES2DINV*.

O equipamento de resistividade utilizado permite a utilização de múltiplos arranjos de eléctrodos. Neste trabalho foi utilizado o arranjo *Wenner-Schlumberger*. Os perfis apresentados no mapa 1, em anexo, foram obtidos utilizando um algoritmo

baseado no método dos mínimos quadrados *smoothness-constrained*, com o recurso ao software *RES2DINV*.

6.2.3. Interpretação dos resultados obtidos

A observação dos resultados de resistividade aparente obtidos permite inferir a zonalidade geológica da área de estudo, bem como as anomalias detectadas, cuja interpretação se apresenta em anexo (Fig. 66).

Foram identificadas duas anomalias geofísicas de baixa resistividade aparente: “Anomalia 1” e “Anomalia 2”.

A anomalia 1 está compreendida entre os dois e os seis metros de profundidade (profundidade mínima e máxima detectadas, respectivamente) e é interpretada como sendo provocada pela presença de água em profundidade (provavelmente um aquífero) e/ou por um aterro rico em matéria orgânica/argilas.

A anomalia 2 está compreendida entre um e os três metros de profundidade (profundidade mínima e máxima detectadas, respectivamente) e é interpretada como sendo provocada pela presença de subestruturas de origem antrópica, cuja funcionalidade é indeterminada.

7. Considerações finais

No interior do edificado e nas bandas contíguas a sul e este, confirmou-se a existência de vestígios arqueológicos relevantes, que justificam a sua conservação *in situ* e, conseqüentemente, inviabilizam qualquer obra com impacte no subsolo, designadamente, implantação de infraestruturas e de equipamentos.

Trata-se de vestígios de um povoado de fossas do Calcolítico/Idade do Bronze e dos mosteiros visigodo e medieval pré-existentes, os quais testemunham a longa ocupação do sítio e acrescentam valor histórico e cultural ao monumento, pelo que deve ser equacionada a sua valorização, em sede do projeto de adaptação do convento a pousada.

Igual interesse patrimonial reveste os vestígios das pavimentações do convento moderno, do sistema hidráulico e de algumas soluções construtivas, como as abóbadas das alas sul e este e as divisórias em taipa de rodízio do primeiro piso da ala sul, testemunho de técnicas construtivas elaboradas, que devem ser objeto de valorização.

Excetua-se desta condicionante, o corredor correspondente à metade sul da ala meridional, em cujo subsolo não se identificaram quaisquer vestígios, pelo que pode ser utilizada como corredor para colocação de infraestruturas.

Na zona nascente da ala oriental, para onde está prevista a implantação de um novo bloco, não se identificaram vestígios arqueológicos relevantes que impeçam a execução da obra projetada.

Em síntese, propõe-se as seguintes condicionantes, medidas de minimização e medidas de valorização:

1 – Condicionantes/impedimentos

Como se ilustra na Fig. 67 (Apêndice I), a área assinalada com cor vermelha deve ser considerada, ao nível do piso térreo, como área *non aedificandi*, isto é, não deve ser objeto de qualquer obra nova com incidência no solo, admitindo-se apenas ações de conservação e restauro, designadamente a consolidação e reposição de pavimentos. Pode admitir-se a adaptação dos espaços a uma nova utilização e funcionalidade, a qual não deverá alterar a percepção da utilização e funcionalidade original.

No futuro local destinado ao estacionamento da Pousada da Juventude, não deve ser realizada qualquer remoção de terras ou terraplanagens, uma vez que a prospecção geofísica detectou no terreno estruturas soterradas.

Admite-se ainda a remoção do lagar e dos embasamentos da adega, de construção recente e alheia à organização dos espaços conventuais.

Na área assinalada com cor laranja, não se identifica qualquer impedimento de natureza arqueológica à execução da obra projetada.

2 – Medidas de minimização

As sondagens arqueológicas e os pavimentos, no interior do convento, devem ser protegidos com tela geotêxtil e aterrados com inertes limpos, de modo a possibilitar a execução das obras sem afetar os vestígios identificados. As sondagens arqueológicas exteriores ao convento devem ser protegidas com tela geotêxtil e aterradas com terras limpas, que podem ser compactadas.

O registo da estratigrafia construtiva nos alçados do edificado deverá ser executado após limpeza dos mesmos, a qual exige uma primeira intervenção de

contenção da ruína, o que deverá ser feito em fase de obra e com acompanhamento permanente da equipa de arqueologia, em sede de obra.

A construção das fundações do edifício novo, bem como a implantação de infraestruturas, designadamente na área contígua a norte, deve ser objecto de acompanhamento arqueológico.

3 – Medidas de valorização

A caleira exterior, para além do seu valor específico como elemento de grande qualidade construtiva, reveste particular interesse e importância por testemunhar a existência de um complexo sistema hidráulico conventual, em bom estado de conservação. Recomenda-se, por isso, a sua conservação integral e reativação.

Os pavimentos identificados podem ser integrados nos novos circuitos de circulação, devendo conservar integralmente as características que apresentam.

As abóbadas de tijolo existentes devem ser conservadas. Para a abóbada da sala grande (provável refeitório conventual), recomenda-se que seja estudada a possibilidade de evitar a sua reconstrução, integrando a parte conservada de modo a evidenciar a sua solução construtiva.

Para o bloco novo, recomenda-se que seja estudada a possibilidade de integração dos alicerces aí exumados, reforçando, por essa via, a leitura de continuidade entre o convento antigo e a obra moderna.

Os vestígios arqueológicos existentes no terreno contíguo à ala norte existente poderão ser objeto de valorização, através de um projeto específico de “ajardinamento”, que contemple a visualização das ruínas de partes dos mosteiros visigodo, medieval e moderno que aí se conservam.

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Cristina Maria Vilas Boas Braga

Francisco José Silva de Andrade

8. Bibliografia

Barros, João de (1552-1553). *Geographia d'entre Douro e Minho e Tras-os-Montes*. In *Colecção de Manuscritos Inéditos*, 5, Biblioteca Pública Municipal. Tipografia Progresso. Porto.

Bettencourt, Ana Maria dos Santos (1999). *A paisagem e o Homem na Bacia do Cávado durante o II^o e o I^o milénio AC*. Tese de doutoramento (policopiada). Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga.

Capela, José V. (2003). *As Freguesias do distrito de Braga na Mémoires Paroquiais de 1758 – A construção do imaginário minhoto setecentista*, Braga, pp.190.

Coutinho, João de Moura (1978). *São Frutuoso de Montélios. As artes pré-românicas em Portugal*. Edições da Aspa, Braga.

Costa, A. J. (1965). *Liber Fidei – Sanctae Bracarensis Ecclesiae*. Tomo I, Junta Distrital de Braga, Braga.

Costa, A. J. (1993). D. Diogo de Sousa – Novo fundador de Braga e grande Mecenas da Cultura, *Separata do Livro de Homenagem à Arquidiocese Primaz nos 900 Anos de Dedicção da Catedral*, Braga, pp.15 – 118.

Ferreira, Monsenhor J. Augusto (1928). *Fastos Episcopales da Igreja Primacial de Braga (SEC. III – SEC. XX)*. Tomo I, Edição da Mitra Bracarense, Tipografia Minerva, V. N. Famalicão, pp.106 – 119.

Fontes, Luís (1989). S. Frutuoso revisitado ou a recente revitalização do monumento. In *Fórum*, nº6, Universidade do Minho – Conselho Cultural da Universidade do Minho, Braga, pp.41-56.

Fontes, L. (1993). Inventário de Sítios e Achados Arqueológicos do Concelho de Braga, In *Minia*, 3ª série, 1, Braga, pp.31-88 (+ mapa).

Fontes, L. e Silva, C. (2004). *Dume (São Martinho). Monumentos*. Núcleo de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga.

Fontes, L. (2009). O Período Suévico e Visigótico e o Papel da Igreja na Organização do Território, In *Minho. Traços de Identidade* (coord. Paulo Pereira), Conselho Cultural da Universidade do Minho, Braga, pp.272-295.

Fontes, Luís, Martins, Manuela, Ribeiro, Maria do Carmo Franco, Carvalho, Helena Paula Abreu de (2010). A cidade de Braga e o seu território nos séculos V-VII, In *Espacios Urbanos en el Occidente Mediterráneo (S. VI-VII)*, Toletum Visigodo, Toledo, pp.255-262.

Martins, M. e Fontes, L. (2007-2008). Uma estratégia para o património bracarense: a criação de um Parque Cultural Europeu em Braga, In *Forum*, nº42-43, Universidade do Minho – Conselho Cultural da Universidade do Minho, Braga, pp.255-286.

Portugaliae Monumenta Historica (1888). Inq.I, Lisboa.

Santiago, Francisco de, Costa, Miguel Manescal da (1762). *Chronica da santa Provincia de Nossa Senhora da Soledade*, Parte I, Livro VI, Cap.I a XXXVII, Officina de Miguel Manescal da Costa, Lisboa, pp.440-627.

Simas, Filomena, Isidro, Sónia (1996). Dicionário de Faiança e Porcelana Portuguesas. 1ª Edição, Estar Editora, Lisboa.

Teixeira, Carlos (1955/1956). Subsídios para o estudo da Arqueologia Bracarense. In *Bracara Augusta*, Vol. VI-VII, Revista Cultural da Câmara Municipal de Braga, Braga, pp.17-38.

9. Apêndices

9.1. Apêndice I (cartografia, desenhos e fotos)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



Trabalhos Arqueológicos



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

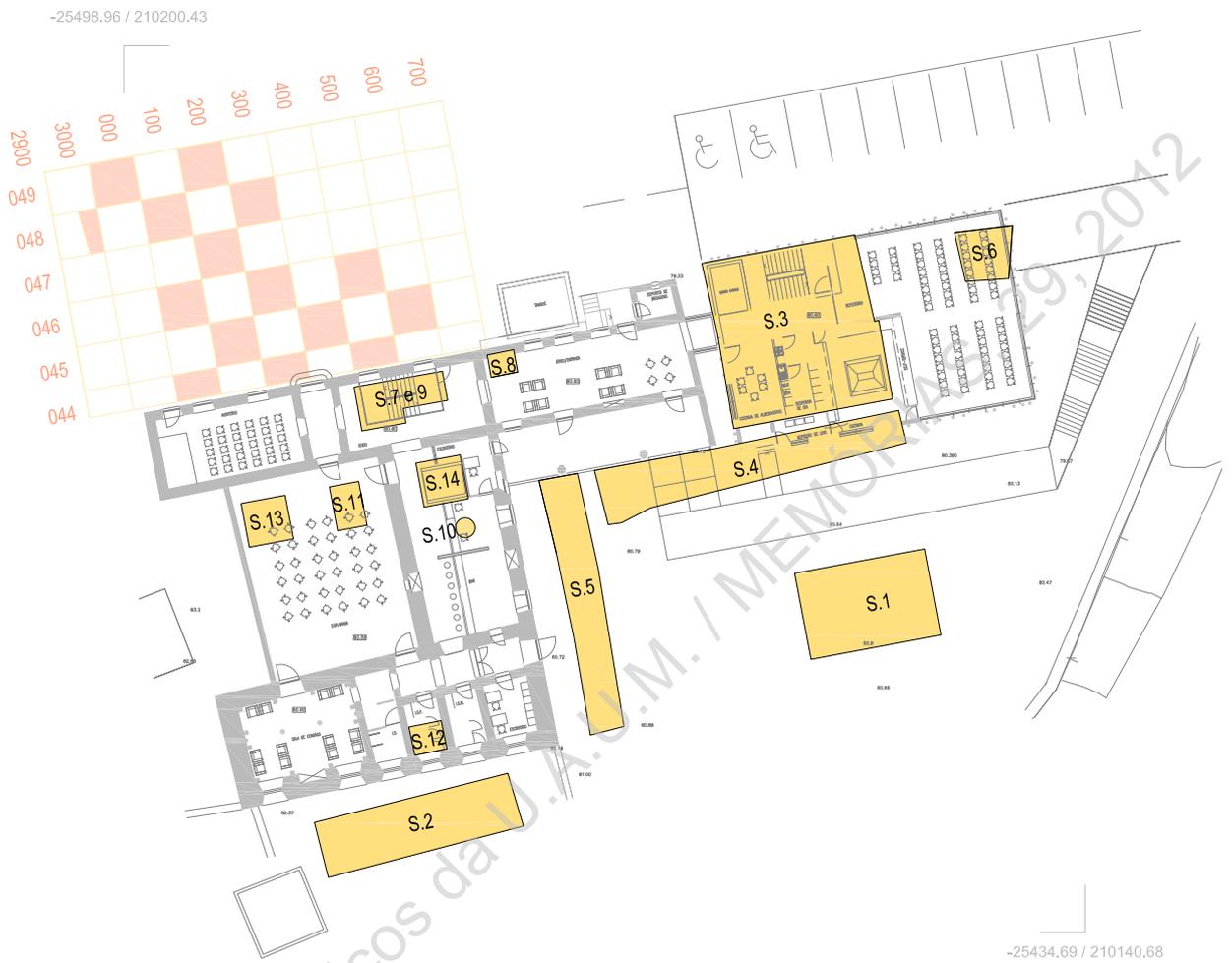
Carta militar, Folha nº56

1 : 25000

1

UAUM

2011



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Planta geral com sondagens

Esc. 1 : 600

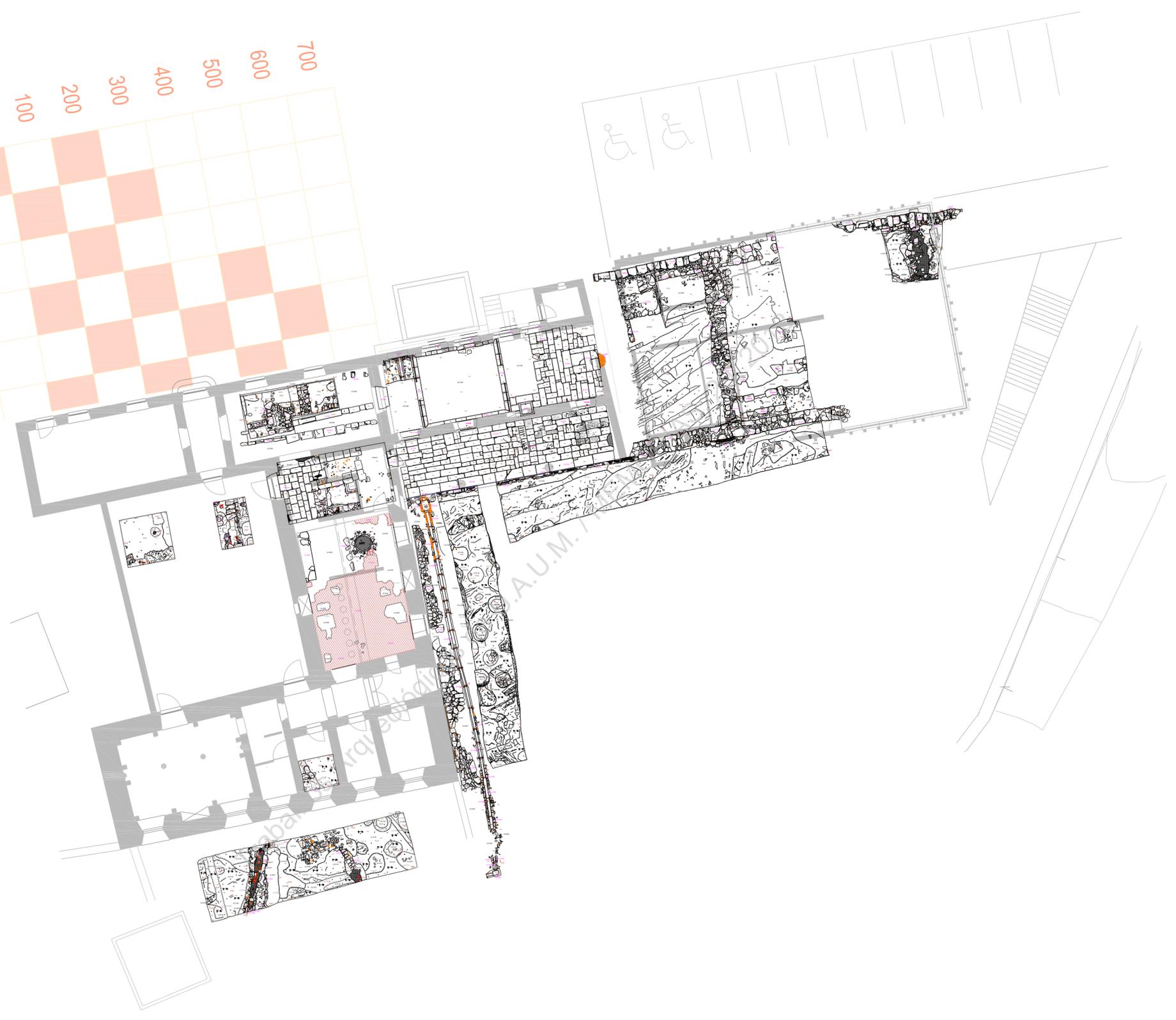
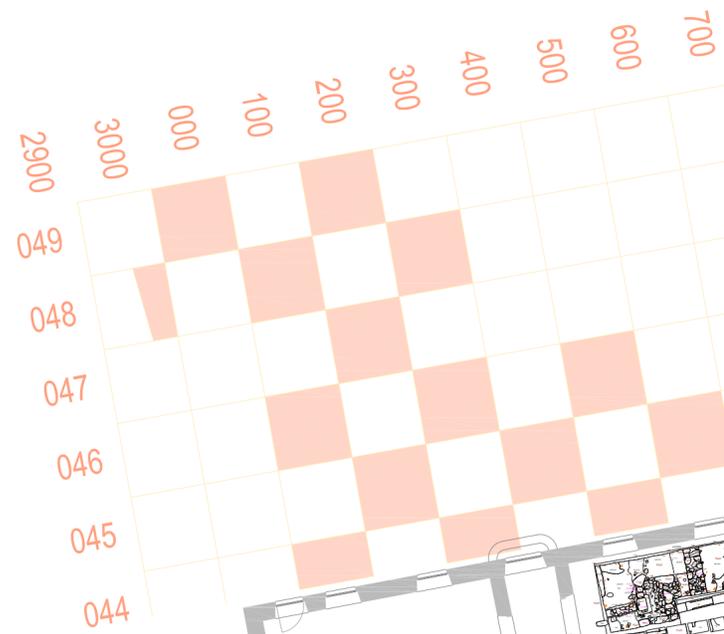
2

UAUM

2011

-25512.41 / 210200.13

-25418.60 / 210200.13



-25512.41 / 210135.29

-25418.60 / 210135.29

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		3	UAUM
	BRA CSF 11			
Planta final com estruturas		Esc. 1 :200	2011	
				
<small>Direitos reservados; Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				



IMG_9484 - Perspetiva geral do plano final (O/E).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	4	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 1 - Plano final		
			2011



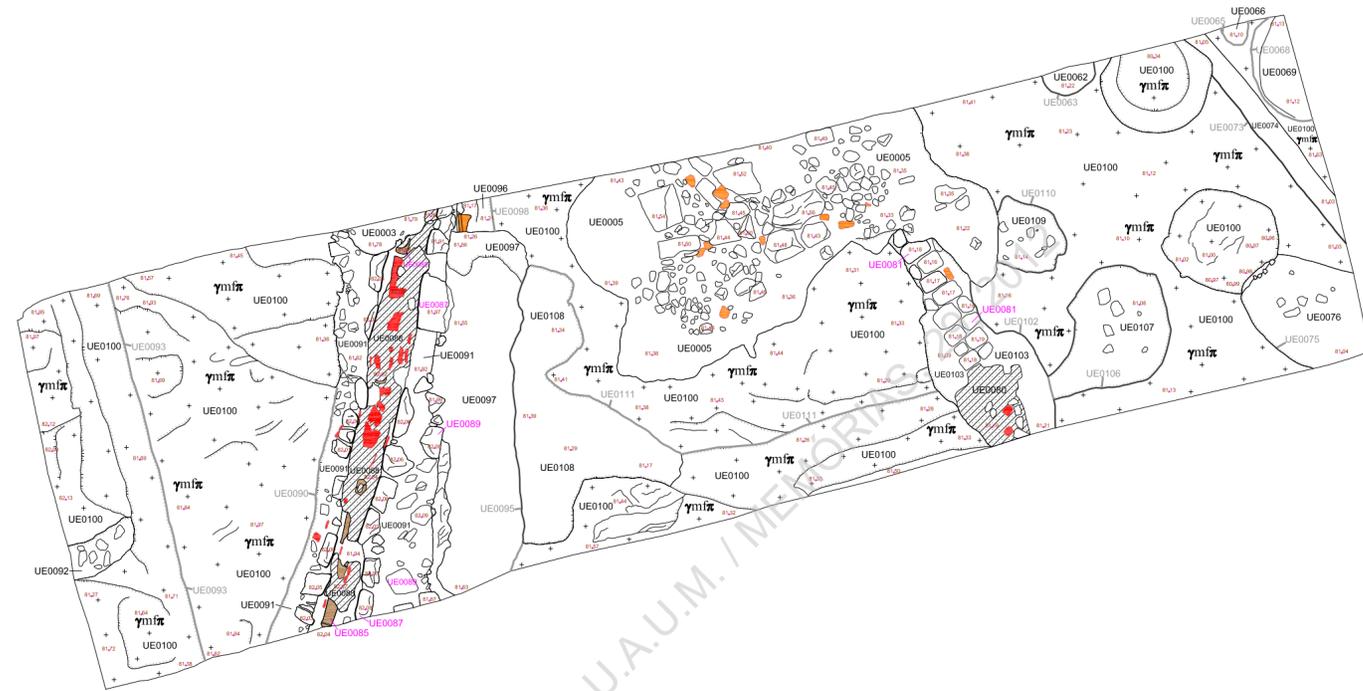
IMG_9497 - Aspecto geral do perfil norte (SO/NE).



IMG_9507 - Aspecto geral do perfil sul (N/S).



IMG_9486 - Aspeto geral do perfil este (O/E).



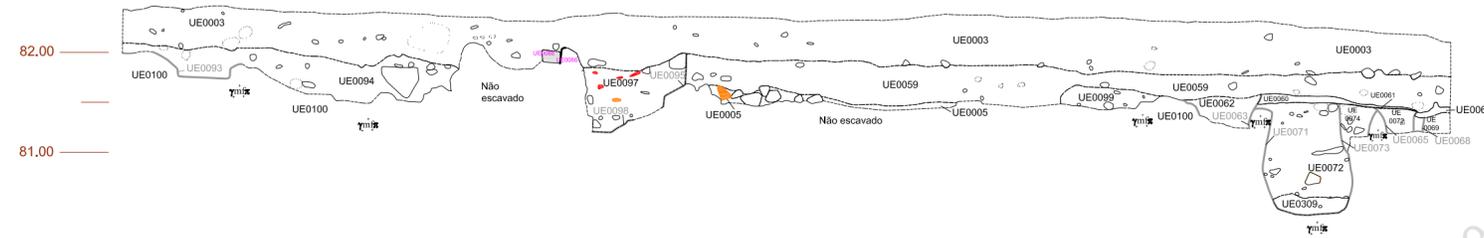
IMG_2439 - Pormenor plano final (N/S).



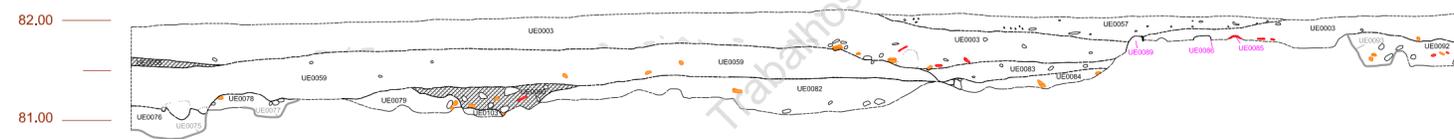
IMG_9582 - Vista de pormenor plano final 1 (E/O).



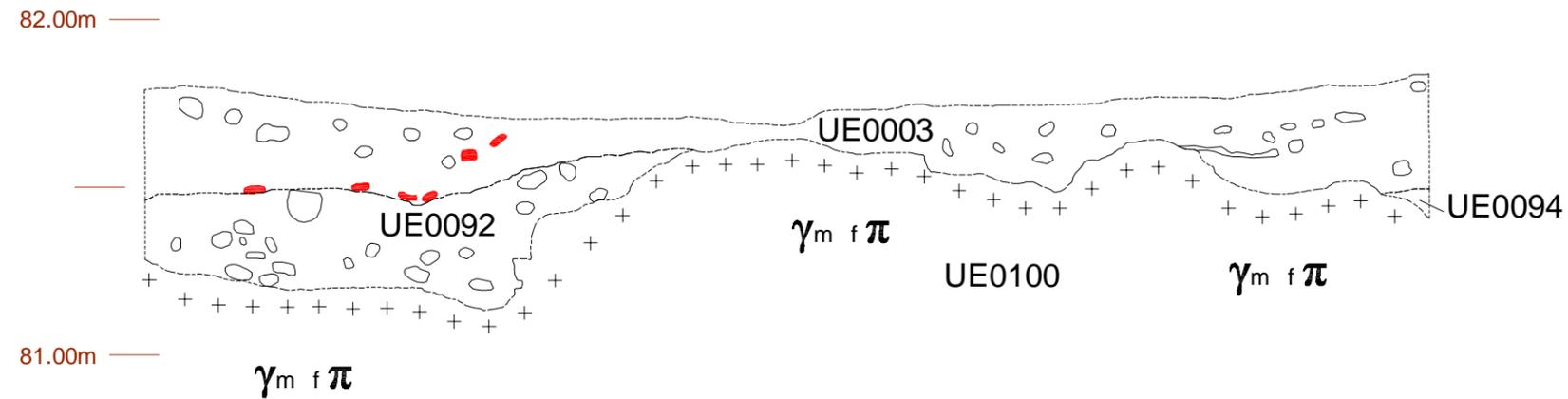
IMG_3070 - Aspeto geral do plano final (E/O).



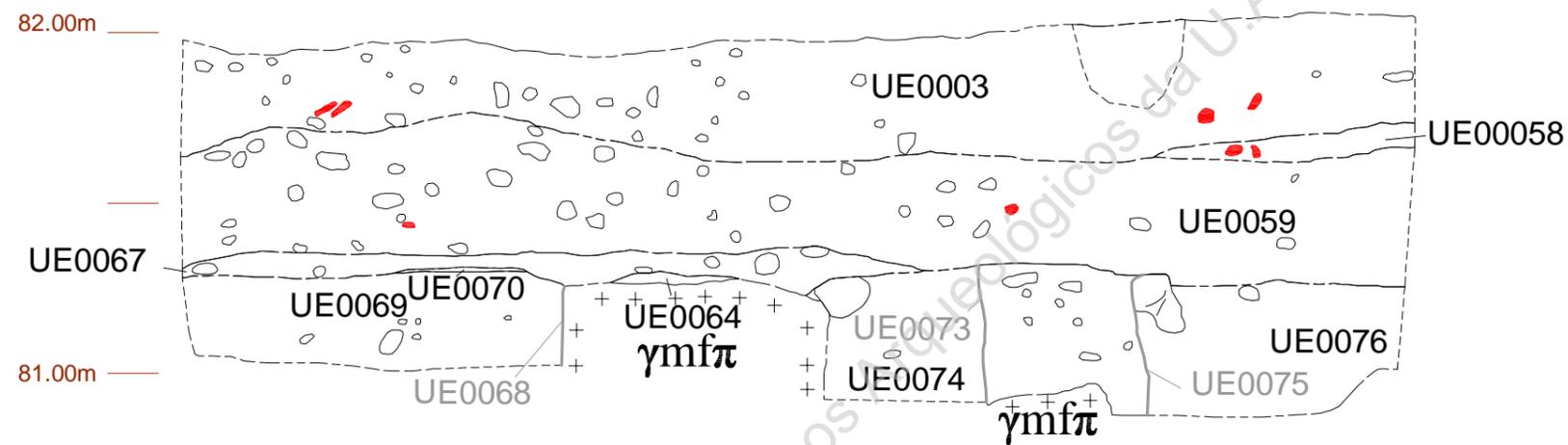
IMG_0932 - Aspeto geral do perfil norte (S/N).



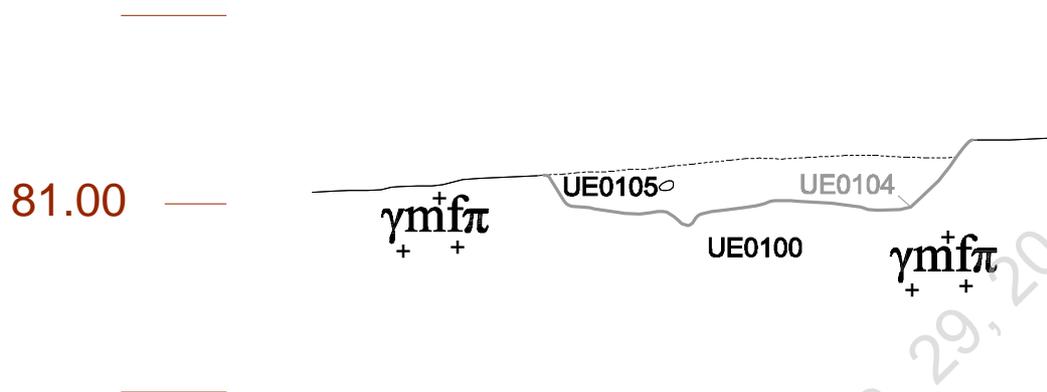
IMG_0932 - Aspeto geral do perfil sul (N/S).



IMG_0935 - Aspeto geral do perfil oeste (E/O).

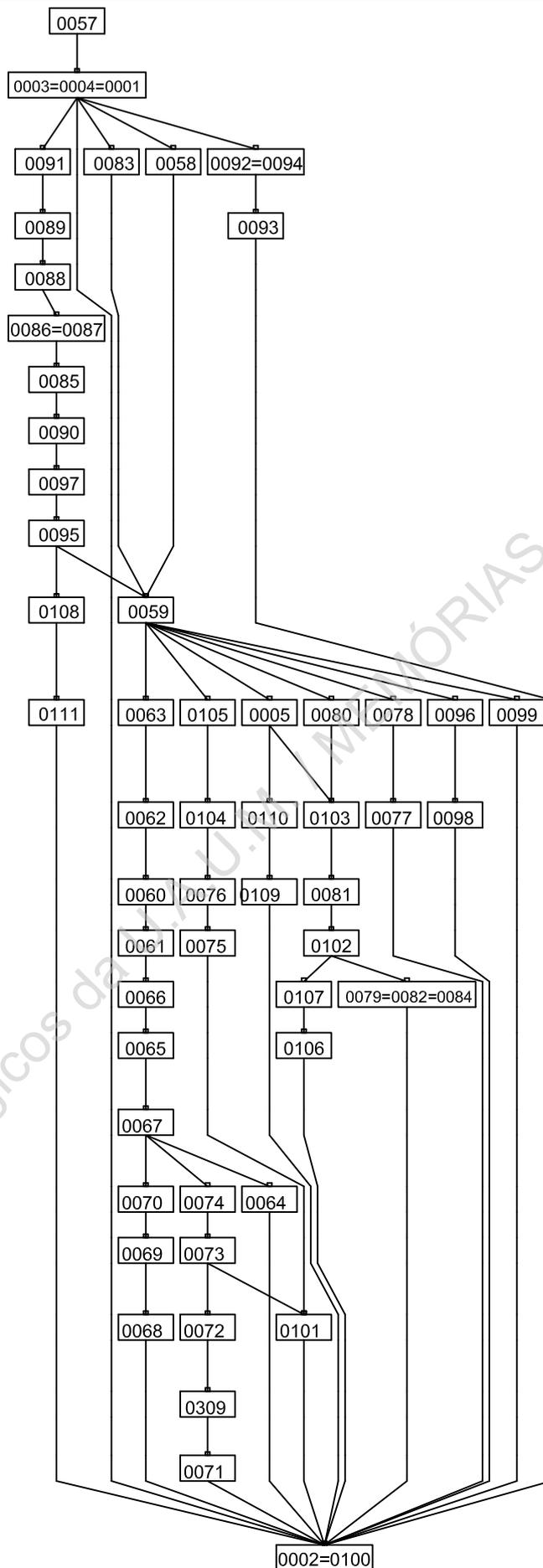


IMG_0933 - Aspeto geral do perfil este (O/E).



IMG_3046 - Perspetiva geral do corte 1 (N/S).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		10	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 2 - Corte 1	Esc. 1 : 20		2011



Salvamento de Bracara-Augusta

BRA CSF 11

Sondagem 1 e 2 - Matriz estratigráfica

11

UAUM

2011

Matriz estratigráfica Sondagens 1 e 2

Name	
0057	above: contemporary with: equal to: below: 0003, 0004, 0001
0003	above: 0057 contemporary with: equal to: 0004, 0001 below: 0083, 0058, 0091, 0092, 0094, 0002, 0100
0004	above: 0057 contemporary with: equal to: 0003, 0001 below: 0083, 0058, 0091, 0092, 0094, 0002, 0100
0001	above: 0057 contemporary with: equal to: 0003, 0004 below: 0083, 0058, 0091, 0092, 0094, 0002, 0100
0091	above: 0003, 0004, 0001 contemporary with: equal to: below: 0089
0083	above: 0003, 0004, 0001 contemporary with: equal to: below: 0059
0058	above: 0003, 0004, 0001 contemporary with: equal to: below: 0059
0092	above: 0003, 0004, 0001 contemporary with: equal to: 0094 below: 0093
0094	above: 0003, 0004, 0001 contemporary with: equal to: 0092 below: 0093
0089	above: 0091 contemporary with: equal to: below: 0088
0093	above: 0092, 0094 contemporary with: equal to: below: 0002, 0100
0088	above: 0089

contemporary with:
equal to:
below: 0086, 0087

0086
above: 0088
contemporary with:
equal to: 0087
below: 0085

0087
above: 0088
contemporary with:
equal to: 0086
below: 0085

0085
above: 0086, 0087
contemporary with:
equal to:
below: 0090

0090
above: 0085
contemporary with:
equal to:
below: 0097

0097
above: 0090
contemporary with:
equal to:
below: 0095

0095
above: 0097
contemporary with:
equal to:
below: 0059, 0108

0108
above: 0095
contemporary with:
equal to:
below: 0111

0059
above: 0058, 0083, 0095
contemporary with:
equal to:
below: 0005, 0063, 0078, 0080, 0096, 0099, 0105

0111
above: 0108
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0063
above: 0059
contemporary with:
equal to:
below: 0062

0105
above: 0059
contemporary with:
equal to:
below: 0104

0005
above: 0059

contemporary with:
equal to:
below: 0103, 0110
0080
above: 0059
contemporary with:
equal to:
below: 0103
0078
above: 0059
contemporary with:
equal to:
below: 0077
0096
above: 0059
contemporary with:
equal to:
below: 0098
0099
above: 0059
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100
0062
above: 0063
contemporary with:
equal to:
below: 0060
0104
above: 0105
contemporary with:
equal to:
below: 0076
0110
above: 0005
contemporary with:
equal to:
below: 0109
0103
above: 0005, 0080
contemporary with:
equal to:
below: 0081
0077
above: 0078
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100
0098
above: 0096
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100
0060
above: 0062
contemporary with:
equal to:
below: 0061
0076
above: 0104

contemporary with:
equal to:
below: 0075

0109
above: 0110
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0081
above: 0103
contemporary with:
equal to:
below: 0102

0061
above: 0060
contemporary with:
equal to:
below: 0066

0075
above: 0076
contemporary with:
equal to:
below: 0101

0102
above: 0081
contemporary with:
equal to:
below: 0107, 0079, 0082, 0084

0066
above: 0061
contemporary with:
equal to:
below: 0065

0107
above: 0102
contemporary with:
equal to:
below: 0106

0079
above: 0102
contemporary with:
equal to: 0082, 0084
below: 0002, 0100

0082
above: 0102
contemporary with:
equal to: 0079, 0084
below: 0002, 0100

0084
above: 0102
contemporary with:
equal to: 0079, 0082
below: 0002, 0100

0065
above: 0066
contemporary with:
equal to:
below: 0067

0106
above: 0107

contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0067
above: 0065
contemporary with:
equal to:
below: 0064, 0070, 0074

0070
above: 0067
contemporary with:
equal to:
below: 0069

0074
above: 0067
contemporary with:
equal to:
below: 0073

0064
above: 0067
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0069
above: 0070
contemporary with:
equal to:
below: 0068

0073
above: 0074
contemporary with:
equal to:
below: 0072, 0101

0068
above: 0069
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0072
above: 0073
contemporary with:
equal to:
below: 0309

0101
above: 0073, 0075
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0309
above: 0072
contemporary with:
equal to:
below: 0071

0071
above: 0309
contemporary with:
equal to:
below: 0002, 0100

0002

above: 0106, 0101, 0079, 0082, 0084, 0111, 0093, 0109, 0077, 0068, 0098, 0071, 0064,
0099, 0003, 0004, 0001

contemporary with:

equal to: 0100

below:

0100

above: 0106, 0101, 0079, 0082, 0084, 0111, 0093, 0109, 0077, 0068, 0098, 0071, 0064,
0099, 0003, 0004, 0001

contemporary with:

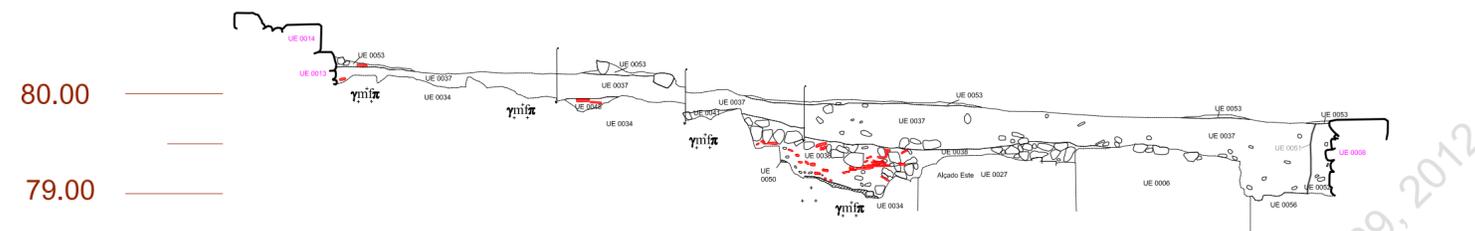
equal to: 0002

below:

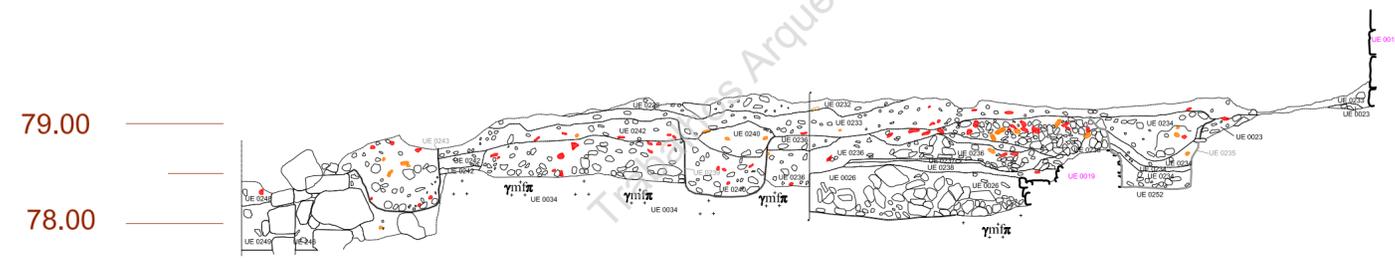
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



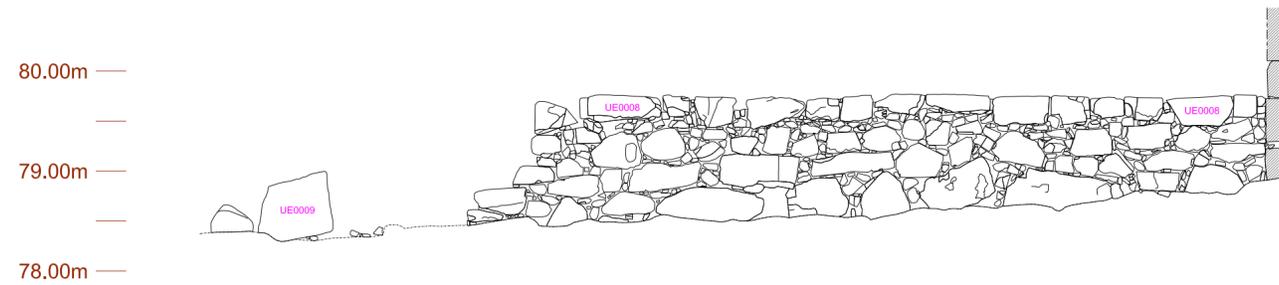
IMG_0654 - Perspetiva geral do plano final (E/O).



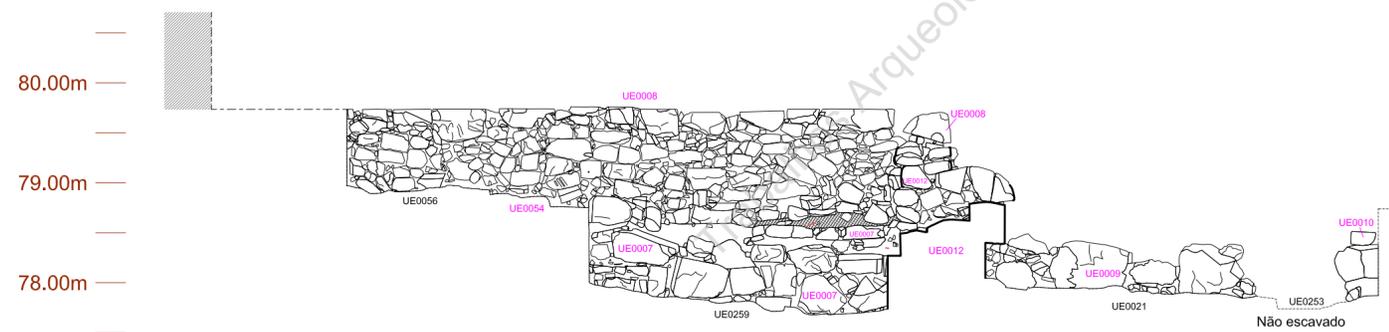
IMG_0853 - Perspetiva do perfil oeste (E/O).



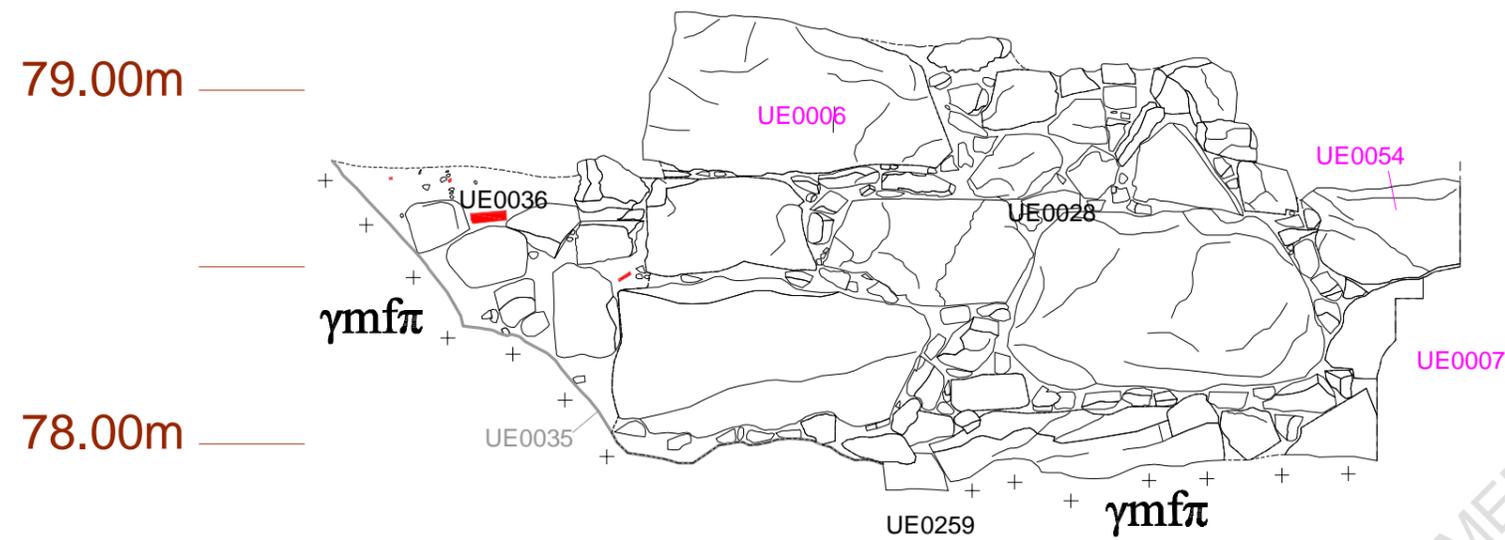
IMG_0662 - Aspeto geral do perfil este (O/E).



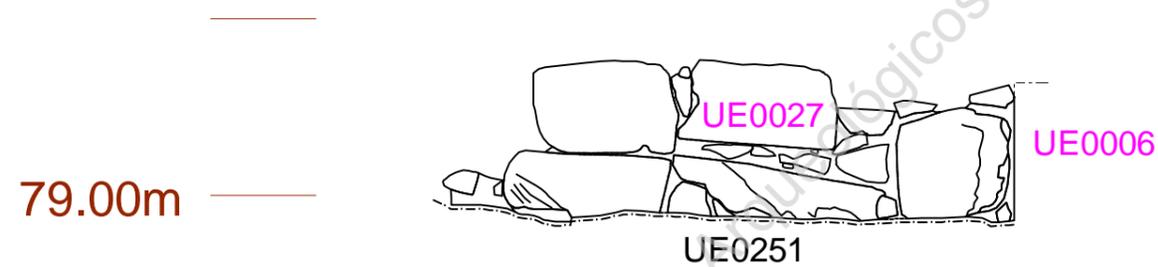
IMG_0703 - Perspetiva geral do alçado norte - UE 0008 (N/S).



IMG_0696 - Perspetiva geral do alçado sul - UEs 0007 e 0008 (S/N).

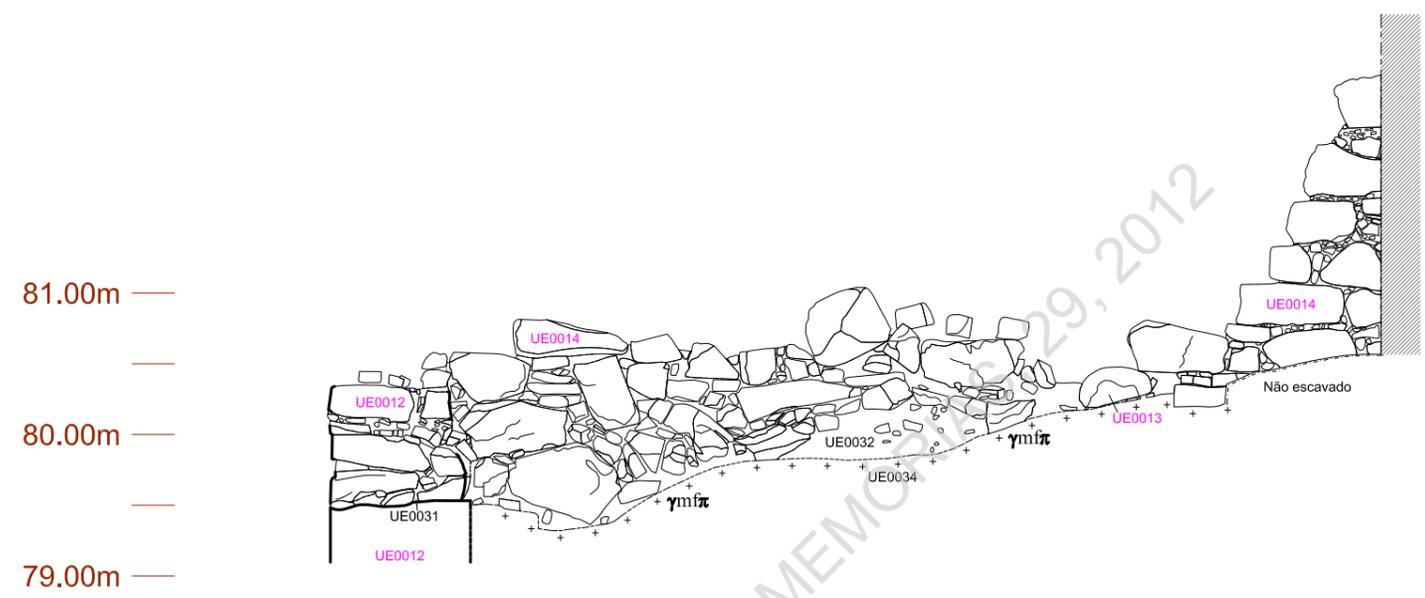


IMG_1871 - Aspeto geral do alçado este - UE0006 (E/O).



IMG_1865 - Aspeto geral do alçado este - UE0027 (E/O).

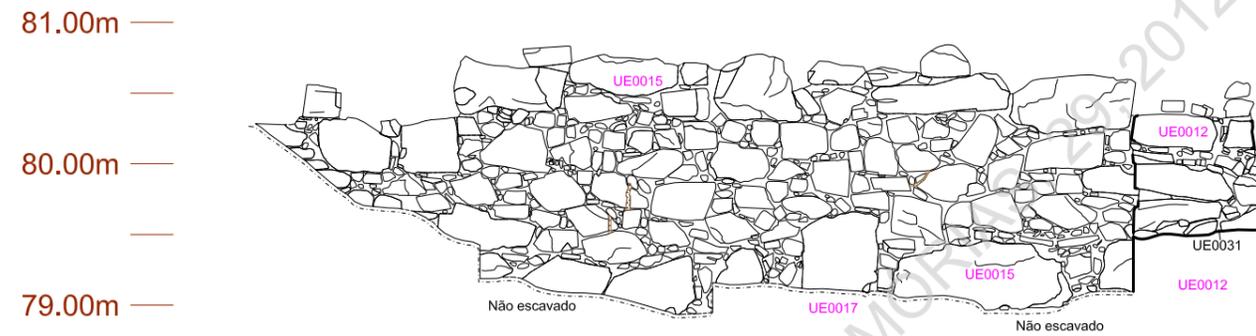
	Salvamento de Bracara Augusta		15	UAUM
	BRA CSF 11			
Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Sondagem 3 - UEs 0006 e 0027 - Alçados este	Esc. 1 : 20	2011	
 Granito de Braga  Telha				



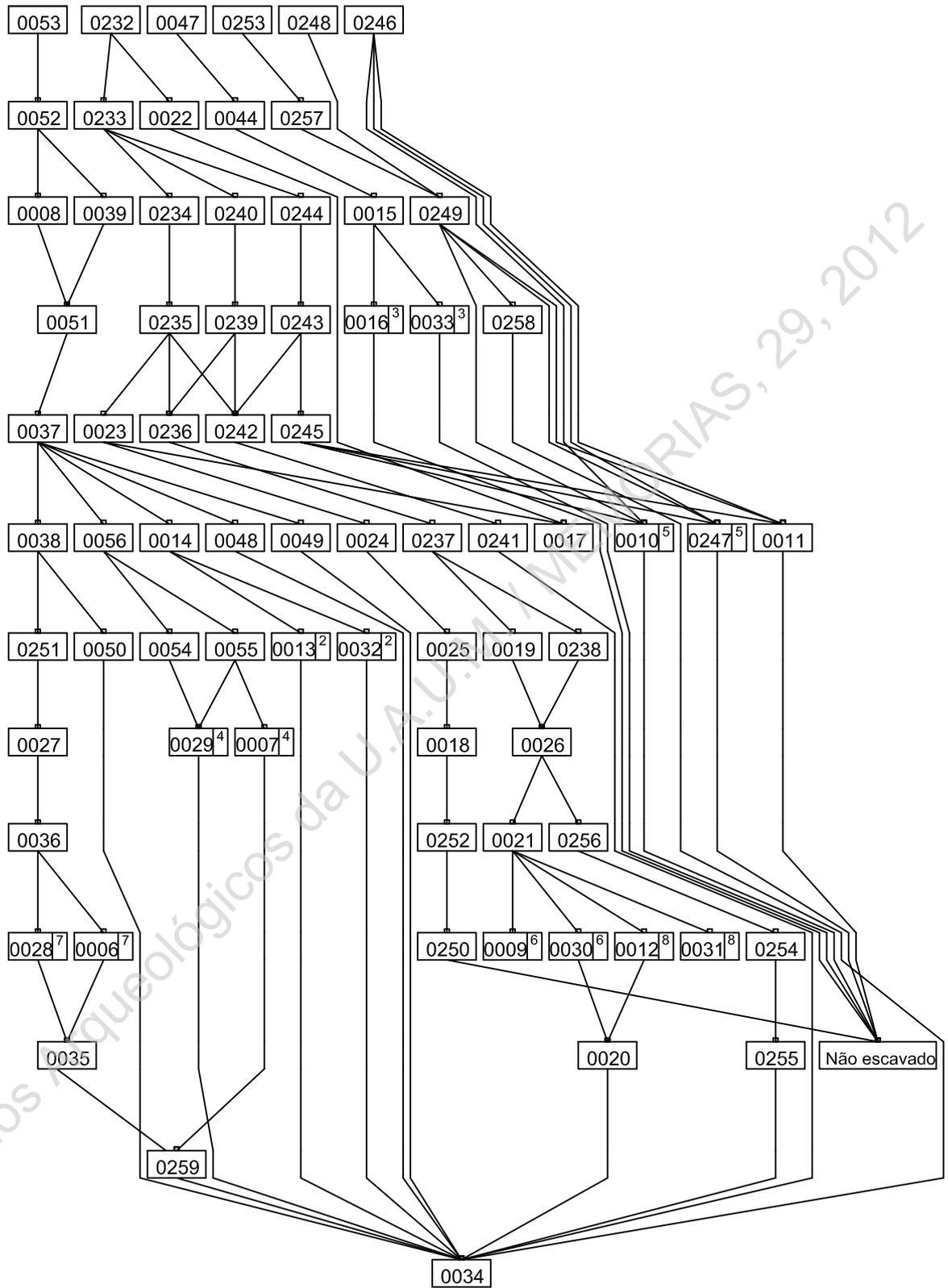
IMG_0821 - Perspetiva geral do alçado norte - UEs 0013 e 0014 (N/S).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	16	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Sondagem 3 - Alçado norte - UEs 0013 e 0014 Esc. 1 : 50 Granito de Braga Edifício		

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto



IMG_0680 - Perspetiva geral do alçado norte - UEs 0015 e 0016 (N/S).



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Sondagem 3 - Matriz estratigráfica

18

UAUM

2011

Matriz estratigráfica Sondagem 3

Name
0053
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0052

0232
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0022, 0233

0047
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0044

0253
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0257

0248
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0249

0246
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0010, 0011, 0247

0052
above: 0053
contemporary with:
equal to:
below: 0008, 0039

0233
above: 0232
contemporary with:
equal to:
below: 0234, 0240, 0244

0022
above: 0232
contemporary with:
equal to:
below: 0017

0044
above: 0047
contemporary with:
equal to:
below: 0015

0257
above: 0253
contemporary with:
equal to:
below: 0249

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0008
above: 0052
contemporary with:
equal to:
below: 0051

0039
above: 0052
contemporary with:
equal to:
below: 0051

0234
above: 0233
contemporary with:
equal to:
below: 0235

0240
above: 0233
contemporary with:
equal to:
below: 0239

0244
above: 0233
contemporary with:
equal to:
below: 0243

0015
above: 0044
contemporary with:
equal to:
below: 0016, 0033

0249
above: 0248, 0257
contemporary with:
equal to:
below: 0010, 0011, 0247, 0258

0051
above: 0008, 0039
contemporary with:
equal to:
below: 0037

0235
above: 0234
contemporary with:
equal to:
below: 0023, 0236, 0242

0239
above: 0240
contemporary with:
equal to:
below: 0236, 0242

0243
above: 0244
contemporary with:
equal to:
below: 0242, 0245

0016
above: 0015
contemporary with: 0033
equal to:
below: Não_escavado

0033
above: 0015
contemporary with: 0016
equal to:
below: Não_escavado

0258
above: 0249
contemporary with:
equal to:
below: 0034

0037
above: 0051
contemporary with:
equal to:
below: 0014, 0038, 0048, 0049, 0056

0023
above: 0235
contemporary with:
equal to:
below: 0017, 0024

0236
above: 0235, 0239
contemporary with:
equal to:
below: 0237

0242
above: 0235, 0239, 0243
contemporary with:
equal to:
below: 0241

0245
above: 0243
contemporary with:
equal to:
below: 0010, 0011, 0247

0038
above: 0037
contemporary with:
equal to:
below: 0050, 0251

0056
above: 0037
contemporary with:
equal to:
below: 0054, 0055

0014
above: 0037
contemporary with:
equal to:
below: 0013, 0032

0048
above: 0037
contemporary with:
equal to:
below: 0034

0049
above: 0037
contemporary with:
equal to:
below: 0034

0024
above: 0023
contemporary with:
equal to:
below: 0025

0237
above: 0236
contemporary with:
equal to:
below: 0019, 0238

0241
above: 0242
contemporary with:
equal to:
below: 0034

0017
above: 0022, 0023
contemporary with:
equal to:
below:

0010
above: 0245, 0246, 0249
contemporary with: 0247
equal to:
below: Não_escavado

0247
above: 0245, 0246, 0249
contemporary with: 0010
equal to:
below: Não_escavado

0011
above: 0245, 0246, 0249
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0251
above: 0038
contemporary with:
equal to:
below: 0027

0050
above: 0038
contemporary with:
equal to:
below: 0034

0054
above: 0056
contemporary with:
equal to:
below: 0029

0055
above: 0056
contemporary with:
equal to:
below: 0007, 0029

0013
above: 0014
contemporary with: 0032
equal to:
below: 0034

0032
above: 0014
contemporary with: 0013
equal to:
below: 0034

0025
above: 0024
contemporary with:
equal to:
below: 0018

0019
above: 0237
contemporary with:
equal to:
below: 0026

0238
above: 0237
contemporary with:
equal to:
below: 0026

0027
above: 0251
contemporary with:
equal to:
below: 0036

0029
above: 0054, 0055
contemporary with: 0007
equal to:
below: 0034

0007
above: 0055
contemporary with: 0029
equal to:
below: 0259

0018
above: 0025
contemporary with:
equal to:
below: 0252

0026
above: 0019, 0238
contemporary with:
equal to:
below: 0021, 0256

0036
above: 0027
contemporary with:
equal to:
below: 0028, 0006

0252
above: 0018
contemporary with:
equal to:
below: 0250

0021
above: 0026
contemporary with:
equal to:
below: 0009, 0012, 0030, 0031

0256
above: 0026
contemporary with:
equal to:
below: 0254

0006
above: 0036
contemporary with: 0028
equal to:
below: 0035

0028
above: 0036
contemporary with: 0006
equal to:
below: 0035

0250
above: 0252
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0009
above: 0021
contemporary with: 0030
equal to:
below: 0020

0030
above: 0021
contemporary with: 0009
equal to:
below: 0020

0012
above: 0021
contemporary with: 0031
equal to:
below: 0020

0031
above: 0021
contemporary with: 0012
equal to:
below: 0020

0254
above: 0256
contemporary with:
equal to:
below: 0255

0035
above: 0006, 0028
contemporary with:
equal to:
below: 0259

0020
above: 0012, 0030, 0009, 0031
contemporary with:
equal to:
below: 0034

0255
above: 0254
contemporary with:
equal to:
below: 0034

Não_escavado

above: 0010, 0011, 0016, 0033, 0247, 0250

contemporary with:

equal to:

below:

0259

above: 0007, 0035

contemporary with:

equal to:

below: 0034

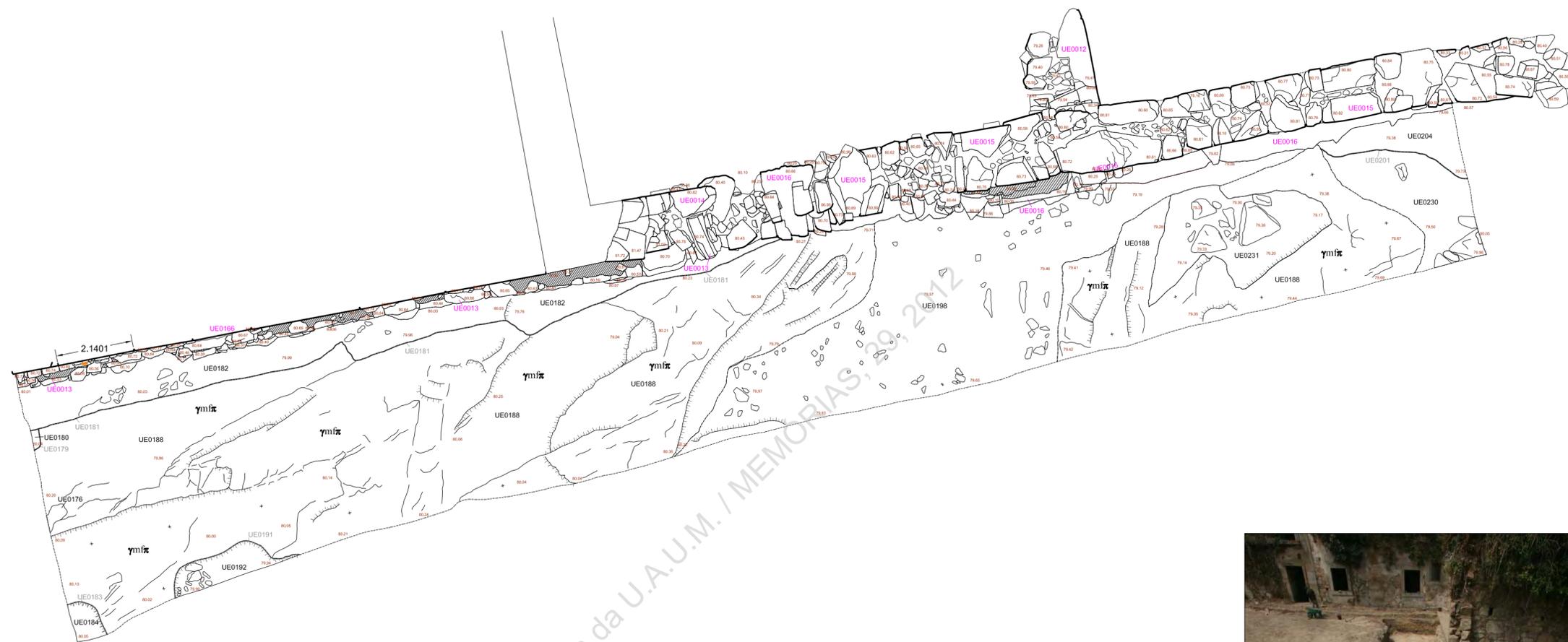
0034

above: 0020, 0048, 0049, 0050, 0241, 0255, 0258, 0259, 0029, 0032, 0013

contemporary with:

equal to:

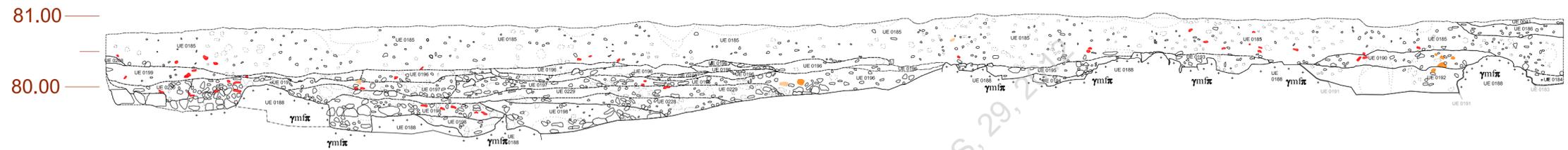
below:



IMG_0915 - Perspetiva geral do plano final (O/E).



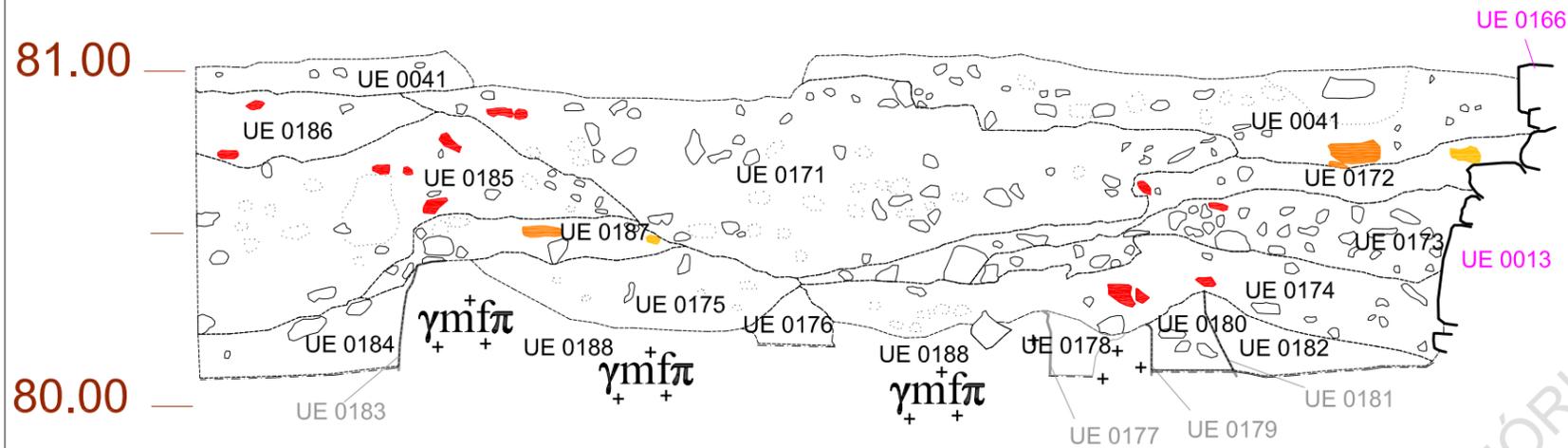
IMG_0917 - Perspetiva geral do plano final (E/O).



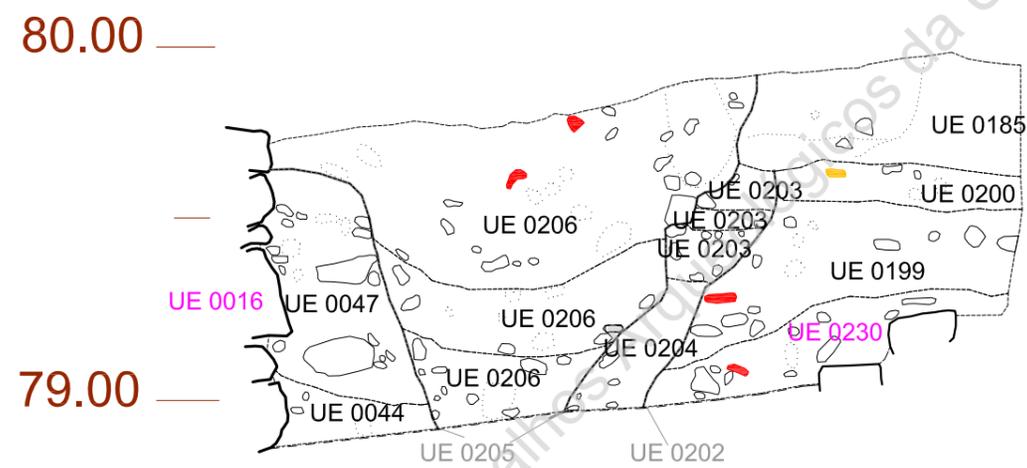
IMG_0965 - Aspeto geral do perfil sul (NE/SO).



IMG_0961 - Perspetiva do perfil sul (NO/SE).

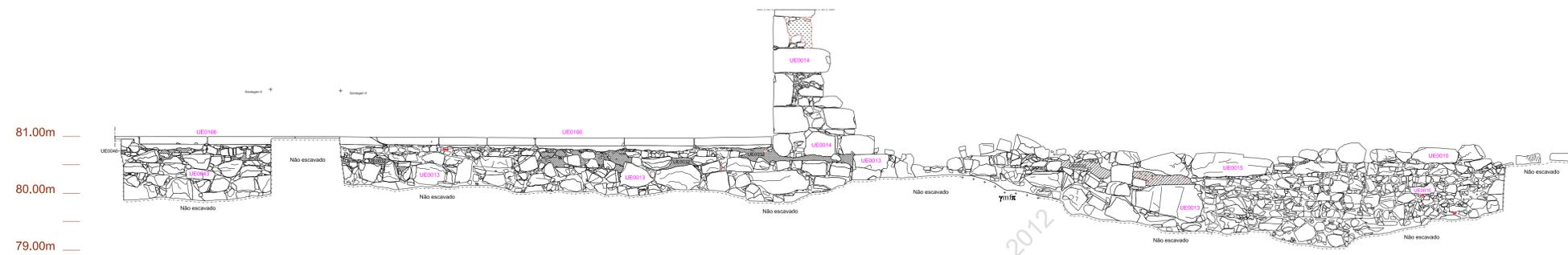


IMG_0937 - Aspeto geral do perfil oeste (E/O).



IMG_0939 - Aspeto geral do perfil este (O/E).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		21 UAUM 2011
	BRA CSF 11		
	Sondagem 4 - Perfis oeste e este	Esc. 1 : 20	
	 Telha  Tijolo  Cerâmica  Granito de Braga		



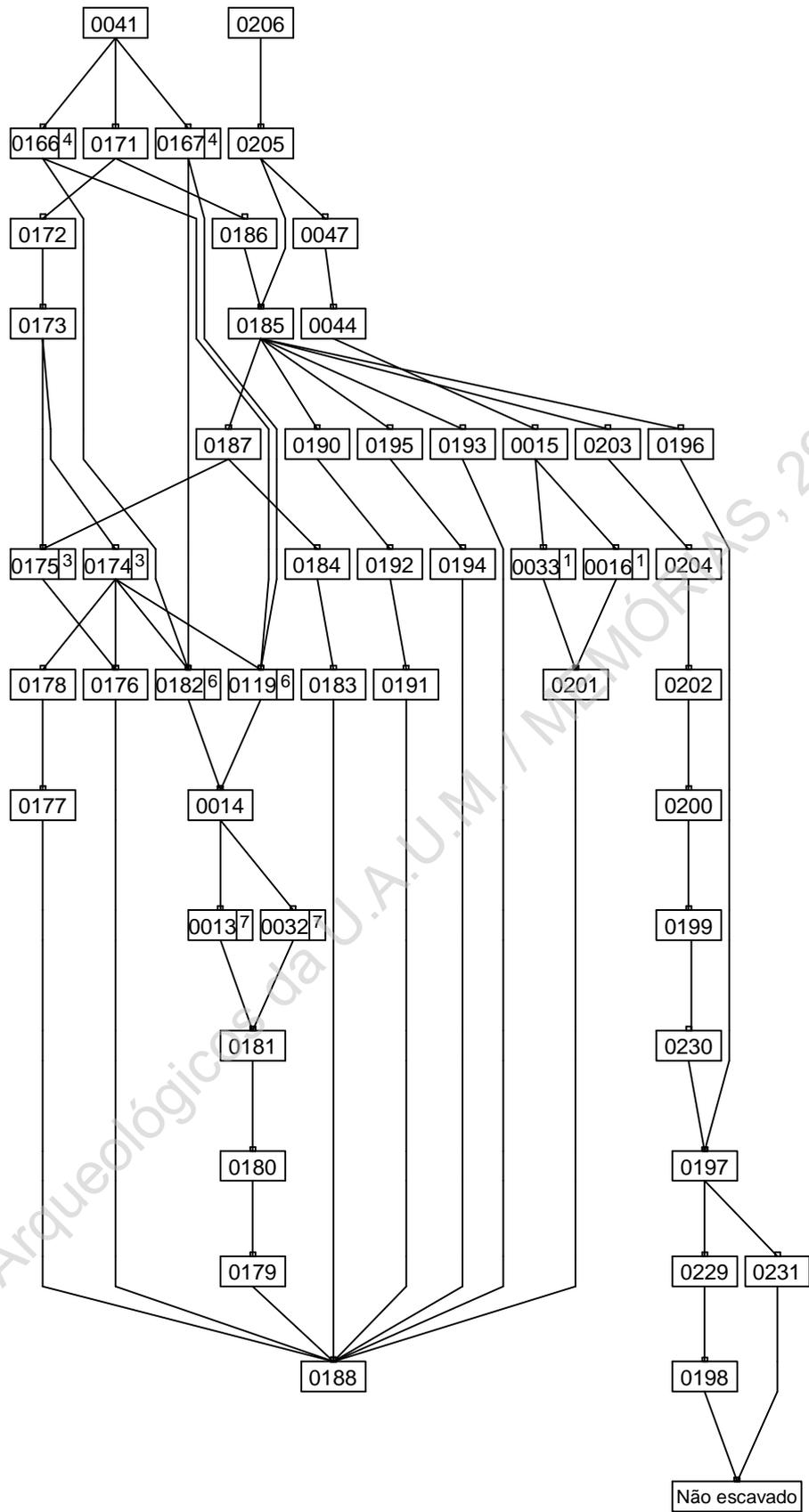
IMG_0890 - Aspeto geral do alçado sul - UE0043 (S/N).



IMG_1935 - Aspeto geral do alçado sul - UEs 0013 e 0014 (SE/NO).



IMG_0682 - Aspeto geral do alçado sul - UE0016 (S/N).



Salvamento de Bracara Augusta		23	UAUM
BRA CSF 11			
Sondagem 4 - Matriz estratigráfica			
		2011	

Matriz estratigráfica Sondagem 4

Name	
0041	above: contemporary with: equal to: below: 0171, 0166, 0167
0206	above: contemporary with: equal to: below: 0205
0166	above: 0041 contemporary with: 0167 equal to: below: 0119, 0182
0171	above: 0041 contemporary with: equal to: below: 0172, 0186
0167	above: 0041 contemporary with: 0166 equal to: below: 0182, 0119
0205	above: 0206 contemporary with: equal to: below: 0047, 0185
0172	above: 0171 contemporary with: equal to: below: 0173
0186	above: 0171 contemporary with: equal to: below: 0185
0047	above: 0205 contemporary with: equal to: below: 0044
0173	above: 0172 contemporary with: equal to: below: 0174, 0175
0185	above: 0186, 0205 contemporary with: equal to: below: 0190, 0193, 0195, 0196, 0203, 0187

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0044
above: 0047
contemporary with:
equal to:
below: 0015

0187
above: 0185
contemporary with:
equal to:
below: 0184, 0175

0190
above: 0185
contemporary with:
equal to:
below: 0192

0195
above: 0185
contemporary with:
equal to:
below: 0194

0193
above: 0185
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0015
above: 0044
contemporary with:
equal to:
below: 0016, 0033

0203
above: 0185
contemporary with:
equal to:
below: 0204

0196
above: 0185
contemporary with:
equal to:
below: 0197

0175
above: 0173, 0187
contemporary with: 0174
equal to:
below: 0176

0174
above: 0173
contemporary with: 0175
equal to:
below: 0176, 0178, 0182, 0119

0184
above: 0187
contemporary with:
equal to:
below: 0183

0192
above: 0190
contemporary with:
equal to:
below: 0191

0194
above: 0195
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0033
above: 0015
contemporary with: 0016
equal to:
below: 0201

0016
above: 0015
contemporary with: 0033
equal to:
below: 0201

0204
above: 0203
contemporary with:
equal to:
below: 0202

0178
above: 0174
contemporary with:
equal to:
below: 0177

0176
above: 0174, 0175
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0182
above: 0174, 0167, 0166
contemporary with: 0119
equal to:
below: 0014

0119
above: 0174, 0167, 0166
contemporary with: 0182
equal to:
below: 0014

0183
above: 0184
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0191
above: 0192
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0201
above: 0016, 0033
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0202
above: 0204
contemporary with:
equal to:
below: 020

0177
above: 0178
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0014
above: 0119, 0182
contemporary with:
equal to:
below: 0013, 0032

0200
above: 0202
contemporary with:
equal to:
below: 0199

0013
above: 0014
contemporary with: 0032
equal to:
below: 0181

0032
above: 0014
contemporary with: 0013
equal to:
below: 0181

0199
above: 0200
contemporary with:
equal to:
below: 0230

0181
above: 0013, 0032
contemporary with:
equal to:
below: 0180

0230
above: 0199
contemporary with:
equal to:
below: 0197

0180
above: 0181
contemporary with:
equal to:
below: 0179

0197
above: 0196, 0230
contemporary with:
equal to:
below: 0229, 0231

0179
above: 0180
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0229
above: 0197
contemporary with:
equal to:
below: 0198

0231

above: 0197
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0188

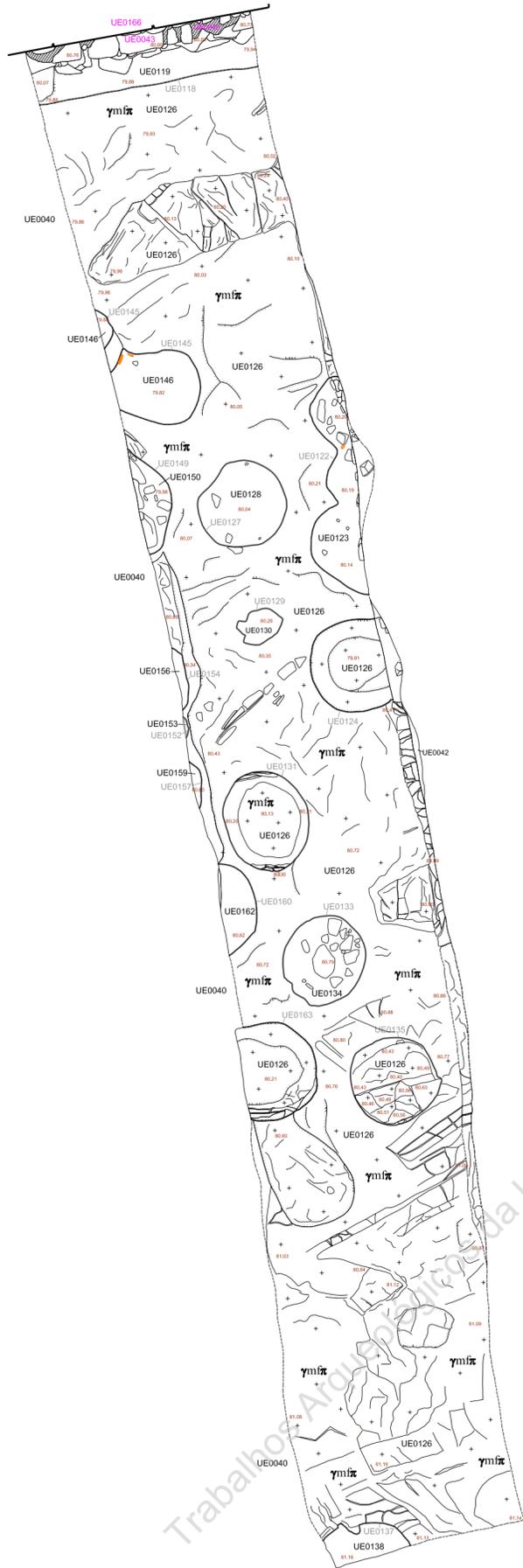
above: 0176, 0177, 0179, 0183, 0191, 0193, 0194, 0201
contemporary with:
equal to:
below:

0198

above: 0229
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

above: 0231, 0198
contemporary with:
equal to:
below:



IMG_2732 - Pormenor do plano final 1 (O/E).



IMG_3065 - Pormenor do plano final (NO/SE).



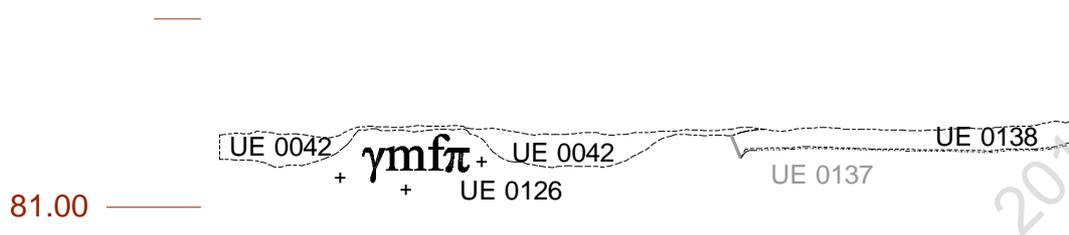
IMG_1963 - Pormenor do plano final (E/O).



IMG_2207 - Pormenor do plano final (O/E).

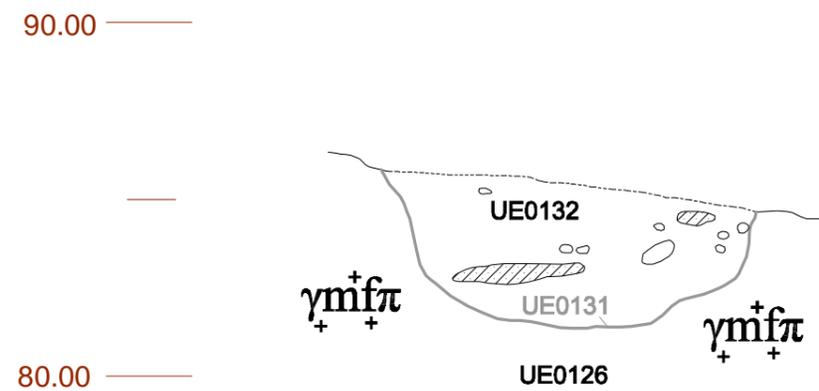


IMG_0883 - Perspetiva do plano final (N/S).

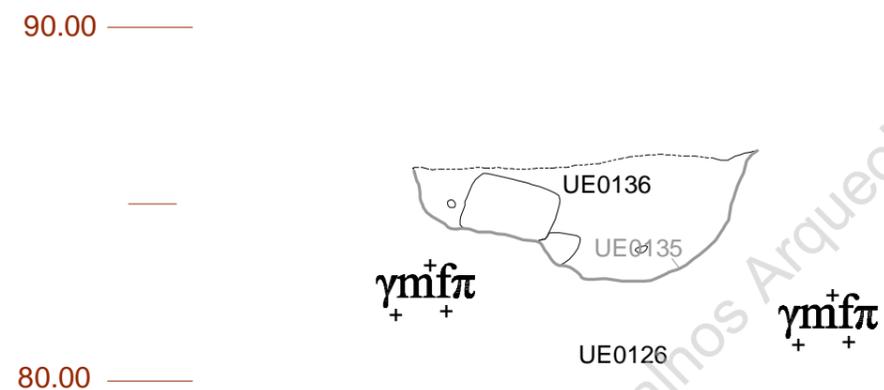


IMG_0904 - Perspetiva geral do perfil sul (N/S).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	25	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 5 - Perfil sul		2011
	 Granito de Braga		

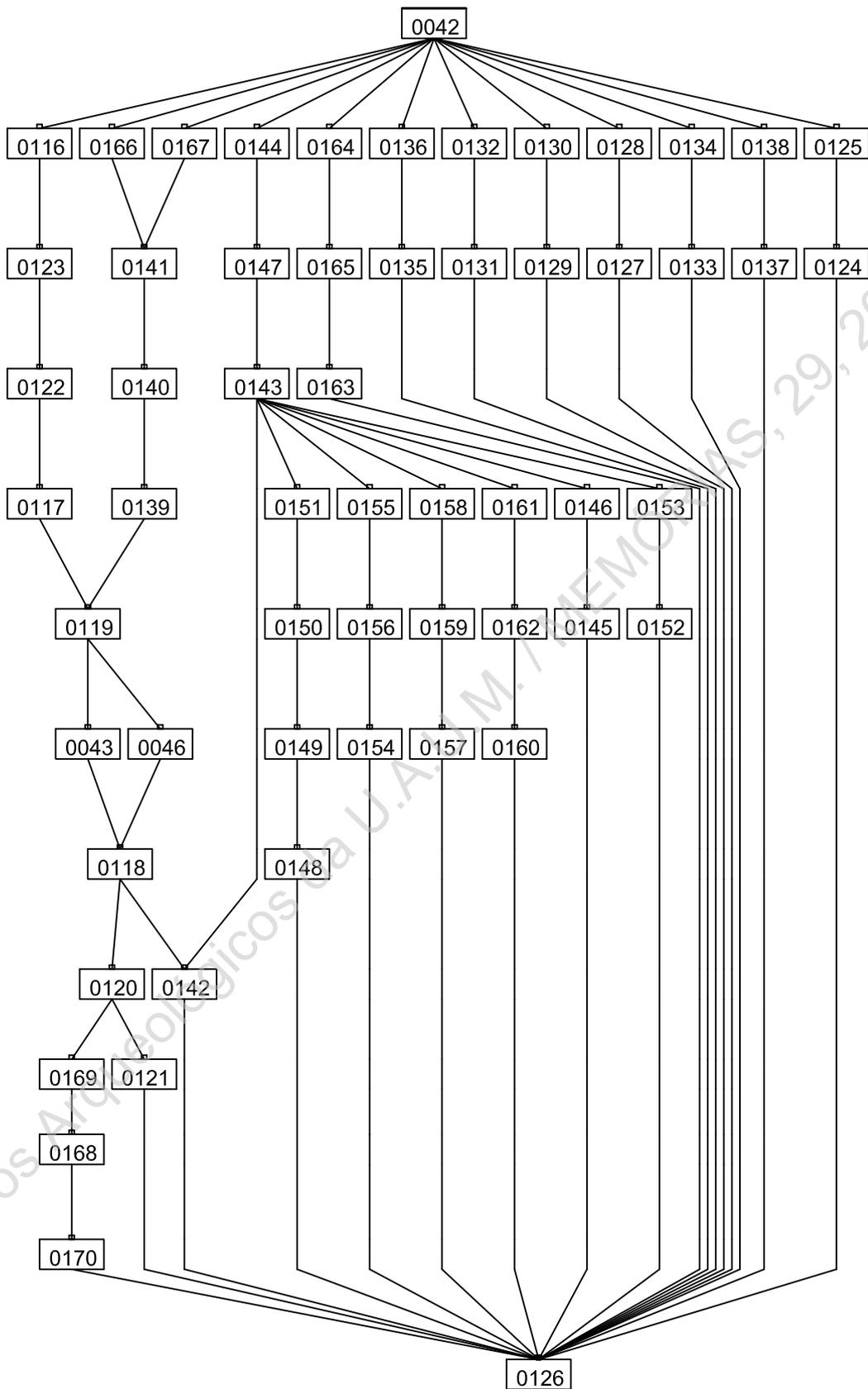


IMG_2726 - Aspeto geral do corte 1 (E/O).



IMG_3060 - Aspeto geral do corte 2 (O/E).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	27	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 5 - Cortes 1 e 2	Esc. 1 : 20	2011
	 Granito de Braga  Argamassa		



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Sondagem 5 - Matriz estratigráfica

28

UAUM

2011

Matriz estratigráfica Sondagem 5

Name
0042
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0136, 0132, 0130, 0128, 0134, 0164, 0138, 0116, 0166, 0167, 0144, 0125

0116
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0123

0166
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0141

0167
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0141

0144
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0147

0164
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0165

0136
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0135

0132
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0131

0130
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0129

0128
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0127

0134
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0133

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0138
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0137

0125
above: 0042
contemporary with:
equal to:
below: 0124

0123
above: 0116
contemporary with:
equal to:
below: 0122

0141
above: 0166, 0167
contemporary with:
equal to:
below: 0140

0147
above: 0144
contemporary with:
equal to:
below: 0143

0165
above: 0164
contemporary with:
equal to:
below: 0163

0135
above: 0136
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0131
above: 0132
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0129
above: 0130
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0127
above: 0128
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0133
above: 0134
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0137
above: 0138
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0124
above: 0125
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0122
above: 0123
contemporary with:
equal to:
below: 0117

0140
above: 0141
contemporary with:
equal to:
below: 0139

0143
above: 0147
contemporary with:
equal to:
below: 0142, 0146, 0151, 0153, 0155, 0158, 0161

0163
above: 0165
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0117
above: 0122
contemporary with:
equal to:
below: 0119

0139
above: 0140
contemporary with:
equal to:
below: 0119

0151
above: 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0150

0155
above: 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0156

0158
above: 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0159

0161
above: 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0162

0146
above: 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0145

0153
above: 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0152

0119
above: 0139, 0117
contemporary with:
equal to:
below: 0043, 0046

0150
above: 0151
contemporary with:
equal to:
below: 0149

0156
above: 0155
contemporary with:
equal to:
below: 0154

0159
above: 0158
contemporary with:
equal to:
below: 0157

0162
above: 0161
contemporary with:
equal to:
below: 0160

0145
above: 0146
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0152
above: 0153
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0043
above: 0119
contemporary with:
equal to:
below: 0118

0046
above: 0119
contemporary with:
equal to:
below: 0118

0149
above: 0150
contemporary with:
equal to:
below: 0148

0154
above: 0156
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0157

above: 0159
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0160

above: 0162
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0118

above: 0043, 0046
contemporary with:
equal to:
below: 0120, 0142

0148

above: 0149
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0120

above: 0118
contemporary with:
equal to:
below: 0121, 0169

0142

above: 0118, 0143
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0169

above: 0120
contemporary with:
equal to:
below: 0168

0121

above: 0120
contemporary with:
equal to:
below: 0126

0168

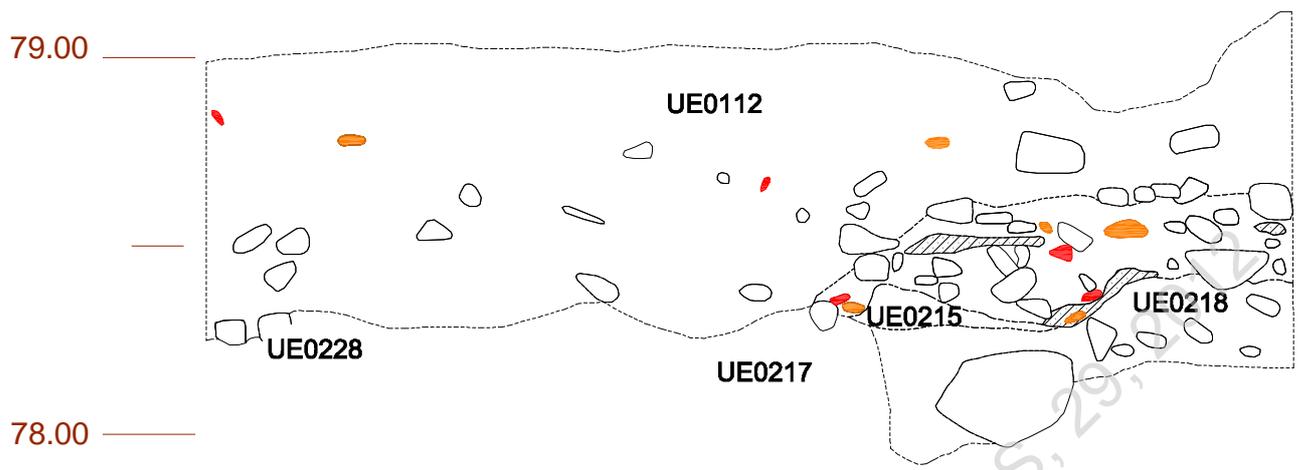
above: 0169
contemporary with:
equal to:
below: 0170

0170

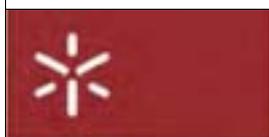
above: 0168
contemporary with:
equal to:
below: 0126

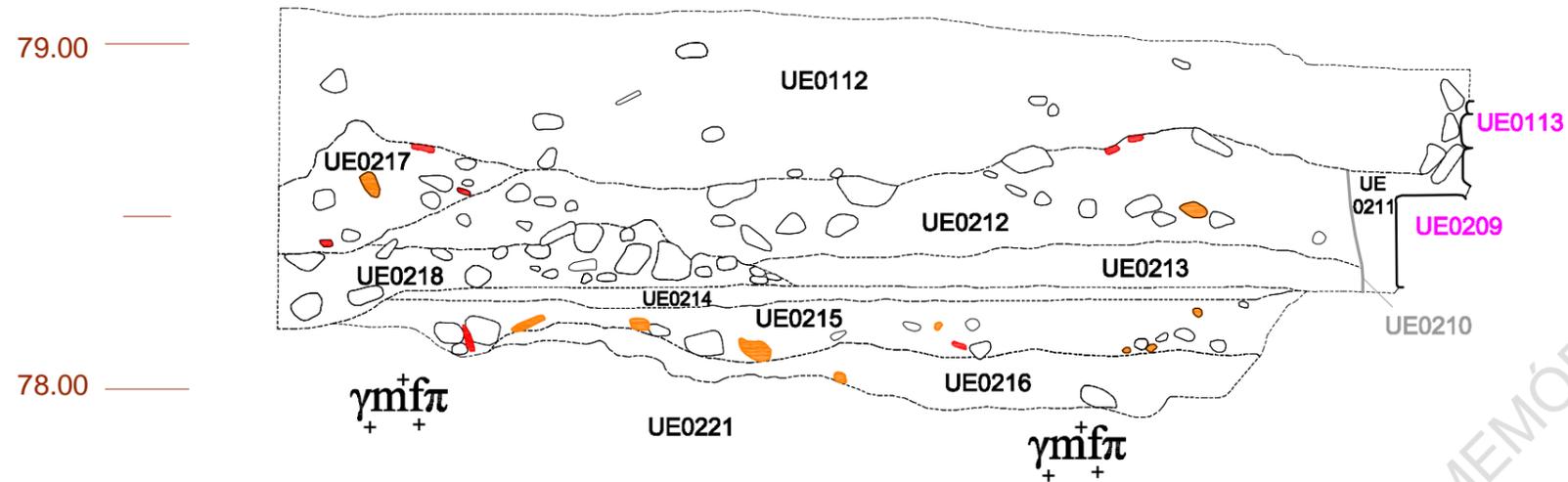
0126

above: 0121, 0124, 0127, 0129, 0131, 0133, 0135, 0137, 0142, 0145, 0148, 0152, 0154,
0157, 0160, 0163, 0170
contemporary with:
equal to:
below:

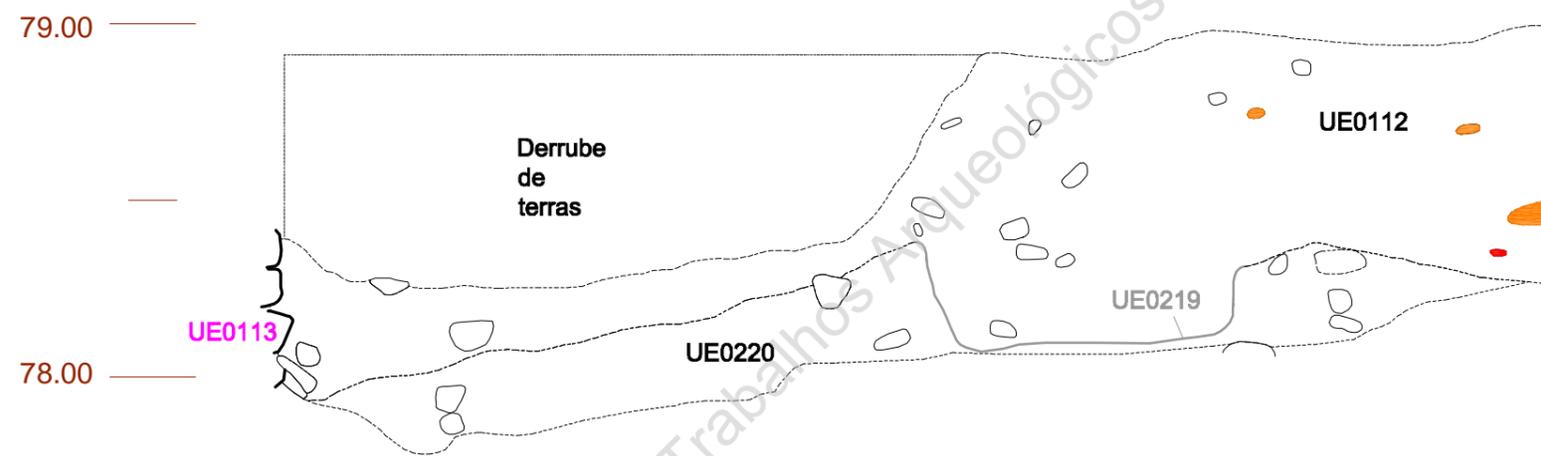


IMG_1152 - Perspetiva geral do perfil sul (N/S).

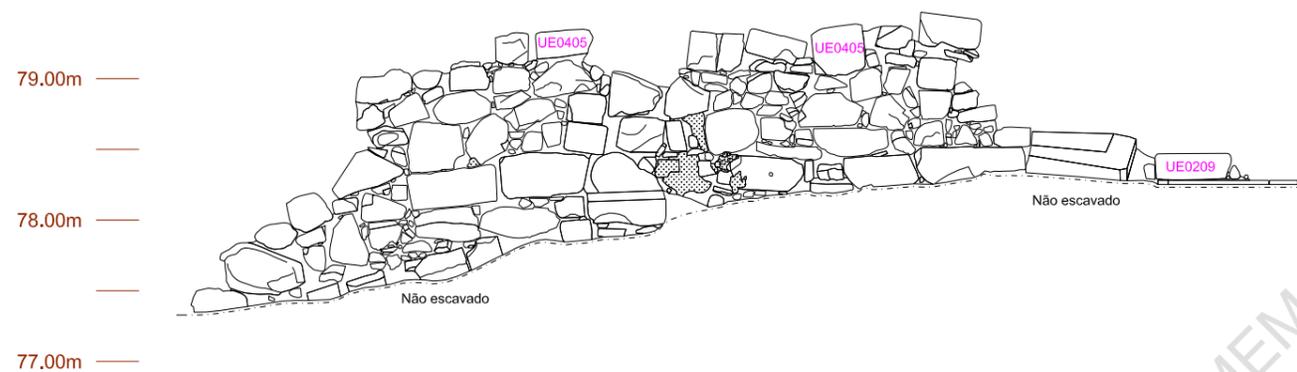
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		30	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 6 - Perfil sul	Esc. 1 : 20		2011
				



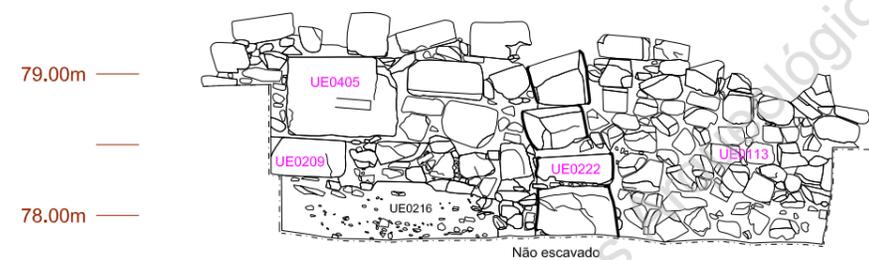
IMG_1145 - Aspeto geral do perfil oeste (E/O).



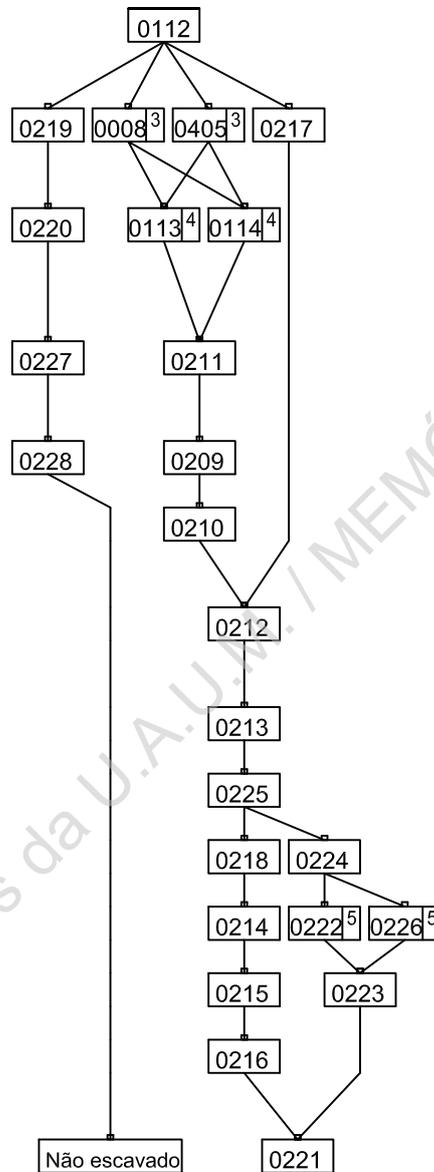
IMG_1279 - Aspeto geral do perfil este (O/E).



IMG_1285 - Aspeto geral do alçado norte (N/S).



IMG_1295 - Aspeto geral do alçado sul (S/N).



Salvamento de Bracara Augusta		33	UAUM
BRA CSF 11			
Sondagem 6 - Matriz estratigráfica			
		2011	

Matriz estratigráfica Sondagem 6

Name
0112
above:
contemporary with:
equal to:
below: 0217, 0219, 0405, 0008
0219
above: 0112
contemporary with:
equal to:
below: 0220
0008
above: 0112
contemporary with: 0405
equal to:
below: 0113, 0114
0405
above: 0112
contemporary with: 0008
equal to:
below: 0113, 0114
0217
above: 0112
contemporary with:
equal to:
below: 0212
0220
above: 0219
contemporary with:
equal to:
below: 0227
0113
above: 0405, 0008
contemporary with: 0114
equal to:
below: 0211
0114
above: 0405, 0008
contemporary with: 0113
equal to:
below: 0211
0227
above: 0220
contemporary with:
equal to:
below: 0228
0211
above: 0113, 0114
contemporary with:
equal to:
below: 0209
0228
above: 0227
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0209
above: 0211
contemporary with:
equal to:
below: 0210

0210
above: 0209
contemporary with:
equal to:
below: 0212

0212
above: 0210, 0217
contemporary with:
equal to:
below: 0213

0213
above: 0212
contemporary with:
equal to:
below: 0225

0225
above: 0213
contemporary with:
equal to:
below: 0218, 0224

0218
above: 0225
contemporary with:
equal to:
below: 0214

0224
above: 0225
contemporary with:
equal to:
below: 0222, 0226

0214
above: 0218
contemporary with:
equal to:
below: 0215

0222
above: 0224
contemporary with: 0226
equal to:
below: 0223

0226
above: 0224
contemporary with: 0222
equal to:
below: 0223

0215
above: 0214
contemporary with:
equal to:
below: 0216

0223
above: 0222, 0226
contemporary with:
equal to:
below: 0221

0216

above: 0215
contemporary with:
equal to:
below: 0221

Não_escavado

above: 0228
contemporary with:
equal to:
below:

0221

above: 0216, 0223
contemporary with:
equal to:
below:

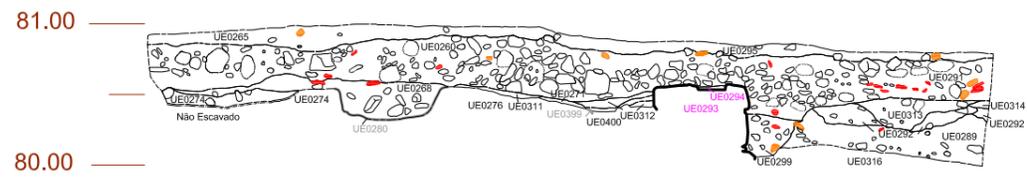
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



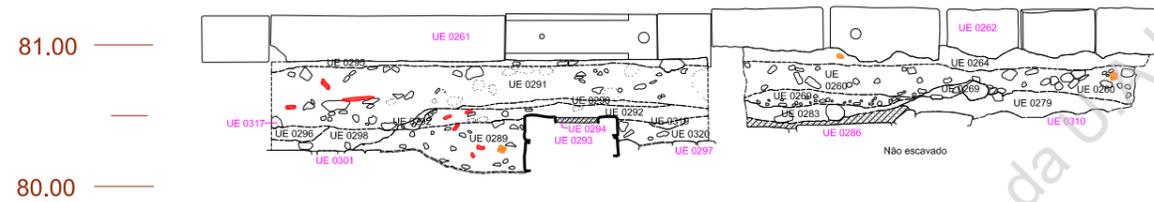
IMG_2310 - Perspetiva geral do plano final (O/E).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	34	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 7 e 9 - Plano final	Esc. 1 : 50	2011
	 Tijolo		



IMG_2319 - Aspeto geral do perfil norte (S/N).

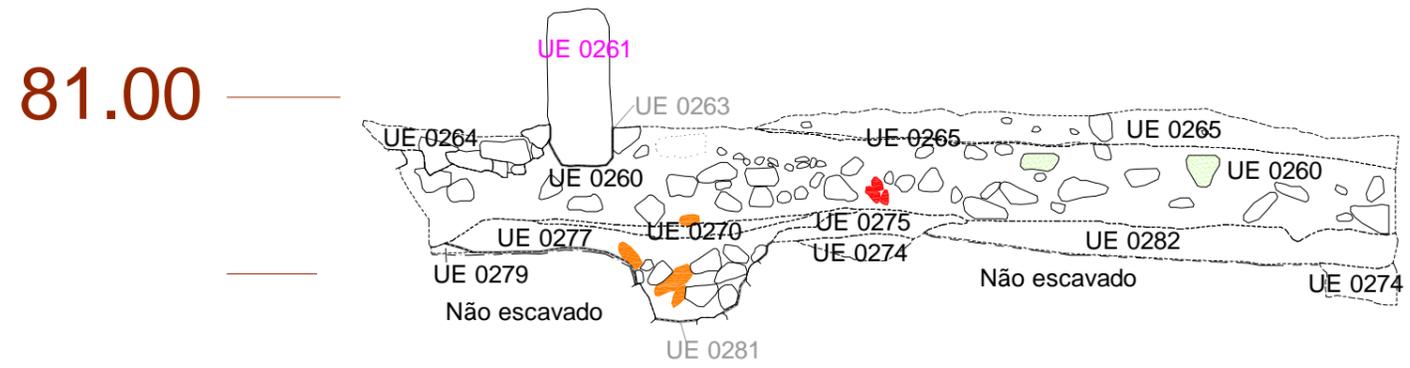


IMG_2310 - Aspeto geral do perfil sul, Sondagem 7 (N/S).

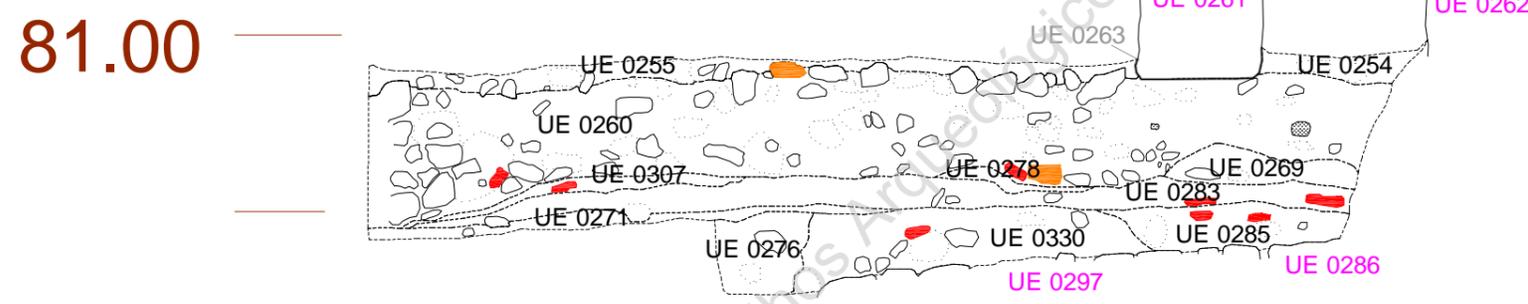


IMG_2327 - Aspeto geral do perfil sul, Sondagem 9 (N/S).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	35	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 7 e 9 - Perfis norte e sul	Esc. 1 : 50	2011
			



80.00



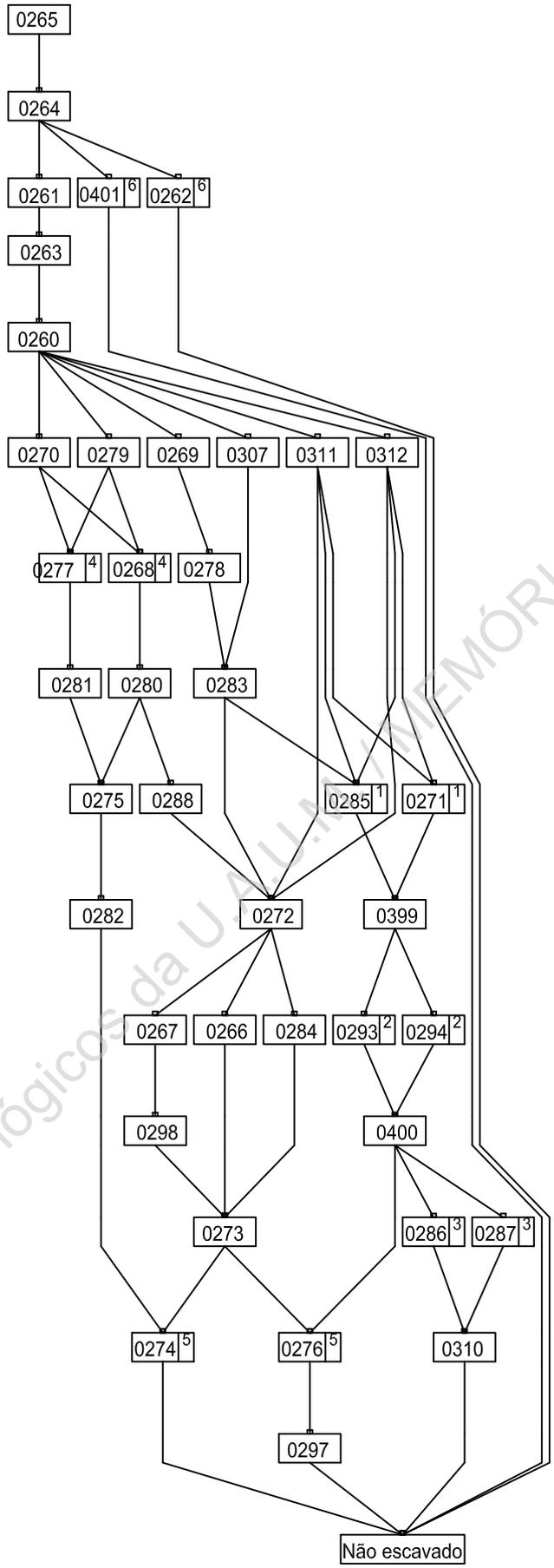
80.00



IMG_2257 - Aspeto geral do perfil oeste (E/O).



IMG_2252 - Aspeto geral do perfil este (O/E).



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA CSF 11	
Sondagem 7 - Matriz estratigráfica	

37	UAUM
	2011

Matriz estratigráfica Sondagem 7

Name	
0265	above: contemporary with: equal to: below: 0264
0264	above: 0265 contemporary with: equal to: below: 0261, 0262, 0401
0261	above: 0264 contemporary with: equal to: below: 0263
0401	above: 0264 contemporary with: 0262 equal to: below: Não_escavado
0262	above: 0264 contemporary with: 0401 equal to: below: Não_escavado
0263	above: 0261 contemporary with: equal to: below: 0260
0260	above: 0263 contemporary with: equal to: below: 0269, 0270, 0279, 0307, 0311, 0312
0270	above: 0260 contemporary with: equal to: below: 0277, 0268
0279	above: 0260 contemporary with: equal to: below: 0277, 0268
0269	above: 0260 contemporary with: equal to: below: 0278
0307	above: 0260 contemporary with: equal to: below: 0283

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0311
above: 0260
contemporary with:
equal to:
below: 0271, 0272, 0285

0312
above: 0260
contemporary with:
equal to:
below: 0272, 0285, 0271

0277
above: 0270, 0279
contemporary with: 0268
equal to:
below: 0281

0268
above: 0270, 0279
contemporary with: 0277
equal to:
below: 0280

0278
above: 0269
contemporary with:
equal to:
below: 0283

0281
above: 0277
contemporary with:
equal to:
below: 0275

0280
above: 0268
contemporary with:
equal to:
below: 0288, 0275

0283
above: 0278, 0307
contemporary with:
equal to:
below: 0272, 0285

0275
above: 0281, 0280
contemporary with:
equal to:
below: 0282

0288
above: 0280
contemporary with:
equal to:
below: 0272

0285
above: 0283, 0311, 0312
contemporary with: 0271
equal to:
below: 0399

0271
above: 0311, 0312
contemporary with: 0285
equal to:
below: 0399

0282
above: 0275
contemporary with:
equal to:
below: 0274

0272
above: 0283, 0311, 0312, 0288
contemporary with:
equal to:
below: 0266, 0267, 0284

0399
above: 0285, 0271
contemporary with:
equal to:
below: 0293, 0294

0267
above: 0272
contemporary with:
equal to:
below: 0298

0266
above: 0272
contemporary with:
equal to:
below: 0273

0284
above: 0272
contemporary with:
equal to:
below: 0273

0293
above: 0399
contemporary with: 0294
equal to:
below: 0400

0294
above: 0399
contemporary with: 0293
equal to:
below: 0400

0298
above: 0267
contemporary with:
equal to:
below: 0273

0400
above: 0293, 0294
contemporary with:
equal to:
below: 0276, 0286, 0287

0273
above: 0266, 0284, 0298
contemporary with:
equal to:
below: 0274, 0276

0286
above: 0400
contemporary with: 0287
equal to:
below: 0310

0287

above: 0400
contemporary with: 0286
equal to:
below: 0310

0274

above: 0273, 0282
contemporary with: 0276
equal to:
below: Não_escavado

0276

above: 0273, 0400
contemporary with: 0274
equal to:
below: 0297

0310

above: 0286, 0287
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0297

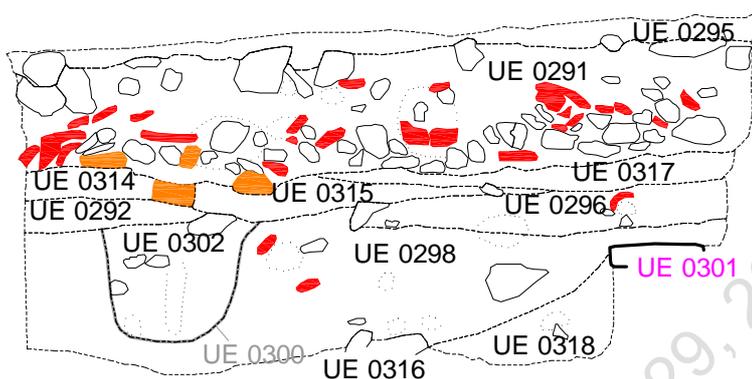
above: 0276
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

above: 0262, 0274, 0297, 0310, 0401
contemporary with:
equal to:
below:

81.00

80.00



IMG_2229 - Perspetiva geral do perfil este (O/E).



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Sondagem 9 - Perfil este

Esc. 1 : 20

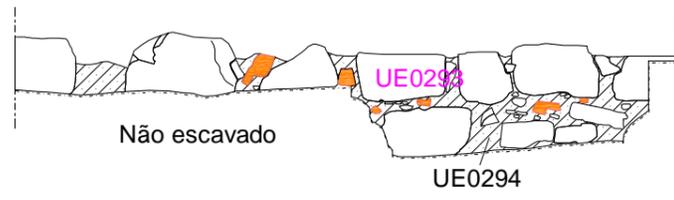
 Telha
  Tijolo

38

UAUM

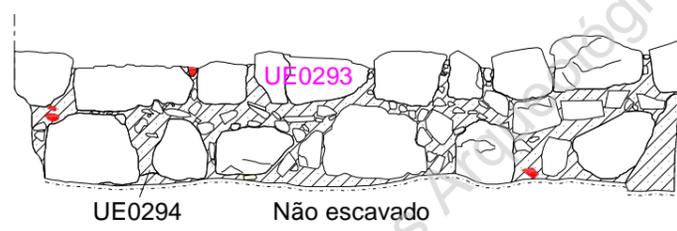
2011

81.00m



80.00m

81.00m



80.00m



IMG_2334 - Aspeto geral do alçado oeste (O/E).



IMG_2332 - Aspeto geral do alçado este (E/O).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		39	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 9 - Alçados oeste e este - UE0293		Esc. 1 : 20	2011

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto

Matriz estratigráfica Sondagem 9

Name	
0295	above: contemporary with: equal to: below: 0291
0291	above: 0295 contemporary with: equal to: below: 0290, 0296, 0299, 0313, 0314, 0317, 0319
0290	above: 0291 contemporary with: equal to: below: 0292
0313	above: 0291 contemporary with: equal to: below: 0292
0314	above: 0291 contemporary with: equal to: below: 0315
0317	above: 0291 contemporary with: equal to: below: 0315
0319	above: 0291 contemporary with: equal to: below: 0320, 0330
0292	above: 0290, 0313 contemporary with: equal to: below: 0302
0315	above: 0314, 0317 contemporary with: equal to: below: 0296
0320	above: 0319 contemporary with: 0330 equal to: below: 0297
0330	above: 0319 contemporary with: 0320 equal to: below: 0297

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0302
above: 0292
contemporary with:
equal to:
below: 0300

0296
above: 0291, 0315
contemporary with:
equal to:
below: 0289

0297
above: 0320, 0330
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0300
above: 0302
contemporary with:
equal to:
below: 0289

0289
above: 0296, 0300
contemporary with: 0299
equal to:
below: 0293, 0294, 0301

0299
above: 0291
contemporary with: 0289
equal to:
below: 0293, 0301

0301
above: 0289, 0299
contemporary with:
equal to:
below: 0398

0293
above: 0289, 0299
contemporary with: 0294
equal to:
below: 0316

0294
above: 0289
contemporary with: 0293
equal to:
below: 0316

0398
above: 0301
contemporary with:
equal to:
below: 0318

0318
above: 0398
contemporary with: 0316
equal to:
below: Não_escavado

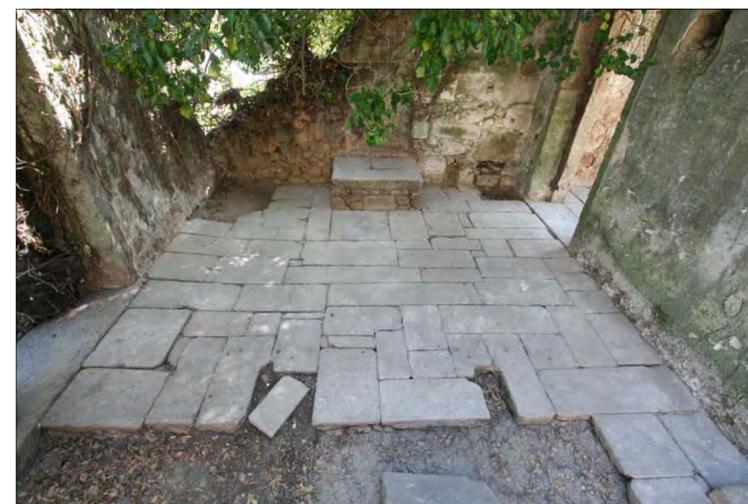
0316
above: 0293, 0294
contemporary with: 0318
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado
above: 0297, 0316, 0318
contemporary with:
equal to:
below:

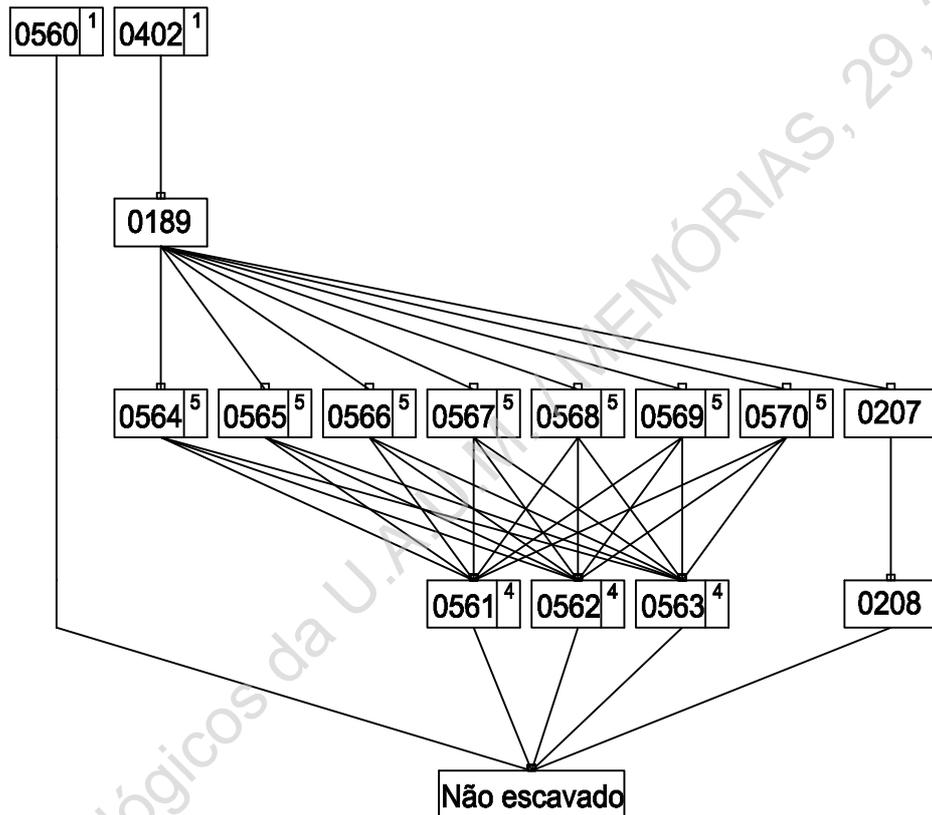
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



IMG_1303 - Perspetiva geral do plano final (S/N).



IMG_1703 - Vista parcial do pavimento - UE0402 (O/E).



Matriz estratigráfica Sondagem 8

Name

0560

equal to:

above:

contemporary with: 0402

below: Não_escavado

0402

equal to:

above:

contemporary with: 0560

below: 0189

0189

equal to:

above: 0402

contemporary with:

below: 0207, 0564, 0565, 0566, 0567, 0568, 0569, 0570

0564

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0565, 0566, 0567, 0568, 0569, 0570

below: 0561, 0562, 0563

0565

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0564, 0566, 0567, 0568, 0569, 0570

below: 0561, 0562, 0563

0566

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0564, 0565, 0567, 0568, 0569, 0570

below: 0561, 0562, 0563

0567

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0564, 0565, 0566, 0568, 0569, 0570

below: 0561, 0562, 0563

0568

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0564, 0565, 0566, 0567, 0569, 0570

below: 0561, 0562, 0563

0569

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0564, 0565, 0566, 0567, 0568, 0570

below: 0561, 0562, 0563

0570

equal to:

above: 0189

contemporary with: 0564, 0565, 0566, 0567, 0568, 0569

below: 0561, 0562, 0563

0207

equal to:

above: 0189

contemporary with:

below: 0208

0561

equal to:

Trabalhos de Arqueólogos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

above: 0564, 0565, 0566, 0567, 0568, 0569, 0570
 contemporary with: 0562, 0563
 below: Não_escavado
 0562
 equal to:
 above: 0564, 0565, 0566, 0567, 0568, 0569, 0570
 contemporary with: 0561, 0563
 below: Não_escavado
 0563
 equal to:
 above: 0564, 0565, 0566, 0567, 0568, 0569, 0570
 contemporary with: 0561, 0562
 below: Não_escavado
 0208
 equal to:
 above: 0207
 contemporary with:
 below: Não_escavado
 Não_escavado
 equal to:
 above: 0208, 0560, 0561, 0562, 0563
 contemporary with:
 below:

Statistics:

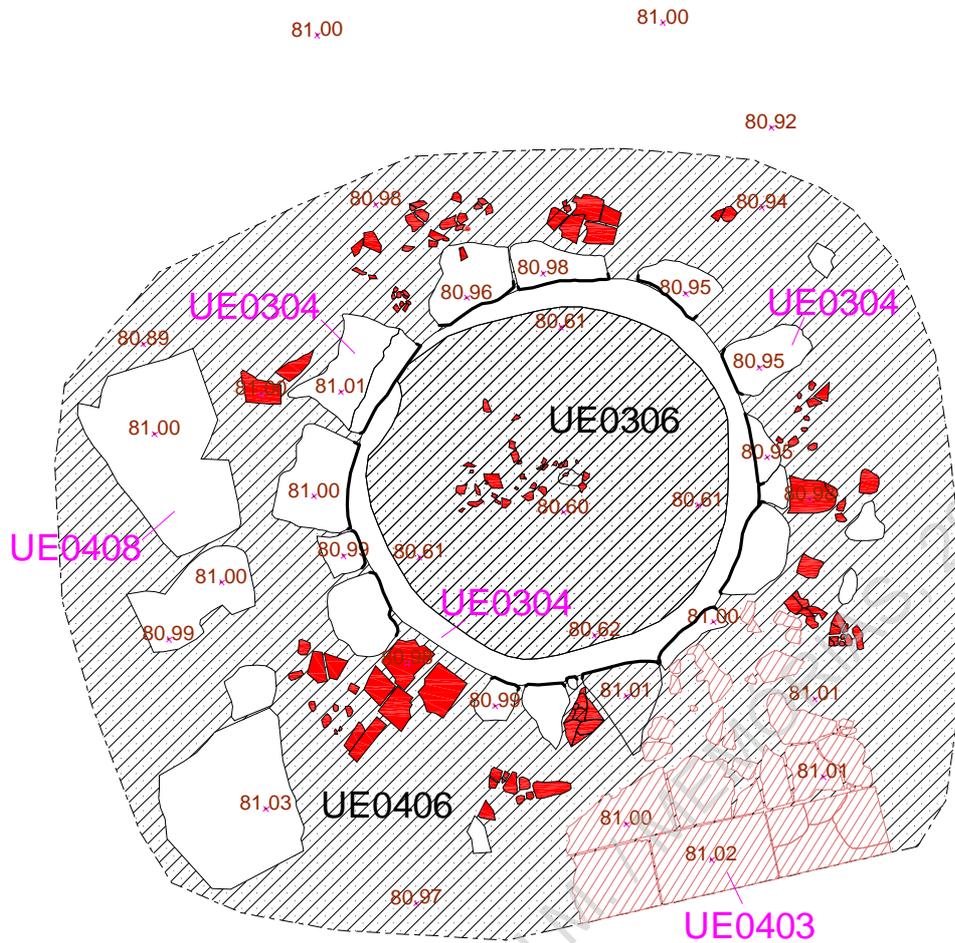
Stratum count:	16
Composite count:	0

Earlier relation count:	36
Later relation count:	36
Equal relation count:	0
Contemporary relation count:	50

Earlier relation count (corr):	36
Later relation count (corr):	36
Equal relation count (corr):	0
Contemporary relation count (corr):	50

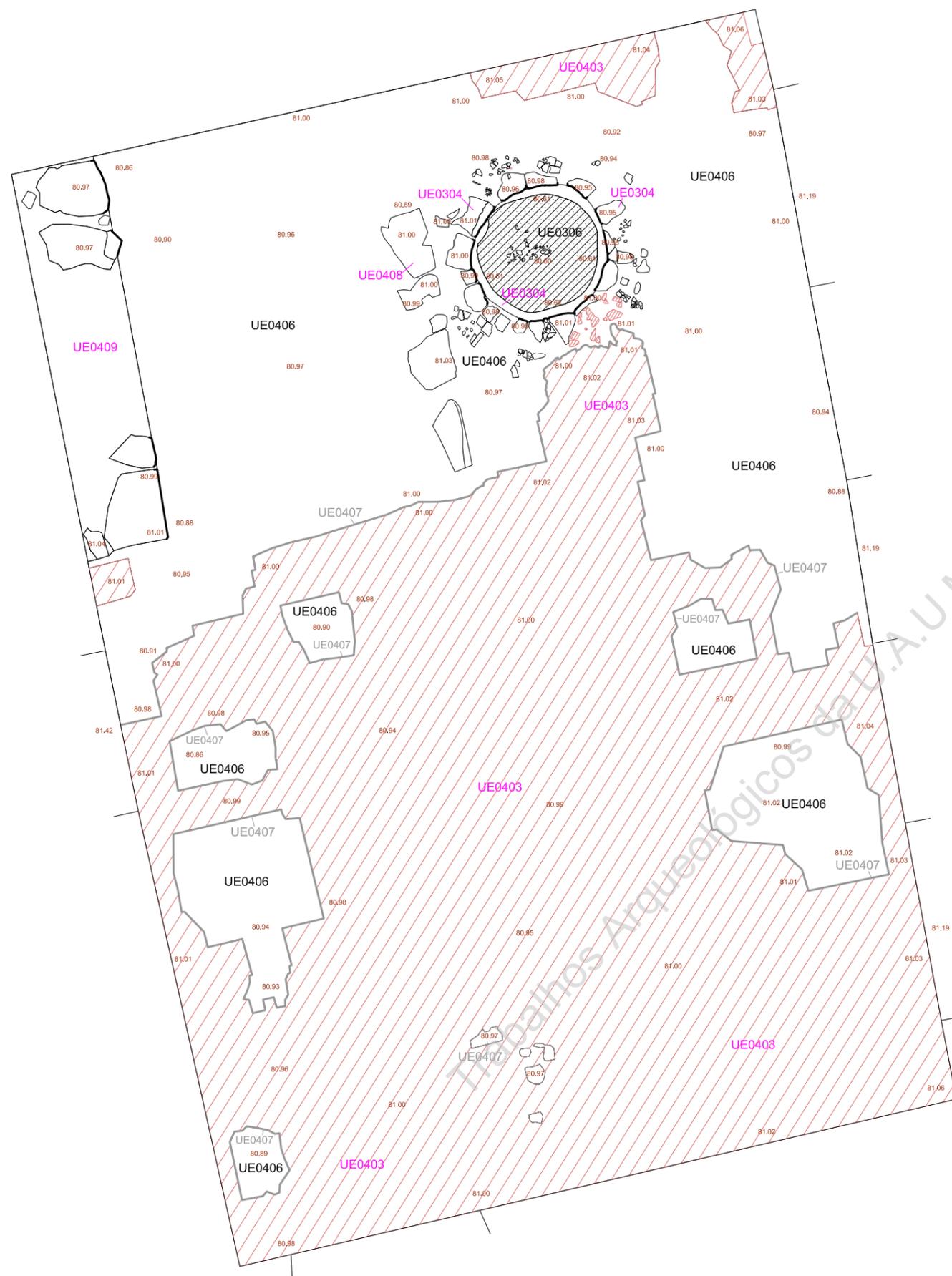
Number of edges:	36

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



IMG_2279 - Perspetiva geral do plano final (S/N).

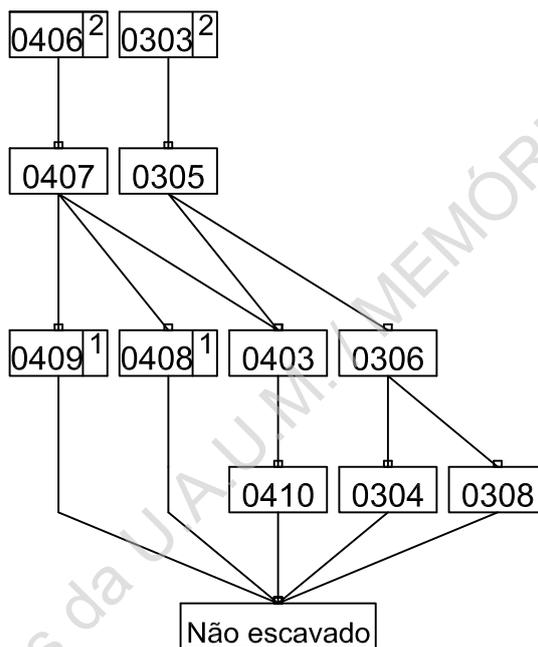
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		43	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 10 -Plano final		Esc. 1 : 20	2011
				



IMG_2538 - Aspeto geral do pavimento UE0403 (NE/SO).



IMG_2535 - Aspeto geral do pavimento UE0403 (SE/NO).



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA CSF 11	
Sondagem 10 - Matriz estratigráfica	

45	UAUM
	2011

Matriz estratigráfica Sondagem 10

Name

0406

above:
contemporary with: 0303
equal to:
below: 0407

0303

above:
contemporary with: 0406
equal to:
below: 0305

0407

above: 0406
contemporary with:
equal to:
below: 0403, 0408, 0409

0305

above: 0303
contemporary with:
equal to:
below: 0306, 0403

0409

above: 0407
contemporary with: 0408
equal to:
below: Não_escavado

0408

above: 0407
contemporary with: 0409
equal to:
below: Não_escavado

0403

above: 0305, 0407
contemporary with:
equal to:
below: 0410

0306

above: 0305
contemporary with:
equal to:
below: 0304, 0308

0410

above: 0403
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0304

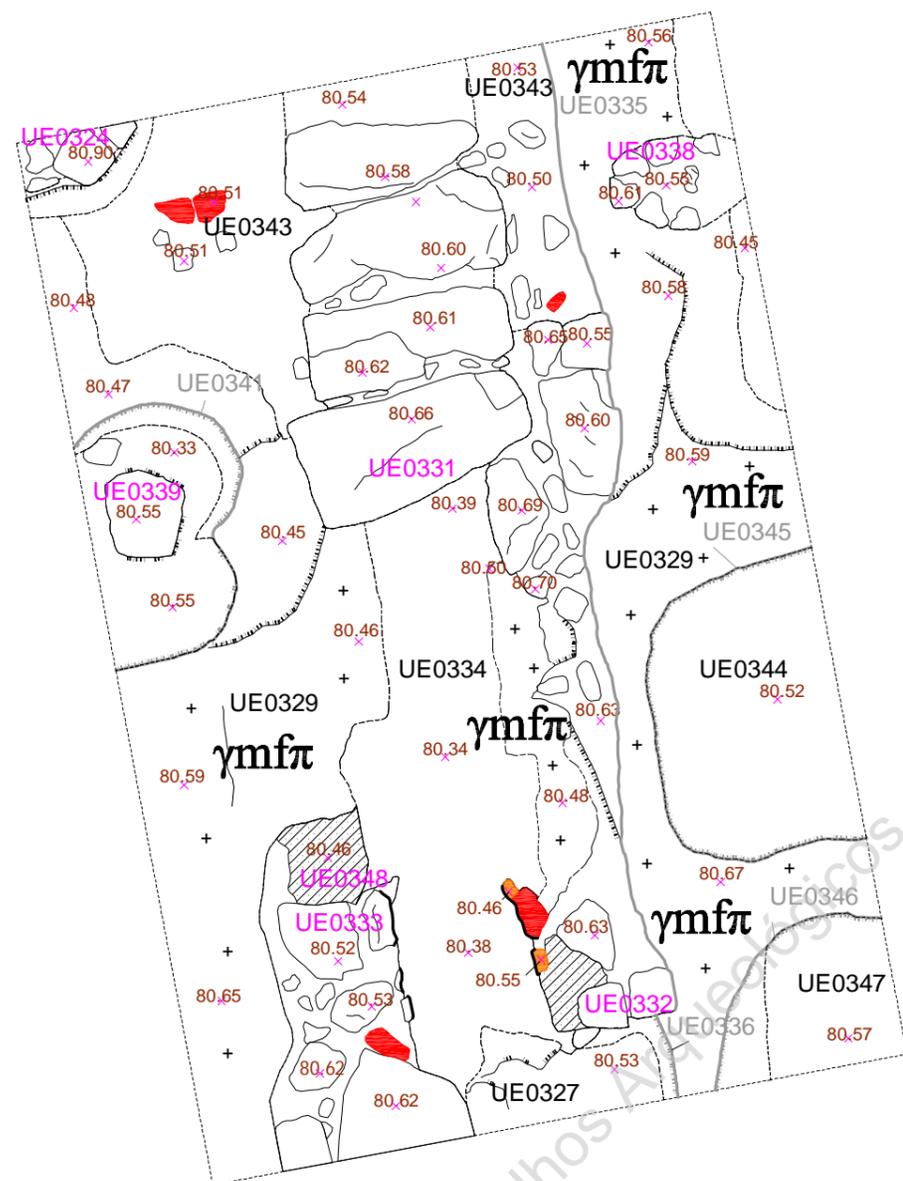
above: 0306
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0308

above: 0306
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

above: 0304, 0410, 0408, 0409, 0308
contemporary with:
equal to:
below:



IMG_2581 - Aspeto geral do plano final (S/N).

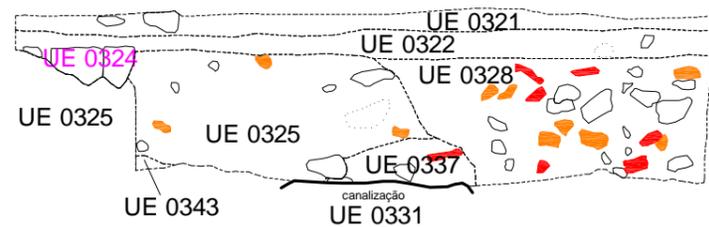
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 29, 2012

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	46	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 11 - Plano final	Esc. 1 : 20	2011

■ Granito de Braga
 ▨ Argamassa
 ■ Telha
 ■ Tijolo

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto

81.00

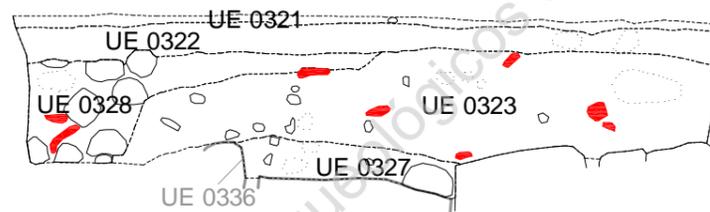


80.00



IMG_2587 - Aspeto geral do perfil norte (S/N).

81.00



80.00

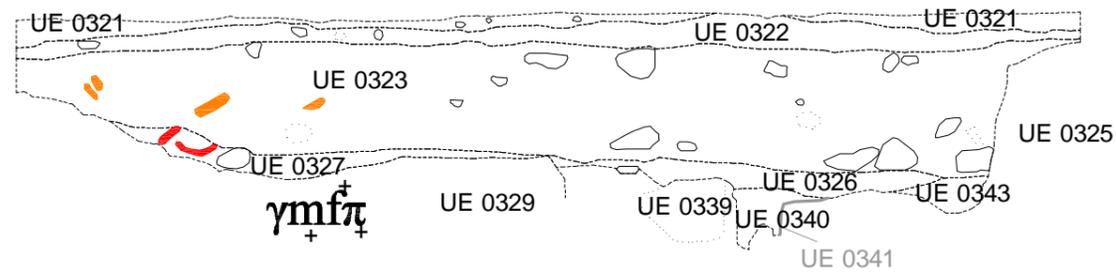


IMG_2590 - Aspeto geral do perfil sul (N/S).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

	Salvamento de Bracara Augusta	47	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Sondagem 11 - Perfis norte e sul	Esc. 1 : 20	

81.00

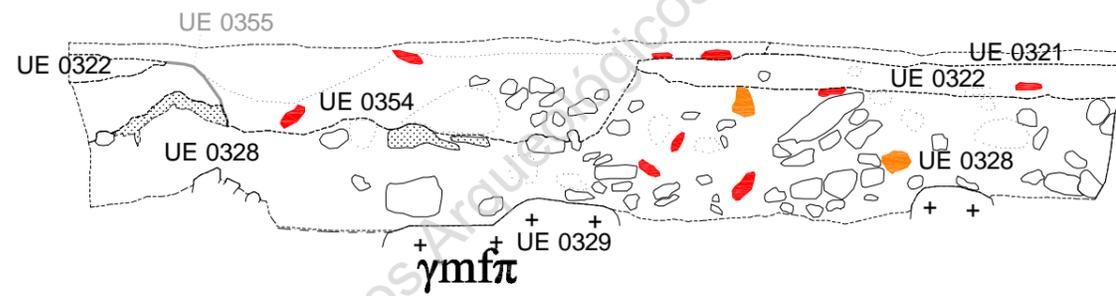


80.00



IMG_2580 - Aspeto geral do perfil oeste (E/O).

81.00



80.00



IMG_2591 - Aspeto geral do perfil este (O/E).



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Sondagem 11 - Perfis oeste e este

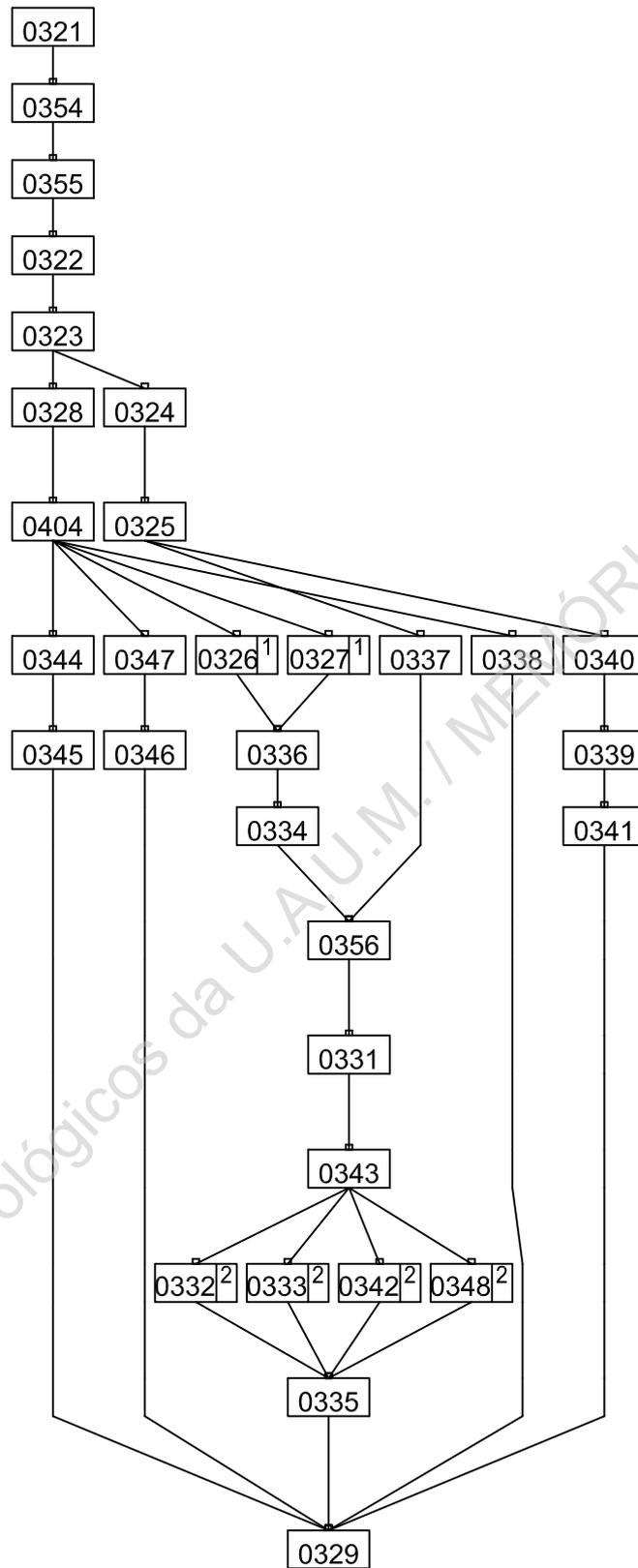
Esc. 1 : 20

■ Telha
 ■ Tijolo
 Raiz
 Granito de Braga

UAUM

48

2011



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA CSF 11	
Sondagem 11- Matriz estratigráfica	

49	UAUM
	2011

Matriz estratigráfica Sondagem 11

Name

0406

above:
contemporary with: 0303
equal to:
below: 0407

0303

above:
contemporary with: 0406
equal to:
below: 0305

0407

above: 0406
contemporary with:
equal to:
below: 0403, 0408, 0409

0305

above: 0303
contemporary with:
equal to:
below: 0306, 0403

0409

above: 0407
contemporary with: 0408
equal to:
below: Não_escavado

0408

above: 0407
contemporary with: 0409
equal to:
below: Não_escavado

0403

above: 0305, 0407
contemporary with:
equal to:
below: 0410

0306

above: 0305
contemporary with:
equal to:
below: 0304, 0308

0410

above: 0403
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0304

above: 0306
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

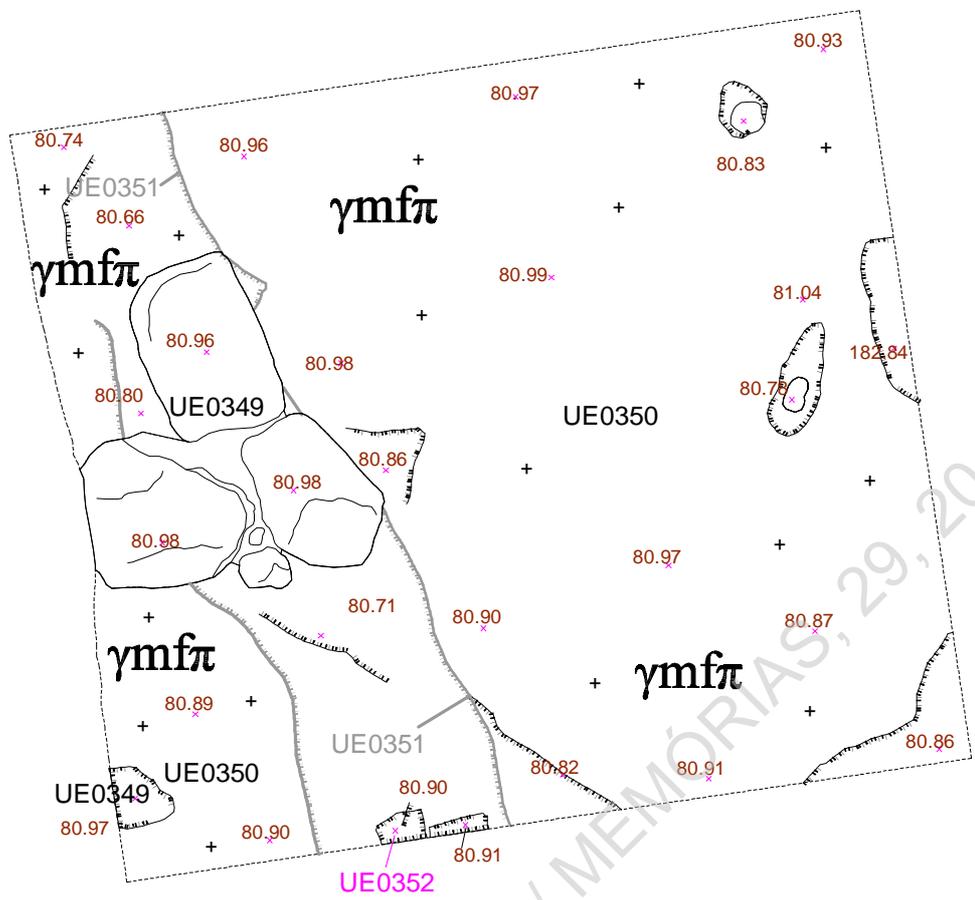
0308

above: 0306
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

above: 0304, 0410, 0408, 0409, 0308
contemporary with:
equal to:
below:

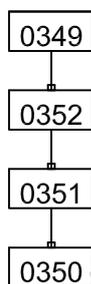
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



IMG_2562 - Perspetiva geral do plano final (N/S).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		50	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 12 - Plano final	Esc. 1 : 20		2011
 Granito de Braga				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	51	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 12- Matriz estratigráfica		
			2011

Matriz estratigráfica Sondagem 12

Name

0349

above:
contemporary with:
equal to:
below: 0352

0352

above: 0349
contemporary with:
equal to:
below: 0351

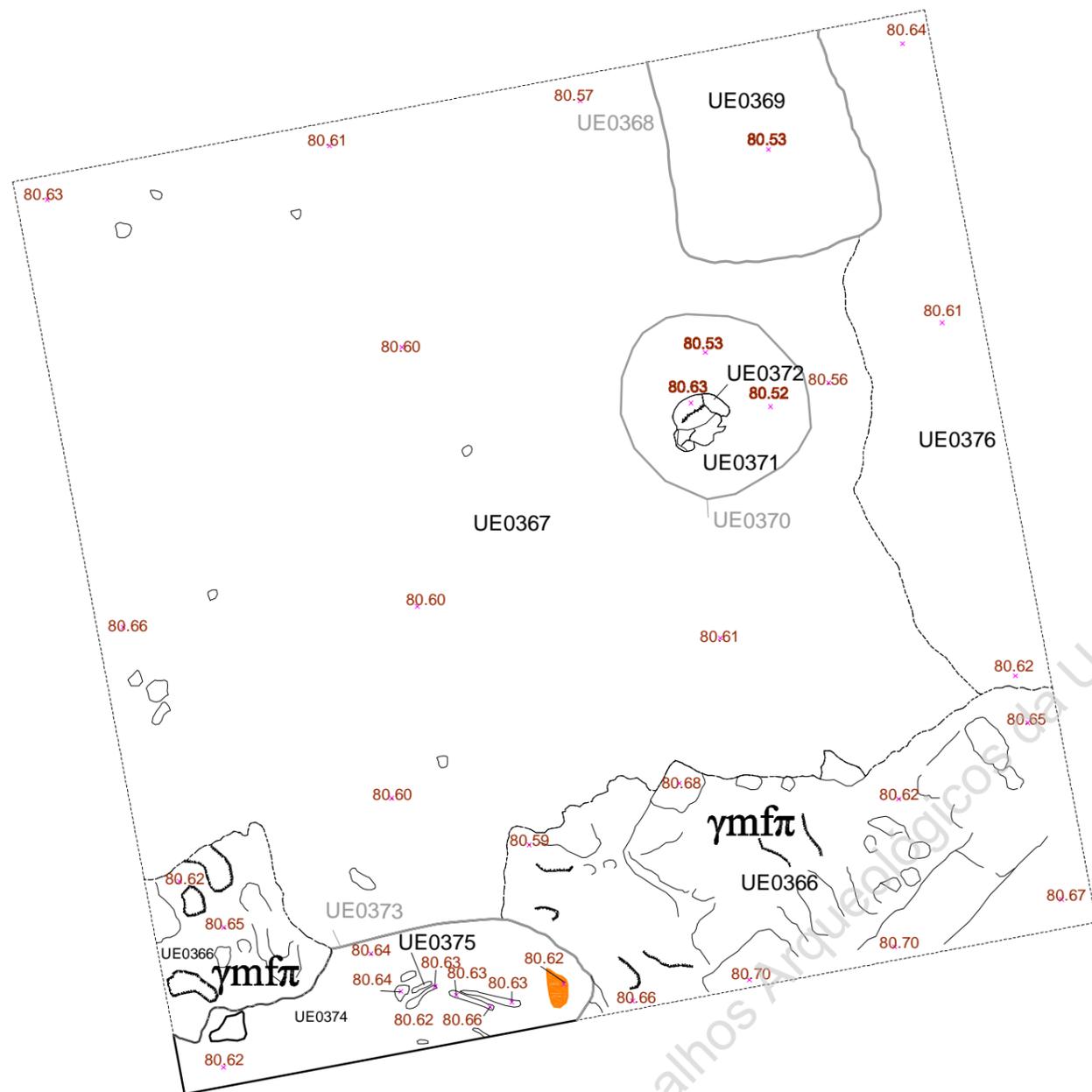
0351

above: 0352
contemporary with:
equal to:
below: 0350

0350

above: 0351
contemporary with:
equal to:
below:

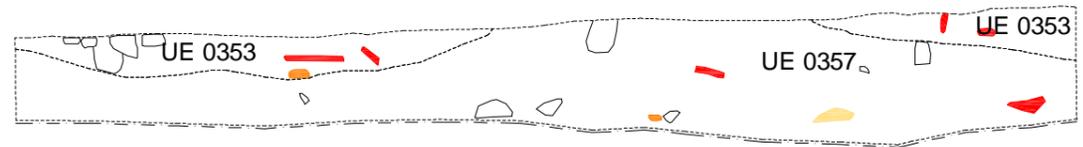
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012



IMG_2602 - Aspeto geral do plano final (E/O).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	52	UAUM
	BRA CSF 11		
Sondagem 13 - Plano final	Esc. 1 : 20	2011	
 Granito de Braga  Tijolo			

81.00



80.00



IMG_2652 - Aspeto geral do perfil norte (S/N).

81.00

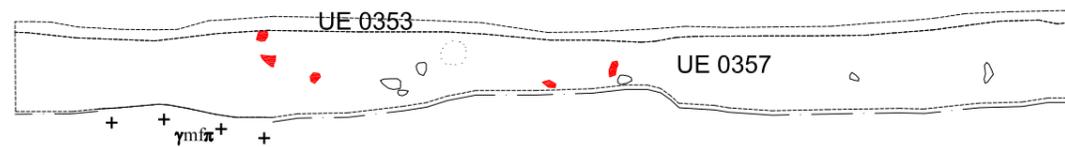


80.00



IMG_2662 - Aspeto geral do perfil sul (N/S).

81.00

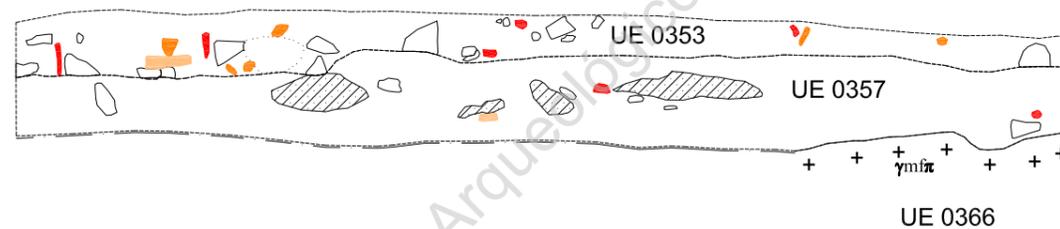


80.00



IMG_2657 - Aspeto geral do perfil oeste (E/O).

81.00

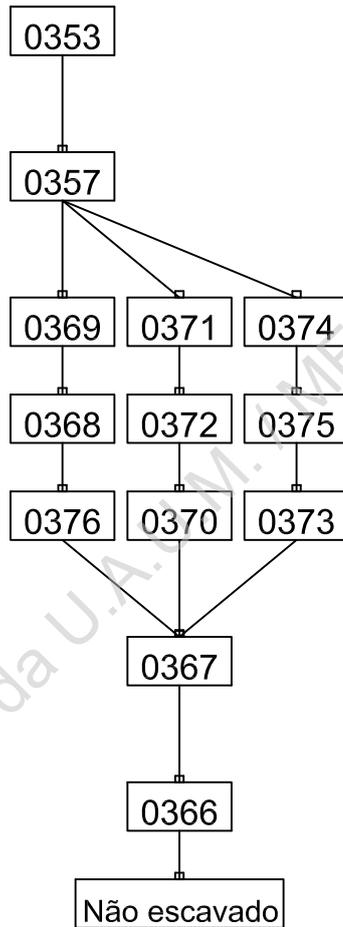


80.00



IMG_2655 - Aspeto geral do perfil este (O/E).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		54	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 13 - Perfis oeste e este		Esc. 1 : 20	2011



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA CSF 11	
Sondagem 13 - Matriz estratigráfica	

55	UAUM
	2011

Matriz estratigráfica Sondagem 13

Name	
0353	above: contemporary with: equal to: below: 0357
0357	above: 0353 contemporary with: equal to: below: 0369, 0371, 0374
0369	above: 0357 contemporary with: equal to: below: 0368
0371	above: 0357 contemporary with: equal to: below: 0372
0374	above: 0357 contemporary with: equal to: below: 0375
0368	above: 0369 contemporary with: equal to: below: 0376
0372	above: 0371 contemporary with: equal to: below: 0370
0375	above: 0374 contemporary with: equal to: below: 0373
0376	above: 0368 contemporary with: equal to: below: 0367
0370	above: 0372 contemporary with: equal to: below: 0367
0373	above: 0375 contemporary with: equal to: below: 0367

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0367

above: 0370, 0373, 0376
contemporary with:
equal to:
below: 0366

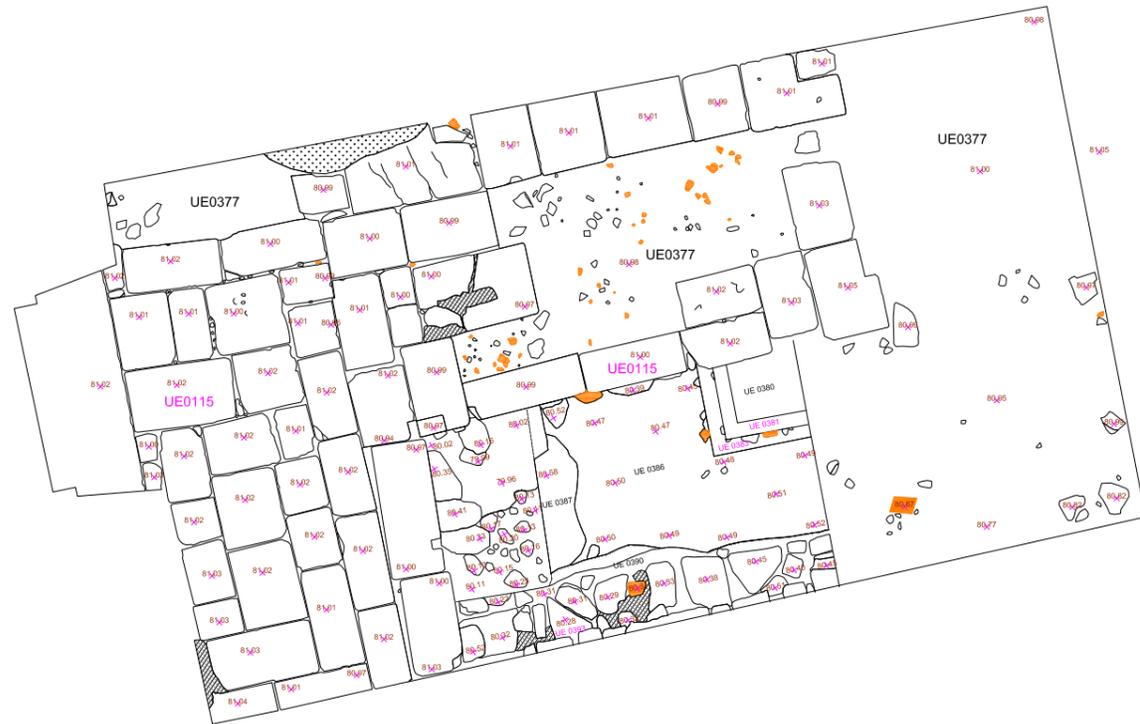
0366

above: 0367
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

above: 0366
contemporary with:
equal to:
below:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

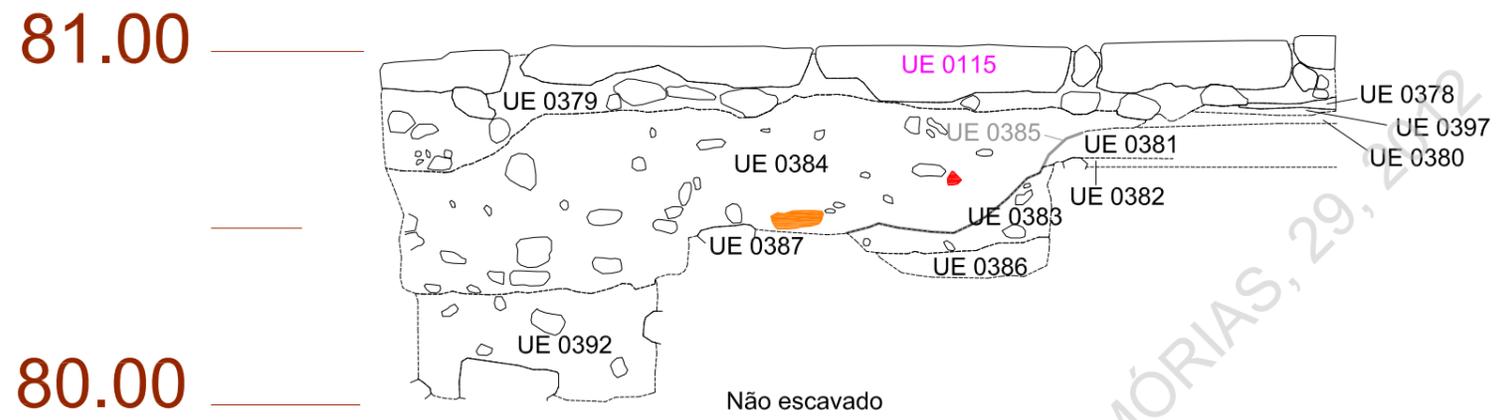


IMG_2741 - Perspetiva geral do plano final (OE).



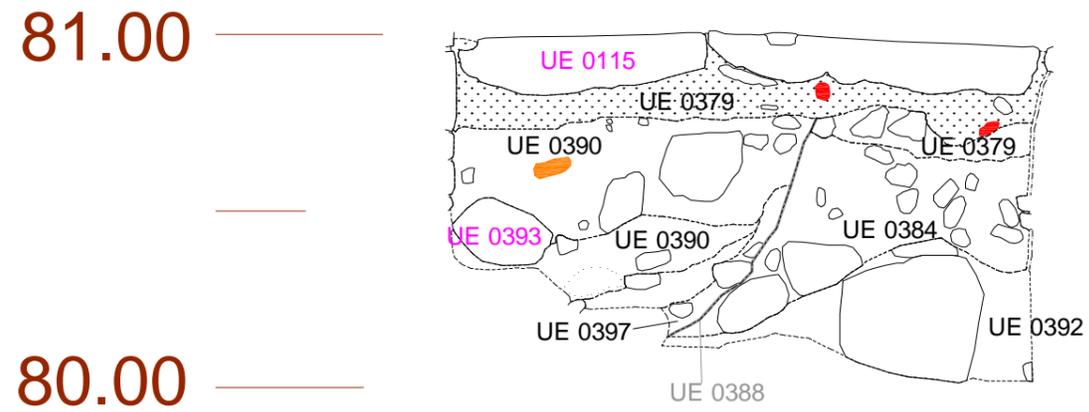
IMG_1124 - Perspetiva geral do pavimento - UE0115 (E/O).

	Salvamento de Bracara Augusta		56	UAUM
	BRA CSF 11			
	Sondagem 14 - Plano final	Esc. 1 : 50	2011	

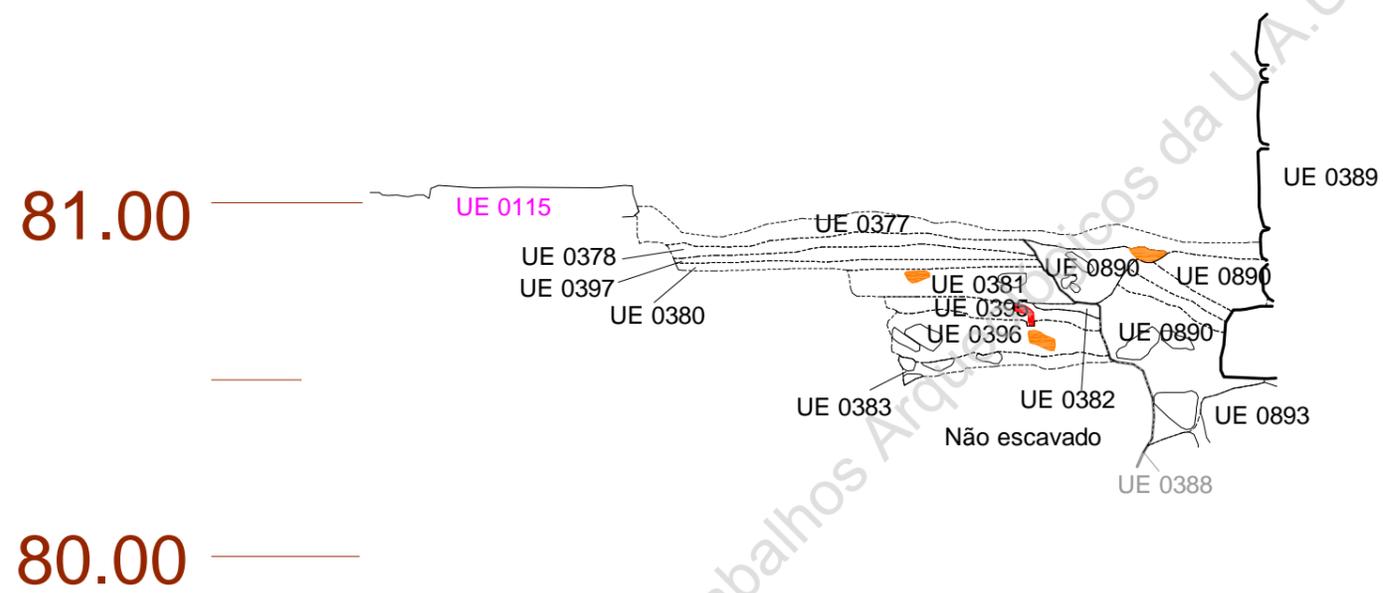


IMG_2714 - Perspetiva geral do perfil norte (S/N).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	57	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 14 - Perfil norte	Esc. 1 : 20	2011

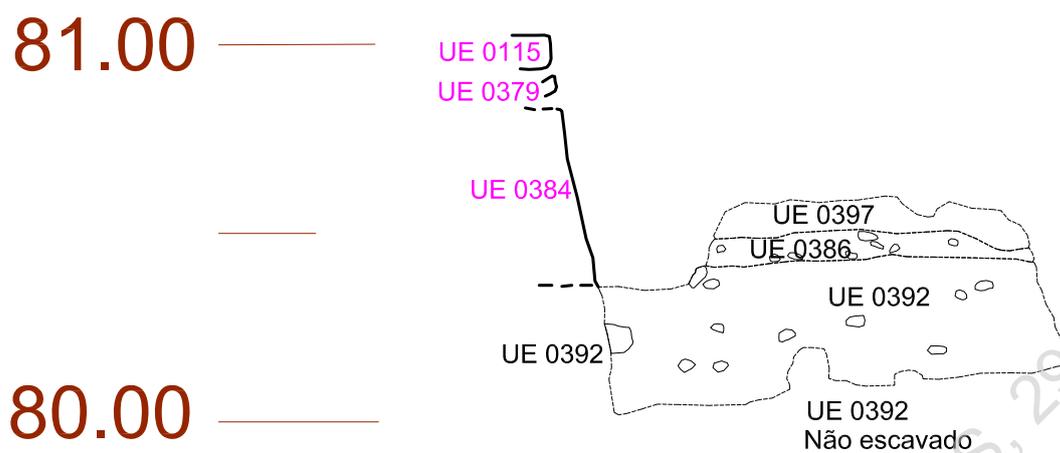


IMG_2752 - Perspetiva geral do perfil oeste (E/O).



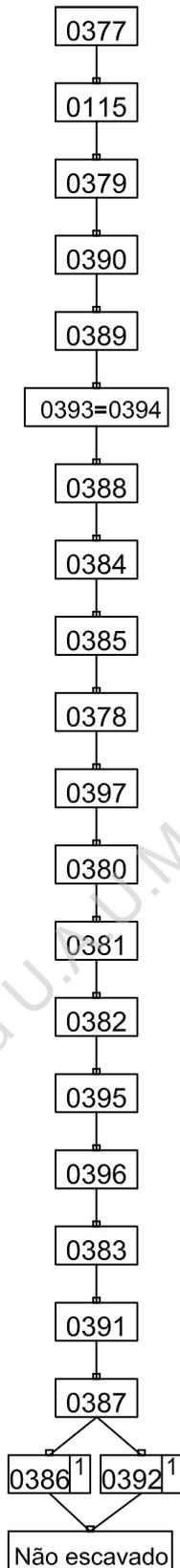
IMG_2698 - Perspetiva geral do perfil este (O/E).

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	58	UAUM
	BRA CSF 11		
	Sondagem 14 - Perfis oeste e este	Esc. 1 : 20	2011
			



IMG_2757 - Perspetiva geral do corte 1 (E/O).

	Salvamento de Bracara Augusta		59	UAUM
	BRA CSF 11			
Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Sondagem 14 - Corte 1	Esc. 1 : 20	2011	



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA CSF 11	
Sondagem 14 - Matriz estratigráfica	

60	UAUM
	2011

Matriz estratigráfica Sondagem 14

Name	
0377	above: contemporary with: equal to: below: 0115
0115	above: 0377 contemporary with: equal to: below: 0379
0379	above: 0115 contemporary with: equal to: below: 0390
0390	above: 0379 contemporary with: equal to: below: 0389
0389	above: 0390 contemporary with: equal to: below: 0393, 0394
0393	above: 0389 contemporary with: equal to: 0394 below: 0388
0394	above: 0389 contemporary with: equal to: 0393 below: 0388
0388	above: 0393, 0394 contemporary with: equal to: below: 0384
0384	above: 0388 contemporary with: equal to: below: 0385
0385	above: 0384 contemporary with: equal to: below: 0378
0378	above: 0385 contemporary with: equal to: below: 0397

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

0397

above: 0378
contemporary with:
equal to:
below: 0380

0380

above: 0397
contemporary with:
equal to:
below: 0381

0381

above: 0380
contemporary with:
equal to:
below: 0382

0382

above: 0381
contemporary with:
equal to:
below: 0395

0395

above: 0382
contemporary with:
equal to:
below: 0396

0396

above: 0395
contemporary with:
equal to:
below: 0383

0383

above: 0396
contemporary with:
equal to:
below: 0391

0391

above: 0383
contemporary with:
equal to:
below: 0387

0387

above: 0391
contemporary with:
equal to:
below: 0386, 0392

0386

above: 0387
contemporary with: 0392
equal to:
below: Não_escavado

0392

above: 0387
contemporary with: 0386
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

above: 0386, 0392
contemporary with:
equal to:

below:
0194
above: 0195
contemporary with:
equal to:
below: 0188
0033
above: 0015
contemporary with: 0016
equal to:
below: 0201
0016
above: 0015
contemporary with: 0033
equal to:
below: 0201
0204
above: 0203
contemporary with:
equal to:
below: 0202
0178
above: 0174
contemporary with:
equal to:
below: 0177
0176
above: 0174, 0175
contemporary with:
equal to:
below: 0188
0182
above: 0174, 0167, 0166
contemporary with: 0119
equal to:
below: 0014
0119
above: 0174, 0167, 0166
contemporary with: 0182
equal to:
below: 0014
0183
above: 0184
contemporary with:
equal to:
below: 0188
0191
above: 0192
contemporary with:
equal to:
below: 0188
0201
above: 0016, 0033
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0202
above: 0204
contemporary with:
equal to:
below: 020

0177
above: 0178
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0014
above: 0119, 0182
contemporary with:
equal to:
below: 0013, 0032

0200
above: 0202
contemporary with:
equal to:
below: 0199

0013
above: 0014
contemporary with: 0032
equal to:
below: 0181

0032
above: 0014
contemporary with: 0013
equal to:
below: 0181

0199
above: 0200
contemporary with:
equal to:
below: 0230

0181
above: 0013, 0032
contemporary with:
equal to:
below: 0180

0230
above: 0199
contemporary with:
equal to:
below: 0197

0180
above: 0181
contemporary with:
equal to:
below: 0179

0197
above: 0196, 0230
contemporary with:
equal to:
below: 0229, 0231

0179
above: 0180
contemporary with:
equal to:
below: 0188

0229

above: 0197
contemporary with:
equal to:
below: 0198

0231

above: 0197
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

0188

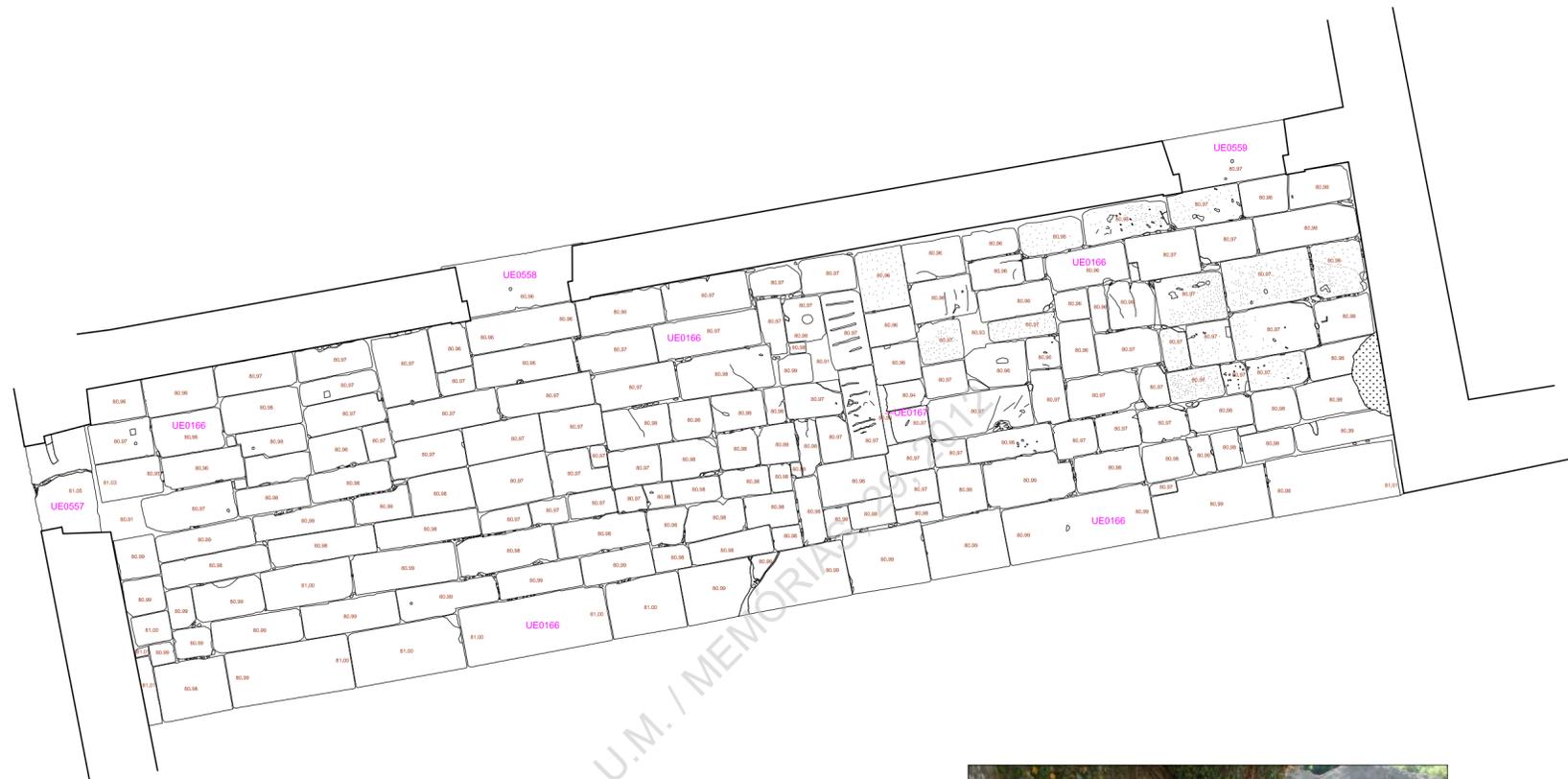
above: 0176, 0177, 0179, 0183, 0191, 0193, 0194, 0201
contemporary with:
equal to:
below:

0198

above: 0229
contemporary with:
equal to:
below: Não_escavado

Não_escavado

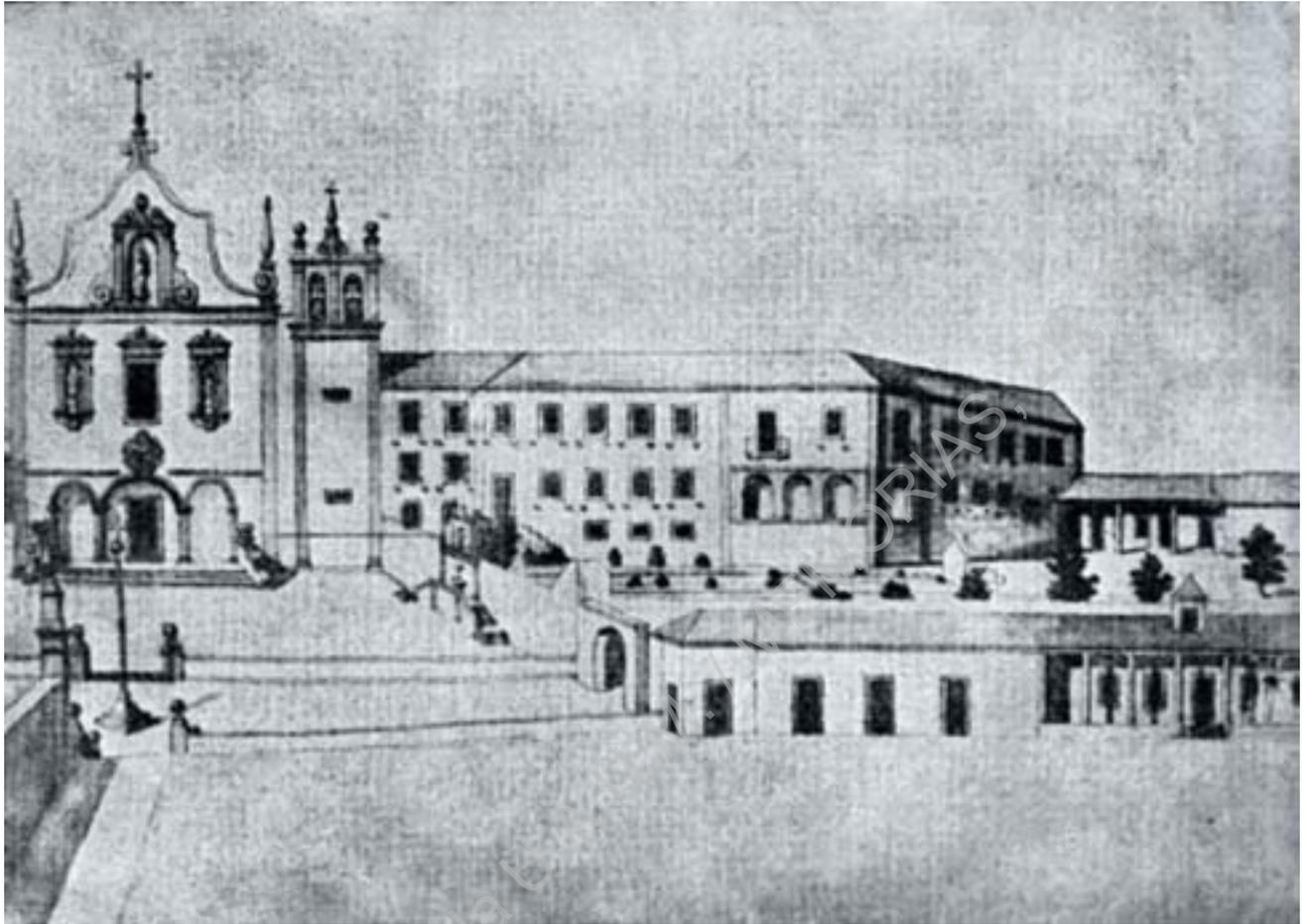
above: 0231, 0198
contemporary with:
equal to:
below:



IMG_0365 - Aspeto do lageado - UE0166 (E/O).



IMG_0372 - Aspeto do lageado - UE0166 (O/E).



Trabalhos Arqueológicos de L...

ORIAS



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Gravura onde se avista a fachada sul da Igreja e do convento de São Francisco, antes das obras de restauro da capela de S.Fruutuoso (Fontes, 1989: 43).

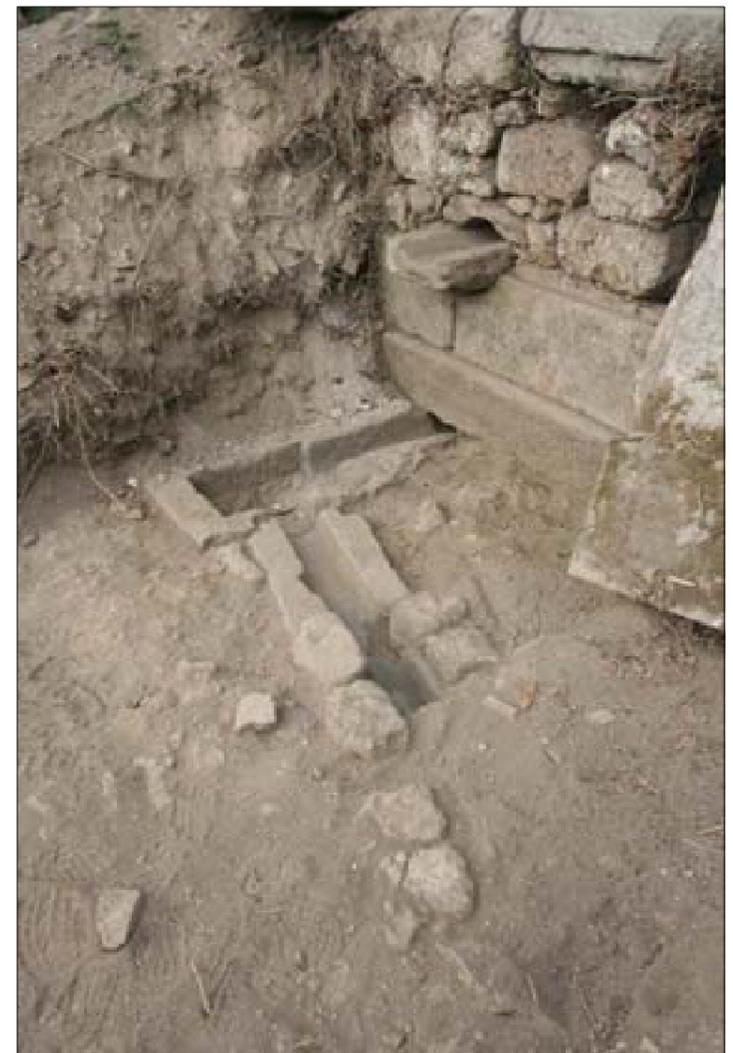
62

UAUM

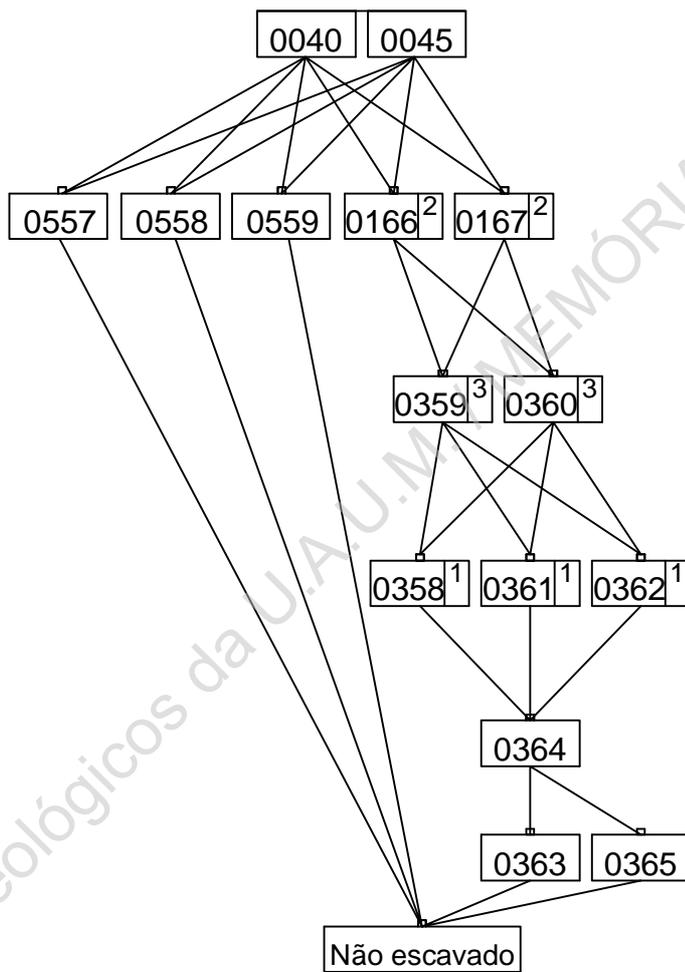
2011



IMG_1113 - Perspetiva geral da canalização UE0358 (S/N).



IMG_1114 - Pormenor da caixa UE0362 (NE/SO).



Salvamento de Bracara Augusta		64	UAUM 2011
BRA CSF 11			
Área de escavação - Matriz estratigráfica			

Matriz estratigráfica Área de escavação

Name	
0040	equal to: above: contemporary with: below: 0166, 0167, 0557, 0558, 0559
0045	equal to: above: contemporary with: below: 0166, 0167, 0557, 0558, 0559
0166	equal to: above: 0045, 0040 contemporary with: 0167, 0557, 0558, 0559 below: 0359, 0360
0167	equal to: above: 0045, 0040 contemporary with: 0166, 0557, 0558, 0559 below: 0359, 0360
0557	equal to: above: 0040, 0045 contemporary with: 0166, 0167, 0558, 0559 below: Não_escavado
0558	equal to: above: 0040, 0045 contemporary with: 0166, 0167, 0557, 0559 below: Não_escavado
0559	equal to: above: 0040, 0045 contemporary with: 0166, 0167, 0557, 0558 below: Não_escavado
0359	equal to: above: 0166, 0167 contemporary with: 0360 below: 0358, 0361, 0362
0360	equal to: above: 0166, 0167 contemporary with: 0359 below: 0358, 0361, 0362
0358	equal to: above: 0359, 0360 contemporary with: 0361, 0362 below: 0364
0361	equal to: above: 0359, 0360 contemporary with: 0358, 0362 below: 0364
0362	equal to:

above: 0359, 0360
 contemporary with: 0358, 0361
 below: 0364
 0364
 equal to:
 above: 0358, 0361, 0362
 contemporary with:
 below: 0363, 0365
 0363
 equal to:
 above: 0364
 contemporary with:
 below: Não_escavado
 0365
 equal to:
 above: 0364
 contemporary with:
 below: Não_escavado
 Não_escavado
 equal to:
 above: 0363, 0365, 0557, 0559, 0558
 contemporary with:
 below:

Statistics:

Stratum count:	16
Composite count:	0

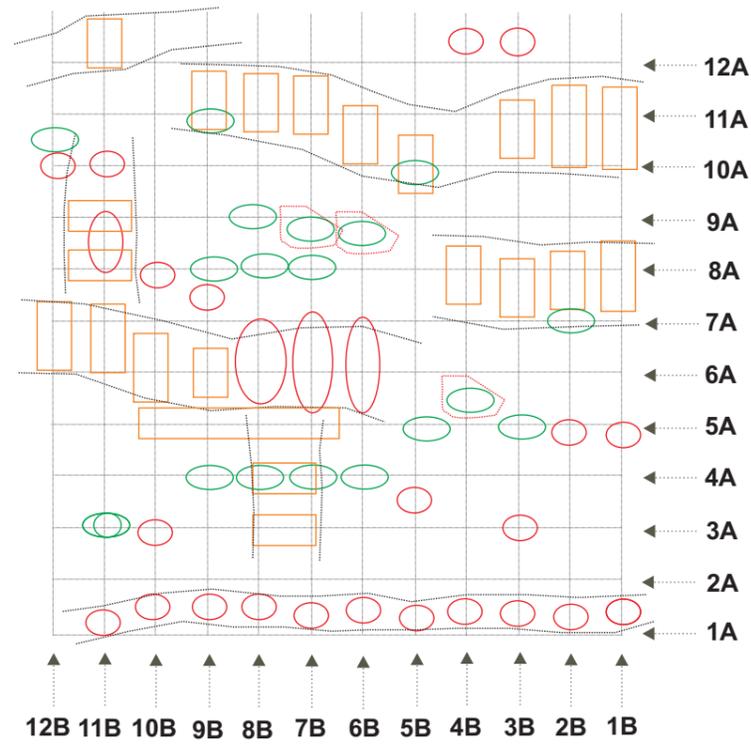
Earlier relation count:	30
Later relation count:	30
Equal relation count:	0
Contemporary relation count:	28

Earlier relation count (corr):	30
Later relation count (corr):	30
Equal relation count (corr):	0
Contemporary relation count (corr):	28

Number of edges:	30

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 29, 2012

Planta referência de localização com mapeamento arqueológico



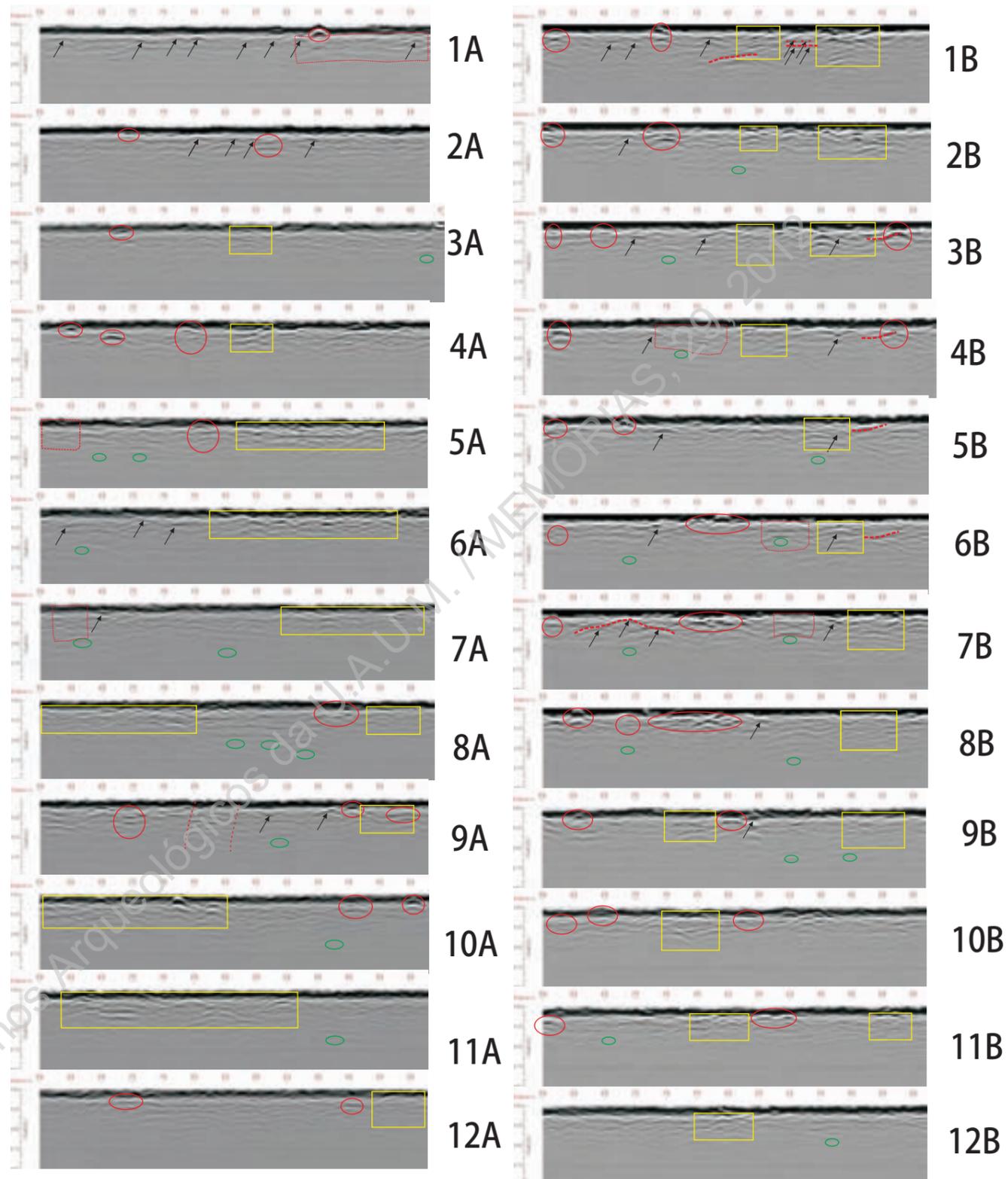
LEGENDA:

-  Vestígio a maior profundidade ("pias")
-  Vestígio a menor profundidade (possível conduta / caleira)
-  Vestígio com geometria aparente - (provável muro)
-  Vestígio sem geometria aparente
-  Limite provável de muro

Equipamento de Georadar - Mala ProEx - acoplado a uma antena de 800 Mhz.

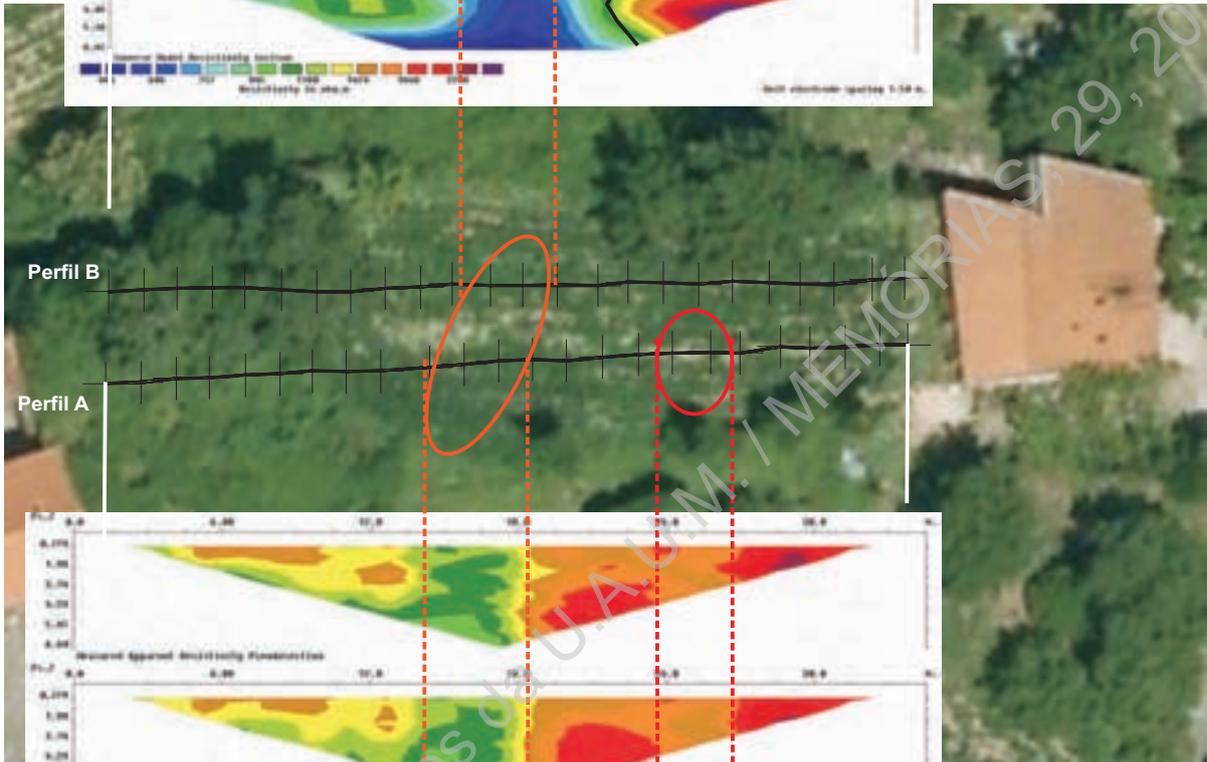
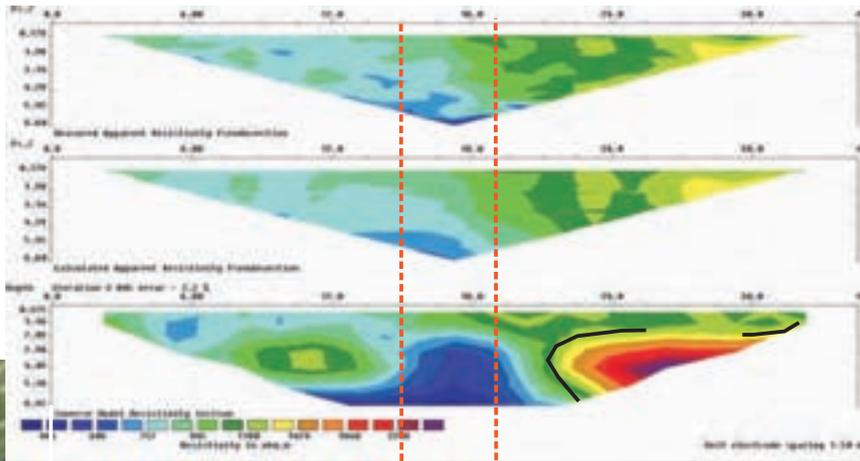
Trig Interval - 0.01 m
 Antenna separation - 0.14 m
 Time window - 122 ns
 500 traços por perfil de 5 metros

PERFIS DE GEORADAR



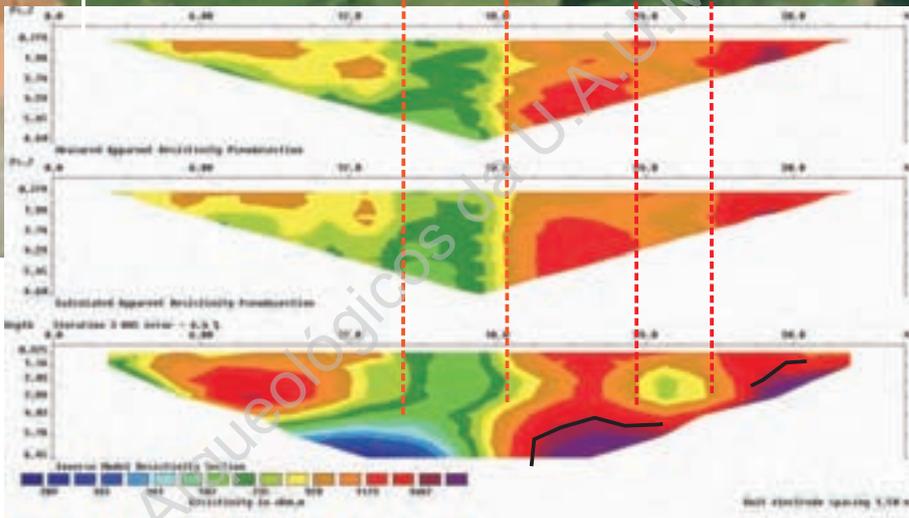
	BRA CSF 11	65	Sinergéo
	Perfis de georadar		2011

Perfil B

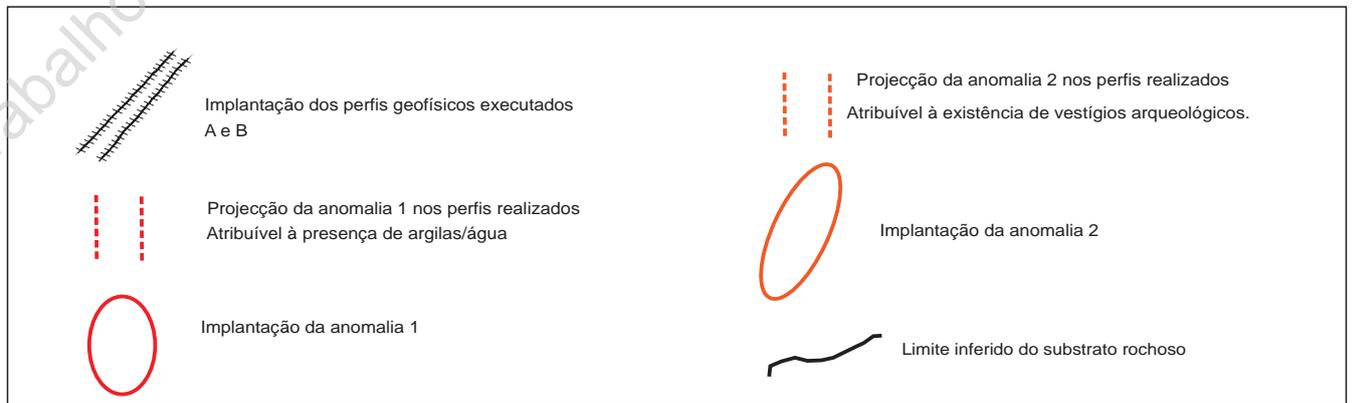


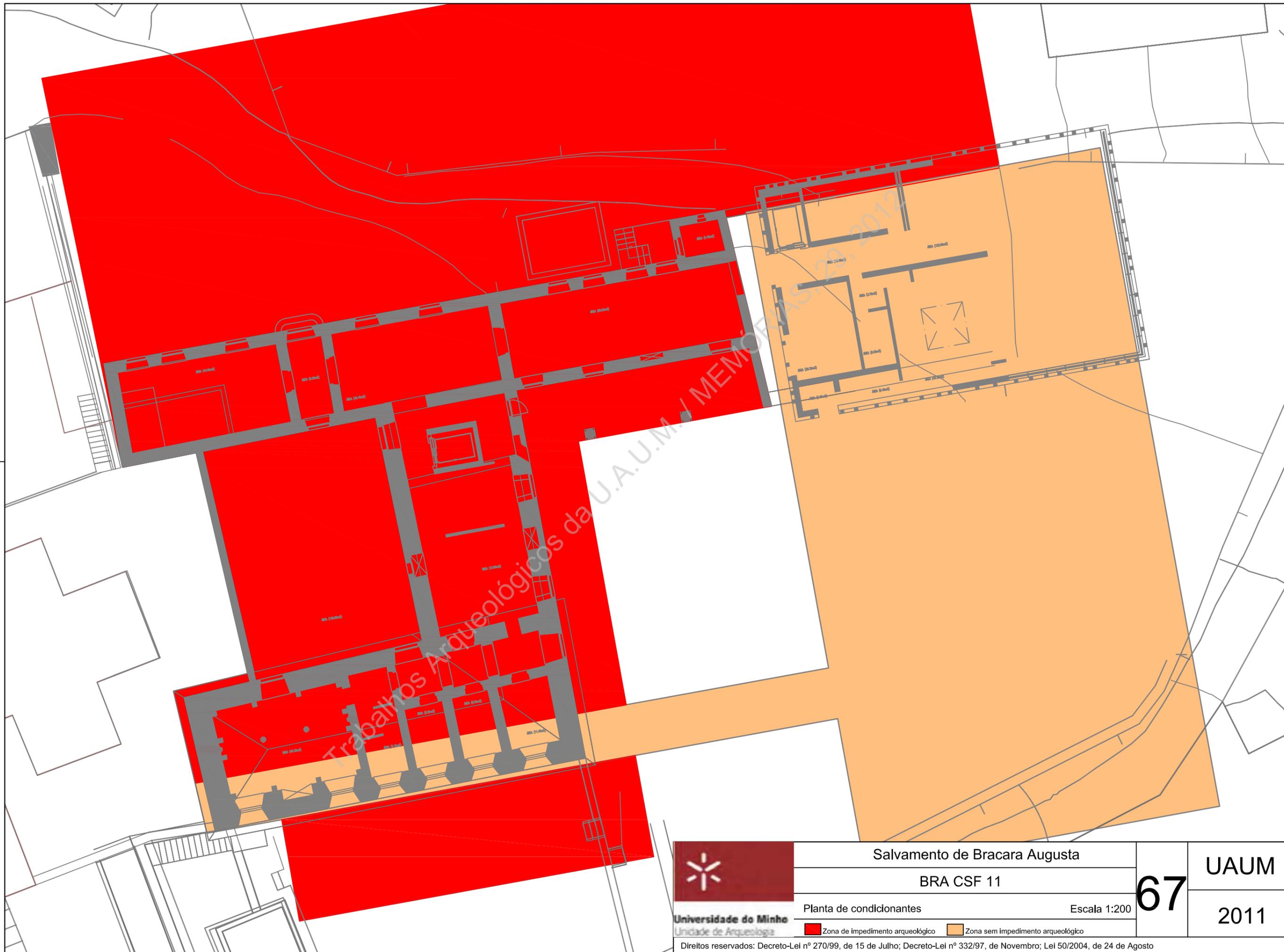
Perfil B

Perfil A



Perfil A





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Planta de condicionantes

Escala 1:200

■ Zona de impedimento arqueológico
 ■ Zona sem impedimento arqueológico

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

67

UAUM

2011



IMG_4270 - Amostra do conjunto de espólio da UE0001.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 1

1

UAUM

2011



IMG_4272 - Conjunto de espólio da UE0003.



IMG_4297 - Conjunto de espólio da UE0076.



IMG_4280 - Amostra de espólio da UE0072.



IMG_4286 - Pormenor das cerâmicas de tradição indígena, com paredes decoradas UE0072.

	Salvamento de Bracara Augusta	2	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Sondagem 2		2011



IMG_4293 - Conjunto de espólio da UE0105.



IMG_4287 - Conjunto das cerâmicas recolhidas na UE0309.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 2

3

UAUM

2011



IMG_4310 - Peça cerâmica tipo "Senhora do Leite" UE0021.



IMG_4312 - Conjunto de espólio da UE0037.



IMG_4304 - Fragmento de faiança conventual (UE0258).

	Salvamento de Bracara Augusta	4	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Sondagem 3		2011



IMG_3169 - Elemento arquitectónico nº0001.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 3

5

UAUM

2011



IMG_4258 - Conjunto de espólio da UE0041.



IMG_3175 - Elemento arquitectónico nº0005.



IMG_3184 - Elemento arquitectónico nº0009.

	Salvamento de Bracara Augusta	6	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Sondagem 4		2011



IMG_4244 - Conjunto de cerâmicas da UE0125.



IMG_4252 - Conjunto de espólio da UE0132.



IMG_4249 - Espólio da UE0136.



IMG_4255 - Conjunto de cerâmicas da UE0165.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	7	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Sondagem 5		
Direitos reservados: Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei n.º 332/97 e n.º 334/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto			



IMG_3169a - Elemento arquitectónico nº0004.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 5

8

UAUM

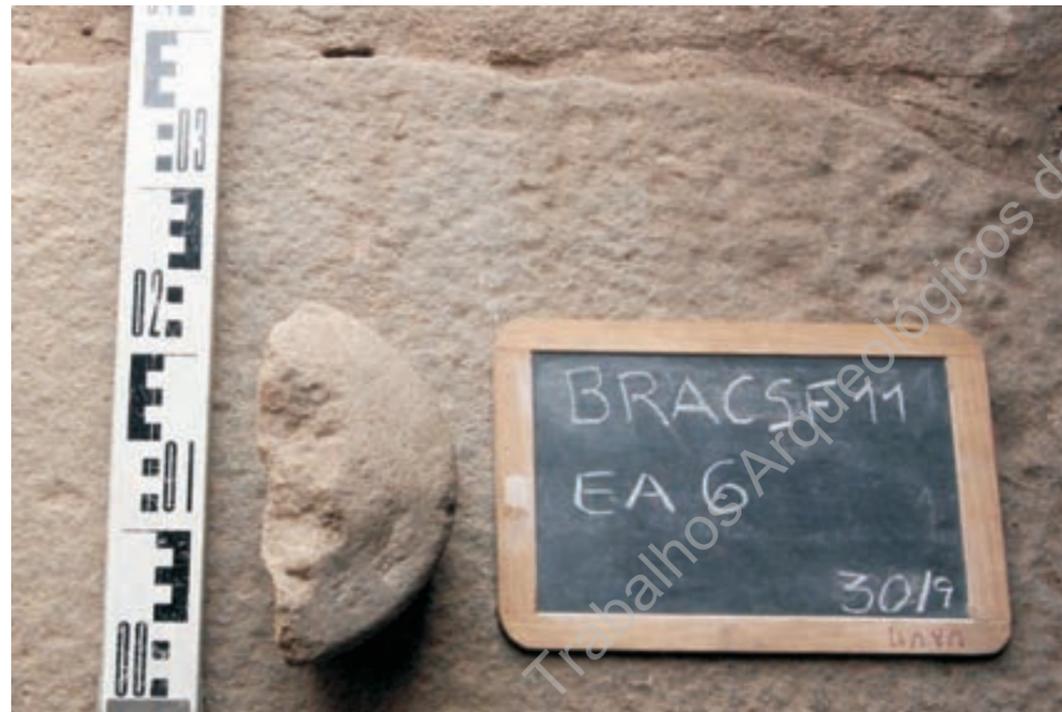
2011



IMG_4243 - Conjunto de cerâmicas da UE0112.



IMG_4237 - Conjunto de espólio da UE0216.



IMG_3176 - Elemento arquitectónico nº0006.



IMG_3188 - Elemento arquitectónico nº0011.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	9	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Sondagem 6		2011



IMG_4317 - Conjunto de espólio da UE0260.



IMG_4326 - Conjunto de espólio da UE0268.



IMG_4320 - Conjunto de espólio da UE0272.



IMG_3188 - Conjunto de espólio UE0277.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	10	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Conjunto de espólio - Sondagem 7		



IMG_4331 - Conjunto de espólio da UE0189.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 8

11

UAUM

2011



IMG_4491 - Conjunto de cerâmicas da UE0289.



IMG_4336 - Espólio da UE0291.



IMG_4344 - Cerâmicas da UE0292.



IMG_4347 - Conjunto de cerâmicas da UE0299.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	12	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Conjunto de espólio - Sondagem 9		



IMG_4349 - Conjunto de espólio da UE0303.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 10

13

UAUM

2011



IMG_4354 - Conjunto de cerâmicas da UE0323.



IMG_4359 - Conjunto de espólio da UE0325.



IMG_4364 - Cerâmicas da UE0328.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 11

14

UAUM

2011



IMG_4265 - Conjunto de espólio da UE0349.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 12

15

UAUM

2011



IMG_4368 - Conjunto de espólio da Ue0353.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 13

16

UAUM

2011



IMG_4376 - Conjunto de cerâmicas da UE0377.



IMG_4386 - Conjunto de espólio da UE0381.



IMG_4384 - Amostra de espólio da UE0386.



IMG_4392 - Cerâmicas de tradição indígena da UE0392.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	17	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Sondagem 14		
2011			



IMG_4424 - Peça em cerâmica vidrada nº inv.2011.0331.



IMG_4467 - Malga em faiança nº inv.2011.0332.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Sondagem 14

18

UAUM

2011



IMG_4403 - Amostra do espólio da UE0040.



Salvamento de Bracara Augusta

BRA CSF 11

Conjunto de espólio - Área de escavação

19

UAUM

2011



IMG_3169c - Elementos arquitetónicos nº0002 e 0003.



IMG_4414 - Perfil completo de malga em cerâmica vidrada nº inv.2011.0330.



IMG_4464 - Malga em faiança nº inv.2011.0333.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	20	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Área de escavação		2011



IMG_3179 - Elemento arquitectónico nº0007.



IMG_3181 - Elemento arquitectónico nº0008.



IMG_3185 - Elemento arquitectónico nº0010.



IMG_3189 - Elementos arquitectónicos nº0012 e 0013.

	Salvamento de Bracara Augusta	21	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Área de escavação		2011



IMG_3191 - Elemento arquitectónico nº0014.



IMG_3193 - Elemento arquitectónico nº0015.



IMG_3195 - Elemento arquitectónico nº0016.



IMG_3197 - Elemento arquitectónico nº0017.

	Salvamento de Bracara Augusta	22	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Conjunto de espólio - Área de escavação		



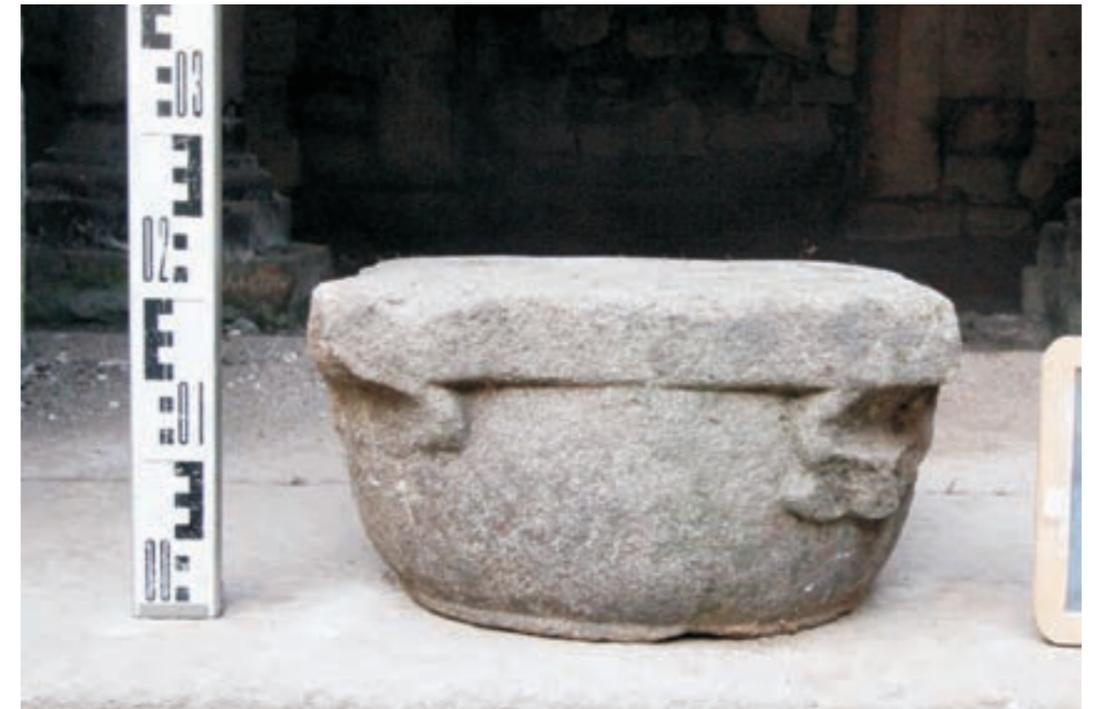
IMG_3200 - Elemento arquitectónico n°0018.



IMG_3201 - Elemento arquitectónico n°0019.



IMG_3202 - Elemento arquitectónico n°0020.



IMG_3204 - Elemento arquitectónico n°0021.

	Salvamento de Bracara Augusta	23	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Conjunto de espólio - Área de escavação		
Direitos reservados: Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei n.º 332/97 e n.º 334/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto			



IMG_3205 - Elemento arquitectónico nº0022.



IMG_3207 - Elemento arquitectónico nº0023.



IMG_3211 - Elemento arquitectónico nº0024.

	Salvamento de Bracara Augusta	24	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Área de escavação		2011



IMG_3213 - Elemento arquitectónico nº0025.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	25	UAUM
	BRA CSF 11		2011
	Conjunto de espólio - Área de escavação		



IMG_3214 - Elemento arquitectónico nº0026.



IMG_3215 - Elementos arquitectónicos nº0027 e 0028.

	Salvamento de Bracara Augusta	26	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Área de escavação		2011



IMG_4367 - Amostra do conjunto de espólio da UE0045.

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	27	UAUM
	BRA CSF 11		
	Conjunto de espólio - Área de escavação		2011

Sondagem 9 - Total por produção

UE	Cerâmica	Porcelana	Faiança	Vidrada	Comum-Oxidante	Comum- Oxidante Pintada	Comum-Redutora	Cinzenta tardia	Cerâmica odorosa	Comum fina	Comum fina pintada	Cinzenta fina	Cadinho	Tradição Indígena	Senhora do Leite	Grés	Candela	Indeterminado/outro	Material de construção	Azulejo	Azulejo hispano árabe	"Tegulae"	Tijolo	Telha	Indeterminado	Vidro	Vidro	Vidraça	Frasco inteiro	Lítico	Movente	Amolador	Cristal quartzo	Ficha de jogo	Metal	Prego	Cabeça de prego - ferro	Cavilha - ferro	Indeterminado - ferro	Total		
UE0260																					1	1																			2	
UE0289				2	7	83										3						3	3			2										3						106
UE0290				4		3																																				7
UE0291			6	9	5	4								1	1					1			1	10		2			1									2				43
UE0292					28	62								1																								2				93
UE0296						3																																				3
UE0299					16	27								1	1									8														2				55
UE0307				1	1	1																																				3
Total	0	6	10	50	0	97	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0		1	0	0	1	18	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	312	

Sondagem 10 - Total por produção

UE	Cerâmica	Porcelana	Faiança	Vidrada	Comum-Oxidante	Comum- Oxidante Pintada	Comum-Redutora	Cinzenta tardia	Cerâmica odorosa	Comum fina	Comum fina pintada	Cinzenta fina	Cadinho	Tradição Indígena	Senhora do Leite	Grés	Candela	Indeterminado/outro	Material de construção	Azulejo	Azulejo hispano árabe	"Tegulae"	Tijolo	Telha	Indeterminado	Vidro	Vidro	Vidraça	Frasco inteiro	Lítico	Movente	Amolador	Cristal quartzo	Ficha de jogo	Metal	Prego	Cabeça de prego - ferro	Cavilha - ferro	Indeterminado - ferro	Total				
UE0303			1	1																																								13
UE0305				2																																								2
Total	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	15	

Sondagem 13 - Total por produção

UE	Cerâmica	Porcelana	Faiança	Vidrada	Comum-Oxidante	Comum- Oxidante Pintada	Comum-Redutora	Cinzenta tardia	Cerâmica odorosa	Comum fina	Comum fina pintada	Cinzenta fina	Cadinho	Tradição Indígena	Senhora do Leite	Grés	Candela	Indeterminado/outro	Material de construção	Azulejo	Azulejo hispano árabe	"Tegulae"	Tijolo	Telha	Betume	Indeterminado	Vidro	Vidro	Vidraça	Frasco inteiro	Lítico	Movente	Amolador	Seixo rolado	Ficha de jogo	Metal	Prego	Dobradiça - ferro	Chapa - ferro	Indeterminado - ferro	Total			
UE0353			7	13	14														1				4	9																		1	51	
UE0357	1	9	18	33			11												3	1		1	39	2	2		9																	129
UE0367			5	5			1									1							17	1													11	1	1				43	
Total	1	16	36	52	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0		4	1	0	1	60	12	2		9	0	0	0	0	0	0	0	1	0		12	1	1	1	223	

Sondagem 14 - Total por produção

UE	Cerâmica	Porcelana	Faiança	Vidrada	Comum-Oxidante	Comum- Oxidante Pintada	Comum-Redutora	Cinzenta tardia	Cerâmica odorosa	Comum fina	Comum fina pintada	Cinzenta fina	Cadinho	Tradição Indígena	Senhora do Leite	Grés	Candela	Indeterminado/outro	Material de construção	Azulejo	Azulejo hispano árabe	"Tegulae"	Tijolo	Telha	Betume	Indeterminado	Vidro	Vidro	Vidraça	Frasco inteiro	Lítico	Movente	Amolador	Seixo rolado	Ficha de jogo	Metal	Prego	Dobradiça - ferro	Chapa - ferro	Indeterminado - ferro	Total			
UE0377		2	11	63	5		1																1	2			1	5									1		2				92	
UE0378				4	9																2			2				1	1									3						21
UE0381					5		4							1				1					1	6																				18
UE0383					5		3																1	11																				20
UE0384			1	1			1																			5												2						10
UE0386							4																			1																		5
UE0390				1	2		1																																				4	
UE0392														13																														13
Total	2	12	69	26	0	14	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	1		0	2	0	2		0	6	2	5	0			0	0	0	0	0	6	0	2	0			183	

Área de escavação - Total por produção

UE	Cerâmica	Porcelana	Faiança	Vidrada	Comum-Oxidante	Comum- Oxidante Pintada	Comum-Redutora	Cinzenta tardia	Cerâmica odorosa	Comum fina	Comum fina pintada	Cinzenta fina	Cadinho	Tradição Indígena	Senhora do Leite	Grés	Candela	Indeterminado/outro	Material de construção	Azulejo	Azulejo hispano árabe	"Tegulae"	Tijolo	Telha	Betume	Indeterminado	Vidro	Vidro	Vidraça	Frasco inteiro	Lítico	Movente	Amolador	Seixo rolado	Ficha de jogo	Metal	Prego	Cabeça de prego - ferro	Cavilha - ferro	Aplique - ferro	Escória - ferro	Total		
UE0040	9	51	116	66		25													73		5	4			2		3	1															367	
UE0045	2	40		39		11									1				12		1		11		2		11																	137
Total	11	91	116	105	0	36	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	85	0	6	4	11	0	4		14	1	0	0	0	0	1	0	0		14	0	2		1	504		

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / Nº 275/2012